ANNO 81

NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 194

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

[Po]r um anno . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—TERÇA-FEIRA, 29 DE AGOSTO DE 1905

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Candidaturas

Rio, 28

Posso assegurar que ainda não é definitiva a candidatura do dr. Nilo Peçanha á vice-presidencia da Republica.

Dr. Affonso Penna

Rio, 28

O dr. Affonso Penna, vice-presidente da Republica, foi recebido em todo o trajecto até Bello Horisonte com ruidosas manifestações de apreço.

Orçamento da guerra

Rio, 28

Ficou encerrado na camara dos deputados o debate sobre as emendas apresentadas ao orçamento da guerra.

Congresso de navegação

Rio, 28

Hoje, no senado, o dr. Ramiro Barcellos, representante do Rio Grande do Sul, justificou um projecto autorizando o governo a concorrer com subvenção igual á da Republica Argentina para o Congresso internacional de navegação.

A «Patria»

Rio, 28

Os jornaes elogiam os marinheiros da canhoneira portugueza «Patria» pelos serviços prestados por occasião de um incendio nessa capital.

Exames de preparatorios

Rio, 28

Ficou encerrada na camara dos deputados a ultima discussão do projecto concedendo uma segunda epoca de exames de preparatorios.

Impostos

Rio, 28

Foi approvado no senado o parecer da commissão de finanças opinando que se trate no orçamento da receita da representação do commercio de Santos contra o imposto de cartazes.

Accidente

Rio, 28

Quando o dr. Alberto Torres, ministro do Supremo Tribunal Federal, limpava uma espingarda, esta detonou, ferindo-o levemente no rosto.

Pensões

Rio, 28

Amanhã, em reunião da commissão de finanças da camara, o dr. Anisio de Abreu, deputado pelo Piauhy, apresentará uma indicação afim de adiar todos os projectos referentes a pensões até que a commissão de constituição dê o seu parecer deante das duvidas levantadas já no senado sobre qual o poder competente para conceder mercês pecuniarias.

Roubo

Rio, 28

O celebre barão de Graval confessou á policia da Bahia a sua identidade bem como ter roubado um milhão de francos, em Pariz.

Brazil e Argentina

Rio, 28

O barão do Rio Branco, ministro do exterior, recebeu communicação official da Republica Argentina de que uma divisão composta de tres navios virá a esta capital a 7 de setembro participar das festas commemorativas da independencia.

Rio, 28

A 6 de setembro sairá deste porto uma divisão naval, commandada pelo contra-almirante Rodrigo da Rocha, afim de receber fóra da barra a esquadra argentina.

Divisão de secções eleitoraes

Rio, 28

Hoje, na camara, o dr. José Bonifacio, deputado por Minas Geraes, apresentou um projecto estabelecendo que em cada divisão judiciaria de municipio haverá sempre uma secção eleitoral, ainda que em numero inferior a 150 eleitores, bem como sendo o numero superior a 250 e inferior a 300, não haverá nova secção.

Cambio

Rio, 28

O cambio fechou hoje a 17 7/8.

EXTERIOR

Chamberlain

Lisboa, 28

E' esperado brevemente nesta capital o sr. Joseph Chamberlain, ex-ministro das colonias na Inglaterra.

«A Patria»

Lisboa, 28

O capitão-tenente Silva Ribeiro, commandante da canhoneira «Patria», teve ordem de visitar Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santos, Maranhão, Belém do Pará e Manáos.

Romaria

Lisboa, 28

Oitenta mil pessoas foram hontem em romaria a Nossa Senhora da Serra da Atalaia.

Russia e Japão

Londres, 28

A Russia rejeitou a proposta do sr. Theodoro Roosevelt, presidente dos Estados Unidos, relativamente á indemnização de guerra.

Telegrammas de S. Petersburgo dizem que a população dali acha-se indignadissima com as exigencias do Japão.

Londres, 28

Telegrammas de Nova-York dizem que o sr. Theodoro Roosevelt, presidente dos Estados Unidos, dirigiu um novo appello ao Mikado afim de ser feita a paz.

Foi marcada uma nova conferencia para amanhã.

Londres, 28

Os plenipotenciarios russos e japonezes trocaram hontem visitas em S. Petersburgo.

Acredita-se que a paz será feita dentro de poucos dias, apesar de ser grande a corrente pessimista a respeito.

Esquadra brazileira

Londres, 28

Fala-se que o Brazil contrairá um emprestimo para reorganizar a esquadra.

Insurreições

Berlim, 28

Alastra-se a insurreição ao sueste africano.

Tamagno

Roma, 28

O celebre tenor Tamagno melhorou sensivelmente dos incommodos, que o affligiam.

Os reis da Italia

Roma, 28

O rei Victor Emmanuel e a rainha Helena regressaram de Caserta.

A situação da Russia

S. Petersburgo, 28

As provincias do Baltico reclamam sua autonomia.

A febre amarella

Nova-York, 28

Deram-se hontem 47 casos de febre amarella em Nova Orleans.

Esquadra argentina

Buenos-Aires, 28

A esquadra, commandada pelo capitão de navio Onofre Betbeder, recebeu ordem do ministerio da marinha para visitar o Rio de Janeiro.

Dr. Garcia Merou

Buenos-Aires, 28

Chegaram a esta capital os restos mortaes do saudoso diplomata e homem de lettras dr. Garcia Merou.

Experiencias

Buenos-Aires, 28

Serão feitas aqui experiencias com um interruptor automatico de trollys.

Sarah Bernhardt

Montevidéo, 28

Sarah Bernhardt estreará sabbado proximo.

Prisão

Montevidéo, 28

Foi preso o coronel Carbajl como chefe de conspiração.

Exercito chileno

Santiago, 28

Em outubro proximo o exercito fará exercicios na cordilheira.

CARTAS DO RIO

Rio, 18 de Agosto

SENADO E CAMARA

As duas casas do congresso tem lá as suas razões para interpretarem ao pé da letra o velho adagio—do quem se mata, morto fica.

Demais, que se vai fazer n'um fim de legislatura, quando cada um precisa pensar em si e no seu interesse, e a patria ahi fica para ser melhor ou peior servida?

E digo-lhes isto, para registrar que ainda esta semana foi de completa pasmaceira, nas duas casas legislativas.

No senado ouviu-se apenas uma voz durante cinco ou seis minutos, na sessão do dia 12: o sr. Sá Peixoto explicando os motivos porque a commissão de constituição, da qual é relator, retirou a emenda additiva ao parecer sobre a amnistia, apagando as restricções das amnistias de 1895 e 1898.

Não convinha retardar a marcha do projecto, explicou o representante do Amazonas, e por isso a commissão resolveu deixar aquella emenda para mais tarde tornal-a projecto especial.

Nos bastidores do senado, porém, asseverava-se que não foi bem essa razão, mas a opposição que no seio da commissão offereceu o sr. Muniz Freire.

Afora isto, as minhas notas assignalam a approvação de alguns creditos e licenças, entre estas a em 2.ª discussão ao juiz seccional Olinda Cavalcante, de um anno e com todos os vencimentos, para tratar de sua saúde e o projecto de amnistia que correu todos os termos, sem uma palavra de debate e em votação nominal de trinta e um votos contra tres, estes dos srs. Martins Torres, Nogueira Paranaguá e Alfredo Ettes.

O projecto será enviado amanhã á camara, onde sorte igualmente prospera o aguarda, de modo que, dentro de quinze dias o mais tardar, todos os implicados nos successos de novembro estarão restituidos á liberdade e com direito a rehaver perdas e damnos.

No capitulo dos projectos novos, tivemos um justificado pelo sr. Virgilio Damasio, que não é bem um sonhador phantastico deante de sua idade e experiencia, mas que de certo quer legar a realização de seu ideal para os bisnetos, se os tiver.

O representante da Bahia quer uma estrada de ferro continental, assim imaginada:

E' o governo autorizado a mandar proceder a estudos de reconhecimento para construcção de uma via ferrea de linha dupla, que, partindo da bahia de Todos os Santos (de accordo com o parecer do Instituto Polytechnico Brasileiro; lavrado em 1896, sobre consulta de uma commissão especial da Camara dos Deputados e igualmente com o voto expresso em 1897 em sessão solemne do Club de Engenharia), siga em direcção geral de léste-oeste, passando por Caeteté e transpondo o rio S. Francisco, proximo a Carinhanha, para galgar o planalto central e atravessar a área já demarcada para a futura capital da Republica, e d'ahi, acompanhando tanto quanto possivel o divisor das aguas dos grandes rios brazileiros de rumo septentrional ou meridional, prosiga até a fronteira boliviana, tocando nas cidades de Goyaz e Cuyabá.

O governo entender-se-ha com os da Bolivia, Chile e Perú, no intuito de fazer dessa via ferrea, prolongando-a, um caminho internacional e transcontinental, trafegado sem baldeações em todo o seu percurso, continuando além-fronteira, em linha boliviana, na qual se entronquem uma via ferrea de communicação com o Perú e outra com o Chile, a qual termine no porto de Antofagasta ou outro que melhor pareça, communicando-se assim o oceano Atlantico com o Pacifico.

E' o governo autorizado a abrir os creditos necessarios para mandar começar os estudos de reconhecimento em execução desta lei, desde a sua promulgação.

E o senado approvou por ultimo e em difinitiva uma pensão que é bem uma divida de honra, á mãe do propagandista Silva Jardim, o stoico moço republicano que morreu precipitado na cratéra do Vezuvio, em Napoles.

***

Na camara, a mesma pobreza franciscana, a mesmissima vontade de não trabalhar, ou fazer o menos possivel: licenças, creditos, projectos de interesse pessoal.

Apenas dois assumptos captaram um pouco mais de interesse: o orçomento da guerra, discutido pelo sr. Thomaz Cavalcante, que o crivou de emendas, que outros mandaram ás calrdas e o projecto que declara que a arrecadação de espolios de estrangeiros cabe ao juiz federal, quando a especie estiver prevista em tratados, e no caso contrario á justiça local.

Embora em 1.ª discussão, esse projecto moveu, e bem, a attenção da magistratura, cousa que não é para admirar tratando-se de processos em que ha sempre custas e não raro de encher o olho.

Uma e outra das duas preposições tiveram o debate encerrado, o orçamento da guerra em 2.ª discussão, para a commissão respectiva dizer de suas emendas.

A camara ouviu tambem o sr. Oscar de Godoy, propondo que aos funccionarios da Estrada de Ferro Central se conte o tempo em que porventura foram [j]ornaleiros.

Não sei se a camara dirá amen ao representante, do districto federal; mas que o não diga, o projecto está apresentado e surtirá o effeito que deseja o seu author desde que é, na phrase picaresca e ironica do sr. Gomes de Castro, dos taes projectos de fim de legislatura, chamando eleitores á chapa batida e immutavel.

E correram rapidos e foram approvados nas trez discussões para irem ao senado, como convem a sentimentos de justiça, nem sempre bem comprehendidos no nosso parlamento, os projectos que relevam ao thesoureiro do thesouro o pagamento da quantia de 300 contos, com que n'uma bella manhã do anno passado abalou o seu fiel Salgado e o que auxilia com o credito de 300 contos o Estado do Rio Grande do Norte, aggravado na sua situação financeira pela secca que durante dois annos o flagellou e mais o empobreceu.

A REORGANISAÇÃO NAVAL

Que ella não passaria do papel escrevi eu mais de uma vez, não como Cassandra agourenta, mas porque a idade, a experiencia e a profissão ensinaram-me a observar o caracter dos nossos homens, inoffensivamente incendidos como o fogo de palha.

Toda a gente concordou que não temos marinha, que os nossos actuaes poderes navaes são de tal ordem, que não só estamos desclassificados como potencia maritima como desapparelhados para qualquer emergencia mais seria.

E veio o projecto do saudoso deputado Laurindo Pitta, recebido com as maiores homenagens, applaudido e notado com o maior ardor e enthusiasmo.

Mas, chegado o momento de traduzil-o em facto, e isto depois de anno e meio, verifica-se o desalento negativo.

A commissão de finanças da camara reunio-se ante-hontem extraordinariamente para tratar do imposto de capitação, creado em projecto do sr. Eloy Chaves e destinado á sonhada reorganisação naval, de accordo com as idéas do sr. Laurindo Pitta.

Anteriormente, havia a commissão ouvido o illustre sr. ministro da marinha sobre a necessidade da reorganisação naval, parecendo ficarem todos accordes nesse sentido.

A reunião do dia era só para estudar o meio lembrado de obter o governo o fundo necessario para a encommenda dos navios segundo o plano votado e sanccionado. O imposto de capitação, com o nome de «imposto de defesa nacional, contava, com a opposição de diversos dos membros da commissão, entre os quaes, e principalmente, os srs. Erico Coelho, Davi Campista, Paula Ramos, Cassiano do Nascimento e Veiga.

O relator, sr. Galeão Carvalhal lavrara parecer historiando o imposto e mostrando e fim que elle visa, patriotico e digno, de reerguer a marinha nacional; mas sem concluir pela aceitação ou rejeição do projecto Eloy Chaves.

Este deputado paulista tomou a palavra e fez uma brilhante defesa do novo imposto, existente em varios paizes, ao qual não se negará o povo brazileiro, desde que se trata da defeza nacional.

O sr. Erico Coelho combateu o projecto, e outros membros da commissão tomaram parte no debate, resultando ser apurados contra o imposto os votos de todos os presentes.

Posta de lado a idéa da creação do imposto de capitação, apesar do sr. Veiga ter lembrado que se poderia ouvir o governo a respeito, por intermedio do ministerio da fazenda, a commissão ficou de estudar um meio de dar solução á questão da reorganização naval, procurando outra fonte de renda para isso.

Ouvi que até se disse, na commissão, ser esse imposto de capitação *uma segunda vaccinação obrigatoria*...

O CONGRESSO LATINO-AMERICANO

Estão desde ante-hontem encerrados os trabalhos do congresso latino-americano, aos quaes estiveram presos centenas de homens de sciencia e de elevada cultura, entre nós ou nas nações amigas que aqui vieram representar, no intuito de derimir e solver questões e theses que interessam a todos os meios sociaes, abrindo caminho ás luctas do pensamento e do saber, que são as armas predilectas dos povos civilisados.

De par com os trabalhos technicos em dez dias de sessões clamorosissimas, essa reunião de estrangeiros e brazileiros forneceu ensejo para que os espiritos cultivados, educados na sciencia e apparelhados de solida illustração, que exercem nos seus paizes notavel influencia, pudessem bem julgar o nosso estado de cultura e avaliar com pleno conhecimento os esforços que fazemos para nos manter ao nivel da civilização actual. Por outro lado, recebidos fraternalmente pela nossa sociedade, acolhidos com carinho no seio das nossas familias, os delegados dos paizes vizinhos e amigos puderam surprehender na intimidade a vida brazileira e julgar da doçura dos nossos costumes e das nossas qualidades moraes, de que justamente nos ensoberbecemos.

Tudo foi visto por elles, quasi que sob a perspectiva dos dias normaes, salvo a decoração de flores que não reprezentava senão uma homenagem a mais ás pessoas dos illustres hospedes: academias superiores, institutos municipaes, hospitaes civis e militares, fabricas e estaleiros, bellezas naturaes dos nossos soberbos recantos, viação ferrea, obras do porto e da cidade, quanto emfim lhes podia offerecer testemunho vivo de que o Brazil e a sua capital são bem melhores do que lá fóra se imagina.

E as ultimas festas a que assistiram os congressistas, foram de um encanto apprehensivel: no Passeio publico uma deliciosa *kermesse*, promovida por senhoras da alta sociedade a favor da Maternidade, um dos nossos estabelecimentos modelos, onde indistinctamente se abrigam todos os sentimentos da caridade, disputando a sciencia e os desvelos o direito a vida de mães e filhos sem recursos.

A essa deliciosa *matinée* compareceu o presidente da Republica, que despendeu um conto de réis nas barraquinhas diversas.

O banquete offerecido aos congressistas no theatro São Pedro foi todo uma ceremonia faustosa, n'uma mesa para tresentos talheres, contornada pelas galerias e camarotes repletos de familias, inclusive a do chefe do Estado.

E tanto quanto a decoração especial do theatro, sua illuminação de milhares de lampadas electricas, suas guirlandas de flores naturaes, rebrilhava o enthusiasmo franco daquella solemnidade de alegria, de paz e de concordia.

Na Avenida Central realizou-se a ceremonia do assentamento da pedra fundamental da nova bibliotheca nacional, magestoso palacio traçado pela competencia artistica do engenheiro coronel Souza Aguiar.

A nova construcção custará cerca de tres mil contos e a sua estructura de aço, pesando ao todo 600 toneladas, está encommendada nos Estados-Unidos.

As obras começadas agora tem já um credito notado de 400 contos.

Nessa mesma tarde realizou-se a festa alacre e risonha da inauguração da ESTATUA DE FREI LEANDRO.

O Rio de Janeiro assistio emocionado a essa commemoração encantadora e origal Frei Leandro do Sacramento, o sabio scientista pernambucano, primeiro director do Jardim Botanico, foi o motivo dessa festa lindissima cuja recordação perdurará por muito tempo na memoria de todos que a assistiram, de todos que viram desfilar aquella multidão rumorosa e multicor de creanças que iam levar ao sabio botanico a homenagem do mundo infantil que se prepara para ser amanhã a raça forte e sadia que dominará o Brasil.

A idéa dessa commemoração foi realmente feliz e o sr. dr. Barbosa Rodrigues [illegible] realizou deve estar amplamente [illegible] com o seu successor que foi satisfeito [illegible] foi enorme. O immen[illegible] merecidissimo [illegible] director tem en[illegible] so parque que o actu[illegible] e com o seu riquecido com o seu saber [illegible] dadeiro cuidado, transformou-se num ve[illegible] e Eden, de uma belleza incomparavel e jámais sonhada. O povo, sempre ávido de alegrias e de festas, encheu litteralmente a vasta floresta e a nossa melhor sociedade lá foi levar o seu brilhante concurso coroando aquella obra de arte e gosto que foi a homenagem a Frei Leandro do Sacramento.

Fallando de Frei Leandro, de sua grande erudição e de seu grande saber, escreveu um chronista fluminense:

«Não foi, porém, só a fama de eloquente mestre que deixou Frei Leandro: classificou numerosas plantas, formou novos generos botanicos, e delle perdura uma obra inapagavel, o jardim botanico do Rio de Janeiro, que fundou e organizou.

O Jardim Botanico é uma transformação do primitivo Horto Botanico, de propriedade de D. João VI. Esse monarcha, a quem a historia deve começar a fazer justiça, não foi apenas a rotunda figura de glutão, papudo e roncador, com o collete de veludilho sempre emporcalhado de rapé, digerindo pesadamente, indifferente a tudo e a todos: foi sobretudo um protector das sciencias e das artes no Brazil. Creou a Bibliotheca Nacional, a Escola Medico-Cirurgica, a Academia Real Militar, transportou para cá Marcos Portugal, protegeu o genial José Mauricio, influindo, emfim, decisivamente no progresso intellectual da colonia. Assim foi que, ao estabelecer-se aqui, tratou de preparar em terrenos seus, junto á lagoa do Rodrigo de Freitas, um horto onde pudesse tentar a acclimação de plantas da India, fornecedoras das custosas especiarias que de certo modo constituiram uma das razões economicas dos grandes descobrimentos maritimos dos seculos XV e XVI. E ahi foram cultivados muitos productos da Asia e da Africa, como, entre outros, a canela, o cravo, o anil, o chá.

Separado o Brazil da metropole, o horto de D. João VI passou ao dominio da nação, sendo confiado a Frei Leandro, que delle fez o Jardim Botanico, do qual foi o primeiro director. Até então o trabalho seguido era todo empirico, sem qualquer methodisação scientifica; o frade, porém, deu logo ao jardim diversa organisação technica, fazendo, a par da acclimação de plantas exoticas, o cultivo daquellas mais uteis nativas em nosso clima. Depois alargou a primitiva area, embellezou aquelle delicioso recanto com cascatas, lagos e repuxos, plantou aleas e cercas, das quaes ainda existe a que circumda todo o terreno.

Não se esquecera tambem do fim economico com que fôra creado o horto pelo benemerito D. João: fez em larga escala o plantio e a cultura do chá, sobre que escreveu uma memoria, preconizando a sua disseminação e preparo em Minas e Pernambuco. Nesse tempo o Jardim Botanico produzia chá para o consumo desta cidade inteira, chegando as sobras para a exportação; hoje, que o saibamos, a cultura é apenas mui limitadamente feita em Ouro Preto e Therezopolis.

No afan de dirigir o Jardim Botanico, sem descuidar-se das suas pesquizas scientificas, correspondendo-se com sabios naturalistas europeus, notadamente os allemães, que o tinham em alto conceito, Frei Leandro definhava, abatido pela molestia. E um dia, quando fiscalizava as obras do lago maior do jardim, sentado á sombra de uma jaqueira ainda ali existente, matou-o no seu trabalho, entre as suas plantas, uma hemorragia pulmonar.»

CANDIDATURAS PRESIDENCIAES

E não escrevo esta rubrica, que tem alguma cousa de enfadonha, senão para accentuar que se confirmaram todas as minhas previsões, em que pese nisto um pouco da minha vaidade jornalistica.

Ha um anno, isto é, em agosto de 1904, telegraphando ao *Diario* e communicando-lhe que se fazia propaganda da candidatura do dr. Campos Salles, terminei o meu despacho com este audacioso fecho:—Sei esta candidatura não vingará!

Os meus leitores de Pernambuco viram agora que o correspondente do velho orgão de sua terra estava informado com a maior segurança, embora saccando sobre um tempo que vinha longe.

E de todas as mutações que a respeito se produziram sobre as candidaturas presidenciaes, nesta ultima semana deilhes noticias telegraphicas antecipadas e já agora plenamente confirmadas, inclusive aquellas em que insistentemente lhes annunciei que o candidato afinal escolhido e vencedor seria o sr. Affonso Penna.

Amanhã deve apparecer nos jornaes matutinos o manifesto do sr. Campos Salles, do qual já lhes enviei por telegramma de hoje rapido tramsumpto, como fiz tambem com a declaração do partido paulista, dando os motivos da disistencia do sr. Bernardino de Campos.

E não valem commentarios, quando já reina a paz na egreja d'Elvas e nos campos de agramante.

FALLECIMENTOS

E a semana registra tres mortos que tiveram a pranteal-os sentidamente a sociedade fluminense: o erudito ministro do Supremo Tribunal dr. Macedo Soares, exemplo de magistrado impolluto, cheio de raras virtudes; o contador geral da marinha, Antonio do Babo Junior, velho funccionario dignificado pela sua competencia e honradez e o capitão-tenente Firmino Ancora da Luz, merecidamente distinguido na sua classe por qualidades de caracter e de profissional que lhe davam um grande circulo de estima e sympatias.

(*Do nosso correspondente.*)

NOTAS

Os jornaes noticiaram no sabbado ultimo que um dos auxiliares de hygiene, tendo denuncia de que os industriaes Schittini & Giffoni, estabelecidos á rua Marcilio Dias n. 38, utilisavam a anilina para o fabrico do macarrão que expunham á venda, dera busca no estabelecimento e effectivamente encontrára um trabalhador misturando com a massa grande porção d'aquelle colorante.

Accrescentaram as folhas que o commissario apprehendeu alli quatro frascos de anilina, sendo tres da amarella e um da encarnada, dos quaes apenas um intacto, trinta e poucos caixotes, contendo cada qual tres arrobas de macarrão, e mais oito taboleiros onde estava a massa em preparo.

Depois dessa diligencia, o auxiliar da hygiene, que foi o dr. Theophilo de Hollanda, dirigio-se para outra fabrica de massas, a de propriedade de Braz Agrello, ao becco do Camarão, n. 17, da freguezia da Bôa Vista, e do mesmo modo fez apprehensão de dois frascos de anilina amarella, que se achavam vasios e haviam servido para a derradeira fabricação.

Isso é o que se chama um serviço bem feito, por que apanhou os desgraçados falsificadores em flagrante, com a *bocca na botija*.

Ficamos nós todos scientes de que estavamos sendo envenenados pelo macarrão, que compravamos para a nossa sopa, a sopa de nossos filhos!

E assim, lentamente, pelas nossas proprias mãos, vamos apressando o fim da existencia!

Tudo neste paiz, no capitulo dos generos alimenticios, tudo ou quasi tudo vai sendo falsificado e nocivo.

E' falsificado o vinho, é falsificado o café, é falsificada a manteiga, é falsificado o vinagre, a massa de tomate, o que sei mais!

A miseravel ambição de ganho, a especulação, a cubiça fazem cegar e os aventureiros não escolhem meios para augmentar mais facilmente a fortuna.

A propria farinha de trigo que nos fornece o pão já se annuncia viciada e corrompida!

O que escapará a tamanha depravação de consciencia?

Os jornaes explicaram que contra os degenerados commerciantes foi lavrado o termo de apprehensão, cabendo ao inspector de hygiene impôr-lhes as respectivas multas.

Mas, não é bastante: cumpre á justiça fazer o resto.

O codigo penal, no seu art. 162, dispõe:

ENVENENAR *fontes publicas ou particulares, tanques ou viveiros de peixe e* VIVERES DESTINADOS AO CONSUMMO PUBLICO.

Pena: *de prisão cellular por dois a seis annos.*

Quem não achará isso ainda muito pouco?

A's vezes me repugna todo este systhema de leis, de processos e de julgamentos, que servem apenas para proteger os grandes criminosos e livral-os da severidade das justas punições.

Ha crimes que podem ter de facto justificativas, que podem ter explicação, mas esse, o de um perverso que envenena a mercadoria que espalha aos seus freguezes, só seria devidamente corrigido com a pena ultima.

Não se me chame exaggerado ou cruel.

Mas, seja o leitor um homem pobre, a exgotar-se todos os dias n'um trabalho penoso para sustentar a familia numerosa, a mulher e os filhinhos, que são todo o seu encanto na vida; com os recursos desse trabalho faça as despezas da venda, comprando o indispensavel para umas refeições as mais parcas; tenha depois a certeza de que o macarrão que diariamente trazia da fabrica, talvez como um regalo que lhe parecia tão nutritivo, era envenenado, corrompia a saúde de sua familia, provocava-lhe a morte; veja mesmo os estragos dessa alimentação falsificada: e digame com sinceridade si não sente uns impetos de apertar o pescoço ao covarde, que, por umas espertezas de lucro, usa de tão infames estratagemas?

Seu desprezo então pela benignidade dos codigos será tão extenso quanto a sua dôr.

Que a justiça ao menos não tenha complacencias com esses indicados italianos, que nos pagam a hospitalidade, arrancando-nos a bolsa e a propria vida.

A. A.

REPORTAGEM

Pedimos aos nossos assignantes que não receberem o *Diario* regularmente, o favor de reclamarem.

×

Incendio

Ante-hontem as 8 e 25 da noite manifestou-se incendio no *Armazem do Leão* de propriedade do sr. José Euzebio Simões, de nacionalidade portugueza.

Aquelle estabelecimento fica situado á rua Barão da Victoria n. 42, ignorando-se ainda a causa de semelhante accidente.

Dados os primeiros signaes pela igreja da Conceição dos Militares, compareceram ao local diversos representantes de companhias de seguros e da imprença diaria desta capital.

A companhia de bombeiros em pouco tempo conseguiu extinguir as chamas.

Na extincção tambem trabalharam alguns marinheiros da *Patria*, que foram por este motivo aclamados pela multidão.

O sr. Simões, proprietario da casa, acha-se preso, estando incumbido das diligencias a respeito, o sr. dr. Glycerio de Gouveia.

O predio esta seguro nas companhias *Paraense* e *Mercurio* no valor de 30:000$000 em cada uma.

×

No ultimo domingo á tarde, chegou á porta da venda do sr. Samuel Gomes, no oitão da egreja do Rosario, na Varzea, o desordeiro José Valentim da Silva, conhecido por Apollonio e pedio-lhe que lhe vendesse aguardente.

Negou-se o sr. Gomes a satisfazel-o por estar sua venda fechada.

Apollonio, começou a insultal-o então com palavras injuriosas, dando motivo para que dous moços, que se achavam em casa d'aquelle, sahissem e com boas maneiras, procurassem apaziguar o sequioso.

Perderam seu tempo e ficaram feridos ambos pelo perverso que, felizmente foi preso em flagrante pelo respectivo sub-delegado capitão Trajano Campello.

Foi posto a disposição do sr. dr. Souza Paraizo, delegado do 2.º districto da capital.

Os feridos são: Julio Rufino da Cruz, residente no engenho do Meio e Arthur Pinheiro da Silva, na povoação.

×

JUROS DE APOLICES

O Thesouro do Estado está pagando indistinctamente juros de apolices, aos possuidores de taes titulos.

A «PATRIA»

As manifestações realizadas ante-hontem em homenagem aos moços officiaes da canhoneira portugueza, revestiram-se de muito brilho.

De bordo da *Patria* começou a desembarcar sua tripulação ás 8 horas da manhan, achando-se o caes Santos Dumont cheio de populares desejosos de assistir ás primeiras manobras das praças que se destinavam ao hospital Portuguez de beneficencia, onde se tinha de effectuar a missa campal.

Por ordem do sr. dr. Santos Moreira, conservava-se proximo ao telegrapho inglez um piquete de soldados de policia e os srs. capitão Manoel Baptista e tenente Feitosa de Lima, incumbidos da manutenção da ordem publica durante o desfilar dos marinheiros.

Aguardavam a officialidade diversos membros da commissão promotora dos festejos, entre os quaes podemos notar os srs. commendador José Maria de Andrade, Barbosa Vianna, Luiz Duprat e os srs. Carlos Vilella e Antonio Pinto da Silva.

Por gentileza de seu commandante, a banda de musica da Escola de aprendizes marinheiros desde 7 1/2 fazia ouvir em frente ao hotel Defrance excellentes peças de seu repertorio, tendo executado, por occasião de saltar em terra o sr. capitão-tenente Alfredo Ribeiro, o hymno da Carta, entre ruidosas expansões de contentamento por parte dos populares.

Reunidas as 80 praças, sob o commando do 2.º tenente Navarro Hogan, marcharam garbosamente até a rua Visconde de Pelotas, seguindo dahi em bonds especiaes para assistirem á missa, de que era celebrante s. exc. o sr. bispo d. Luiz.

A officialidade, a commissão dos festejos e os representantes da imprensa tomaram passagem no vehiculo n. 70, da companhia Ferro-carril, o qual se achava embandeirado, tendo partido da praça General Arthur Oscar.

Outros carros seguiram até á Boa-Vista, onde foram occupados pelas tropas da *Patria*, as quaes durante o trajecto receberam vivas demonstrações de apreço e affecto do povo pernambucano.

Ao passar o prestito pela rua Dr. Rosa e Silva, falou em nome dos moradores o sr. Francisco Guedes, que ao terminar a sua inspirada oração, fez entrega ao tenente Navarro Hogan de um primoroso ramalhete de cravos, saudades, myosotis e lyrios.

A larga fita de seda branca, trazia presa ao mimo, gravados em ouro expressivos dizeres.

Auxiliavam o tenente Hogan no commando da força, os guarda-marinhas Souza Leal e Serrão Machado, fazendo parte da mesma os sargentos, Antonio José Pereira, Manoel José Cordeiro, Manoel Rodrigues dos Santos e João Lopes Gaspar.

As varandas das casas, regorgitavam de familias.

Antes porém de chegarem no Hospital, o ramalhete offerecido ao sr. Tenente Hogan foi entregue ao sr. capitão-tenente Alfredo Ribeiro que o recebêu demonstrando verdadeiro contentamento.

Do Recife, estamos certos, estes servidores leaes da patria portugueza levam gratissimas recordações, graças ao acolhimento que lhes têm sabido dar os nossos compatriotas, francos admiradores do velho Portugal, sincero e nobre.

Difficil era a entrada no local que a exforçada commissão dos festejos designou para a celebração do acto religioso.

Ahi, alem das bandas de policia, deliciavam os presentes as duas conceituadas bandas—da Mathias Lima e da Charanga do Recife, collocadas no portão principal do Hospital, estabelecimento que tanto honra a colonia portugueza de Pernambuco.

A ornamentação do pateo do Hospital foi caprichosamente feita.

O verde e amarello e o azul e branco das bandeirolas, artisticamente dispostas, beijadas pelo sol que fulgia e agitadas pelo vento que brandamente soprava, davam ao local um aspecto encantador.

D. Luiz, desde muito cedo havia chegado áquella casa de caridade, e ás 9 e 15 da manhã o querido antistite aparecia no altar erguido na porta do salão da entrada.

Fez-se extraordinario silencio.

Ao evangelho, dirigiu o illustre orador sacro a palavra ao auditorio.

A acção de D. Luiz versou sobre o sentimento de concordia que une os dois povos amigos.

Quando as mãos do grande orador elevaram a hostia, as cornetas tocaram e as musicas fizeram ouvir o hymno nacional.

Assim que o chefe da diocese concluiu a missa, dirigiu-se á capella do edificio em companhia da officialidade da *Patria* e das primeiras autoridades do Estado.

Muitas pessoas gradas foram ali apresentadas ao sr. capitão-tenente Alfredo Ribeiro e seus companheiros.

A convite do sr. commendador José Maria de Andrade, os nossos dignos visitantes percorreram dependencias do importante estabelecimento, situado em um dos mais aprazíveis arrabaldes desta capital.

Após teve começo o almoço offerecido pela junta administrativa do Hospital.

Nelle tomaram parte além da officialidade do *Patria*, d. Luiz de Britto, major Peregrino de Farias, representante do eminente governador do Estado, commendador Martins de Barros, prefeito do Recife, tenente-coronel Pereira do Carmo, commandante superior da guarda nacional e seus ajudantes de ordem, commendadores Barbosa Vianna, José Maria de Andrade, Santos da Figueira, capitão de fragata Klappe Rubim, dr. Camara Sampaio, tenente Ignacio Linhares, Agripino Nogueira Lima, chanceller do consulado portuguez, dr. Alfredo Gama, Jullo de Carvalho, dr. Martinho Garcez, Caldas Barretto, monsenhor Casimiro Dias, seminarista Jacyntho Castello Branco, gentillissima senhorita Annunciada Gonçalves, filha do sr. desembargador Sigismundo Gonçalves, além de outras pessôas gradas e representantes da imprensa.

Foi este o cardapio:

Hors d'oeuvre variés, camorim a la Lisbonense, filet de boeuf a la portugaise, poularde a la Guimarães, asperges en branche a la Royal, dindonneau a la bresilienne, jambon d'York, salade de latui, gâteau «Luiz Philippe», parfait Commandant «Silva Ribeiro», etit fours assortie, fruits, Fromage, café, thé.

Os vinhos e licores foram dos mais afamados fabricantes, sendo o *champagne* de fabricação portugueza.

Ao *dessert*, foram ouvidos muitos brindes.

O primeiro cavalheiro a levantar a sua taça em honra da officialidade da *Patria* foi o commendador Barbosa Vianna, em nome da junta do Hospital.

S. s. fazendo comparação sobre o passado e o presente do paiz de seu nascimento e o valor dos marinheiros luzitanos brindou o futuro dos homens da *Patria*, sendo ao terminar muito applaudido.

Em agrandecimento orou o sr. capitão tenente Alfredo Ribeiro saudando aos membros do velho estabelecimento, corações dedicados á pratica do bem sobre a terra.

Em seguida o sr. commendador José Maria de Andrade dirigiu-se ao sr. bispo d. Luiz, ás primeiras autoridades e a imprensa, que estava representada no banquete pelo *Jornal do Recife*, *A Provincia*, *Jornal Pequeno* e esta folha.

O illustre cavalheiro testemunhou o seu agradecimento aos que compareceram ao almoço.

O sr. major Peregrino de Farias brindou á armada das duas nações.

Ainda uma vez fez-se ouvir o sr. commendador Barbosa Vianna, bebendo á grandeza da imprensa pernambucana.

Para corresponder a essa gentileza, falou em nome da imprensa o nosso confrade sr. dr. Oswaldo Machado, redactor chefe do *Jornal do Recife*.

Feliz como sempre, brindou á marinha portugueza.

Da imprensa tambem se fizeram ouvir os srs. drs. Nilo Camara e Euclides Quinteiro, do *Diario* e do *Jornal Pequeno*, saudando aos officiaes portuguezes.

D. Luiz, sempre inspirado e vibrante, dirigiu então a palavra aos da *Patria*.

Mais de quinze minutos prendeu o distincto bispo á attenção do auditorio, concluindo a sua allocução fazendo votos aos céos pela felicidade dos nossos queridos hospedes.

Em nome dos seus camaradas, Souza Junior, estudioso guarda marinha portuguez, testemunhou a sua gratidão ás homenagens recebidas sendo prodigo em elogios á fidalguia dos pernambucanos e ao patriotismo do seus irmãos aqui residentes.

Outras saudações foram trocadas sendo a ultima a do sr. capitão tenente Alfredo Ribeiro ao Brasil extremecido.

Findo o banquete dirigiram-se todos para o salão de honra.

Entregue o album de visitas do Hospital ao commandante do elegante vaso deixou inscripto o seguinte:

«O Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco é uma prova evidente da philantropia de seus socios. Que de carinhos e desvelos não têm sido aqui prodigalizados em tão extenso curso de quasi meio seculo!

Benemerita associação, eu vós saudo!»

Do general Rocha Callado:

«Congratulo-me com a colonia portugueza pela brilhante festa promovida pela sua illustre administração á officialidade da canhoneira *Patria*.»

Outros cavalheiros deixaram gravados em dito livro as suas impressões inclusive os srs. capitão de fragata Klappe Rubin, dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo, major Peregrino de Farias e major José de Mello.

Emquanto tinha logar no pavimento superior do edificio o almoço dedicado á officialidade, no refeitorio da mesma casa realizava-se o dos inferiores do pequeno e garboso vaso de guerra.

Na mesa bem disposta occupavam logar os sargentos Hygino Antonio, João Lopes, Antonio José Pereira, José Franklin, Antonio Ferreira, Manoel José Cordeiro, Julio Cesar, Antonio Pedro, Joaquim Pereira dos Santos, Chrisostomo Antonio Maria, Antonio Carvalheira, Julio Vicente de Carvalho, Manoel Pereira dos Santos, Augusto Maria da Luz.

Foram feitas diversas saudações recitando o artilheiro Manoel Augusto Teixeira bonitos versos de sua lavra.

A's praças tambem foi servido um «lunch», depois do qual regressaram á canhoneira.

Ao deixar o hospital, a officialidade e os convivas foram photographados por um empregado do sr J. J. Oliveira.

Em palestra intima estiveram os officiaes da *Patria* na residencia do sr. commendador Barbosa Vianna.

Quando tomaram o carro para a estação de Olinda, onde os aguardava um expresso que os conduziu ao Campo Grande marcava o nosso relogio 2 e 10 minutos da tarde.

Ao passar o vehiculo na rua Payssandú duas senhoras, exmas. d. d. Belmira Campos e Guilhermina Ayres, approximando-se, sacudiram petalas de flores.

Immediatamente o sr. commandante Alfredo Ribeiro mandou parar o bond e pressuroso desceu a levar os seus agradecimentos ás manifestantes.

Ao ouvir as palavras do official respondeu a primeira: «Minh'alma não poude conter tambem o seu enthusiasmo e para melhor expressal-o utilisei-me das flores.»

Acompanhavam os officiaes quasi todos os membros da commissão e mais os srs. dr. Augusto Vaz e filha, Leandro de Oliveira, representantes da guarda nacional e mais algumas pessôas.

Eram 2 e 45 da tarde quando pairava o carro na estação de Olinda, á rua da Aurora.

Todos procuram tomar assento no comboio especial que era puxado pela machina n. 4.

Ligeira foi a viagem dali para o Hippodromo, 10 minutos de viagem.

Esse local de diversões apresentava bonito aspecto.

Proximo á archibancada de honra viase uma linda embarcação.

Muitos arcos de folhagem e enorme a concorrencia.

A' entrada dos nossos hospedes foi recebel-os uma commissão por parte do Hippodromo, composta dos srs. coronel Eurico Witruvio, João Montarroyos e João Lopes Machado e outra dos rapazes da Associação dos Empregados do Commercio, os srs. Carvalho Junior, Boaventura Pinho, Manoel Carvalheira, Arthur Pio dos Santos, Arthur Nogueira Lima, Emerenciano Ribeiro, Erasmo de Macedo, Delfino Tigre, Carlos Vilella, Mario Taborda, Oriano Mendes e Bruno Velloso.

Ao subir a officialidade para a archibancada de honra, esta já regorgitava de familias das mais distinctas da nossa sociedade, entre as quaes notámos as: dos drs. governador do Estado, Pereira da Silva, Aurelio Tavares, Augusto Vaz, Antonio de Souza Leão, Martinho Garcez, commendador Manoel Amorim, João Carlos Vilella, Ildefonso de Mello e Caetano Prezado.

As corridas estiveram magnificas.

Ao vencedor do 6.º pareo que foi dedicado ao capitão-tenente Antonio Alfredo Ribeiro, foi por este official offerecido ao jockey um lindo cartão de visita *electro placte*.

Num postal com o retrato do *Patria* lia-se: Lembrança da commissão promotora dos festejos ao vencedor do pareo Capitão-tenente Alfredo Ribeiro. 27—Agosto—1905.

Terminado este pareo a directoria do *Hippodromo* fez servir aos officiaes do vaso uma taça de *champagne*.

Escolheram para seu interprete o sr. dr. Oswaldo Machado do *Jornal do Recife* que brilhantemente desempenhou a incumbencia.

Depois de agradecer pelos seus companheiros o sr. capitão tenente Alfredo Ribeiro, o sr. dr. Nylo Camara pronunciou algumas palavras em saudação aos marinheiros da *Patria*, sendo applaudido.

A's 5 horas deixaram os nossos visitantes e sua comitiva o *Hypodromo de Campo Grande*, ao som da musica e calorosos vivas.

— Das primeiras autoridades do estado vimos no pavilhão de honra os dr. Santos Moreira, chefe de policia; commendador Eduardo Martins de Barros, prefeito do municipio; e general Rocha Callado, commandante do districto.

S. exc. o sr. dr. governador do estado se fez representar por seu ajudante de ordem sr. major Peregrino de Farias.

— A' noite varios moços do commercio, offereceram no *Hotel Lusitano* um copo de cerveja aos inferiores da canhoneira.

— Durante o dia de ante-hontem foi muito visitada a *Patria*, calculando-se em mais de duas mil pessoas o numero dos que la estiveram.

— Toda a tripulação acaba de ser vaccinada pelo sr. dr. João Severo Duarte da Silveira, medico de 1.ª classe da armada portugueza.

Hontem esteve o sr. commandante da *Patria* acompanhado de alguns officiaes no quartel da companhia de Bombeiros.

Recebidos pelos srs. Barbosa Vianna e Luiz Duprat, lhes foram prestadas pelos soldados as continencias do estylo.

Para que os illustres marinheiros melhor podessem avaliar o merito dos seus commandados, o sr. alferes Aguiar ordenou ligeiro exercicio em frente ao quartel, tomando parte nelle toda a companhia, sendo para tal fim utilisado o carro n. 1.

Plenamente satisfeitos, antes da retirada foi-lhes offerecida na sala de arrecadação uma taça de *Montebello* brindando-os em primeiro logar o commendador Luiz Duprat.

Igual procedimento teve o sr. alferes Aguiar que brindou a marinha portugueza.

O commandante Ribeiro agradeceu.

Fallou tambem o tenente João Augusto Madeira, que manifestou admiração pela agilidade das praças da ultilissima companhia.

Por occasião da sahida em nome dos inferiores um sargento entregou ao sr. capitão tenente Alfredo Ribeiro um bouquet de flores naturaes.

Uma das bandas de policia esteve presente e fazendo ouvir na chegada e sahida dos visitantes o hymno da carta e o nosso.

Pelo habil sr. F. da Bocage foram tiradas diversas vistas photographicas.

A imprensa que foi brindada pelo sr. alferes Aguiar, agradeceu a saudação por intermedio do sr. Mario Rodrigues.

—

O Hospital Pedro II recebeu hontem, ás 11 horas da manhan, a honrosa visita do sr. dr. João Severo Duarte da Silveira, medico de 1.ª classe, d'a canhoneira portugueza *Patria*.

Foi minuciosissima a visita do competente facultativo, que muito apreciou os varios serviços desempenhados naquelle estabelecimento que, incontestavelmente, muito honra a benemerita Junta Administrativa da Santa Casa de Misericordia.

Acompanharam-no os srs. commendadores José Maria de Andrade, vice-provedor e Francisco Manoel da Silva mordomo do Hospital.

Depois de percorrido o laboratorio, a lavandaria e mais dependencias do estabelecimento, foi servido ao illustre visitante delicado almoço.

Hoje o dia é destinado a visita á Fabrica de Camaragibe.

O *Patria* não será hoje facultado ao publico, pelo motivo de seguirem todos os seus officiaes em excursão á Fabrica de Camaragibe, partindo ás 12 horas, da Estrada de Ferro de Limoeiro, regressando as 6 da tarde.

×

Amanhan realiza-se no Club Internacional o grande baile offerecido aos officiaes portuguezes.

Foram distribuidos mais de seiscentos convites.

O programma é o seguinte:

INTRODUCÇÃO

«Diamantes da corôa» — Auber.

QUADRILHAS

«Mirentina» — João Machado.
«Raios do Sol» — Henrique Mesquita.

LANCEIROS

«Terpsychore» — Manoel Bandeira.
«Republicanos» — dr. Alfredo Gama.

PAS DE QUATRE

«Apaixonado» — Aurelio Bandeira.
«Morrer amando» — Severo Dantas.
«Marcha de Cadiz» — Valverde.

POLKAS

«I Moretti» — Bonafus Cesare.
«Retour des Champs» — Waldteufel.

VALSAS

«Eldorado» — T. P. Royle.
«Espana» — E. Walteufel.
«Flieder» — P. Hertel.
«Lustige Bruder» — R. Vollstedt.
«Occhi suggestivi» — L. Smido.
«Idalina» — d. Isaura Silva.

GALOPE

«Mazeppa» — H. Stiehl.

VARIAS

E' muito grave o estado de saúde do dr. Olinda Cavalcante, digno juiz seccional, cujos padecimentos tomam proporções que inspiram receios aos seus amigos.

Fazemos votos sinceros para que possa ainda restabelecer-se o illustre cavalheiro.

×

A directoria das Obras publicas municipaes acaba de abrir concurrencia para apresentação de projectos para a construcção do futuro Paço Municipal, que ficará na rua do Rosario, esquina da rua do Cabugá, devendo os mesmos projectos e plantas ser apresentados até o dia 25 de setembro proximo.

O edificio deve ter dois andares e os cantos cortados em curvas.

O projecto classificado em primeiro logar terá um premio de duzentos mil réis e o em segundo um de cem mil réis.

×

Para o sul, onde o chamam interesses que se prendem á memoria de seu irmão, o pranteado dr. Martins Junior, deve embarcar no dia 1 do mez de setembro proximo, a bordo do vapor brazileiro *Manaus*, o sr. dr. Henrique Martins, digno secretario da Faculdade de direito do Recife.

×

A' porta da Alfandega, ainda hoje serão vendidas em leilão, livres de direito, no estado em que se acharem, diversas mercadorias constantes do edital que este *Diario* publica em outra secção.

×

Veiu ao nosso escriptorio o sr. João Baptista de Araujo, servente da Caixa economica, morador em Beberibe, e nos declarou que não se entende com elle a local que ante-hontem publicámos relativa á infracção do art. 4º da lei municipal, verificada pelo subdelegado da Tamarineira.

×

Regressou do Rio, no sabbado ultimo, o estimado sr Tancredo Ferreira, zeloso auxiliar do *Banco das Classes*.

S. s. foi passageiro do vapor *Brazil*.

Apresentamos-lhe os nossos cumprimentos.

João Pedro de Oliveira, ex-praça do exercito, actualmente hospedado na casa á rua das Aguas Verdes n. 25, é um homem que vive de comprar e vender objectos de «plaquet».

Hontem á noite, no café 15 de Novembro, sito á mesma rua, offerecia a um moço de nome Raul, um trancelim.

Este, desconfiado, pois, via um objecto de ouro nas mãos de pessôa que lhe não merecia fé, perguntou-lhe onde o havia achado, respondendo-lhe João que na ponte do Recife.

Um outro moço de nome Eusebio que se achava com o sr. Raul, no citado café, fez-lhe novamente a mesma pergunta e então retorquio-lhe João que tinha furtado de uma sua irmã.

Levantando-se o sr. Eusebio, dirigio-se a duas praças de ponto, e isto vendo o ex-soldado, descalçou os chinellos e... pernas para que te quero!

Perseguido aos gritos de «pega o ladrão,» prenderam na praça Barão de Lucena, onde compareceu immediatamente o sr. capitão Baptista, que o deteve no xadrez da delegacia do seo districto.

Hoje se averiguará da procedencia do trancelin, pois a essa autoridade, João contou nova historia, dizendo tel-o comprado no Mercado de S. José a um italiano, cujo nome diz ignorar.

×

Vida Social

Havendo o dr. Alfredo de Carvalho renunciado o logar de 1.º secretario do Instituto archeologico, reuniu-se hontem essa associação, e depois de acceitar a renuncia, elegeu para aquelle cargo o 2.º, dr. Aprigio Garcia, e para 2.º secretario o dr. Alcedo Marrocos.

— Em a penultima sessão da *Oficina litteraria Martins Junior* foi, por proposta dos socios Caetano de Andrade e Layette Lemos, acceito membro effectivo para preencher a vaga aberta pelo fallecimento de Ursula Garcia, o sr. João Claudio Campello.

— Reunir-se-ão hoje, ao meio dia, na Faculdade de direito os academicos admiradores do dr. Lauro Sodré, para resolver sobre assumptos urgentes.

— A directoria da Liga contra a tuberculose previne a todos os interessados que fica abolido o sorteio de cadernetas da Ferro-carril nos concursos de coupons e que, na loteria a correr no dia 31 do presente mez, que dá direito aos 3 premios, um de 100$ e dous de 30$, concede aos possuidores dos dous ultimos premios o alvitre de trocal-os por cadernetas.

— Reuniu sabbado ultimo, em sessão ordinaria, sociedade litteraria Affonso Olindense.

Tomaram parte na palestra litteraria os srs. Sergio de Aquino Fonseca Araujo, lendo a chronica; José Ferreira Lopes Reis, lendo seu conto «Serão em familia» e Luiz da Costa Porto Carreiro, lendo a these «A civilização do seculo XIX—As lettras, as artes e as sciencias.»

Devido ao adiantamento da hora não houve jury historico, e nada mais havendo a tratar foi a sessão encerrada e marcada outra para amanhan.

— Em sessão ordinaria reune-se hoje, no logar e hora do costume, a sociedade litteraria e historica Bernardo Vieira de Mello.

Finda a palestra, dissertará o consocio Alfredo Azevedo.

×

Firmino José de Sant'Anna, hontem no logar «Sete mucambos,» no districto da Torre, ás 5 horas da tarde promovia varias desordens.

Sendo sabedor do facto o sr. capitão Fernando Cezar, mandou para o local duas praças, afim de prenderem o homem, que é desordeiro de fama.

Firmino a estas horas se acha na detenção.

×

DIARIO CIVIL

O escrivão interino dos casamentos José Carneiro, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José, e Afogados affixou, na repartição do registro, á rua Imperador n. 81, 1.º andar, edital de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

2.ª PUBLICAÇÃO

Manoel de Mello Falcão, viuvo, d. Joanna Maria Felicidade Gomes, solteira, naturaes deste Estado, residentes em Afogados.

Flavio de Luna Cavalcante e d. Claudina da Silva Pontes, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em Afogados.

1.ª PUBLICAÇÃO

Eduardo Faria Machado, residente no Recife, e d. Josepha Carolina de Lima, residente em Caruarú, solteiros e naturaes desta Estado.

NOTICIAS DE Portugal

LISBOA, 14 DE AGOSTO

Todas as attenções convergem para a reabertura das côrtes, que deve realisar-se depois de amanhan. O governo tem feito annunciar nos jornaes que lhe são affectos tão grande somma de medidas a apresentar ás côrtes que nem em dois annos haveria tempo de as discutir. Além disso são tantas e tantas as promessas de favor geral—diminuição de impostos aos funccionarios publicos, augmento de soldo aos militares, alargamento de quadros do exercito, isenção de impostos de consumo para muitos generos, construcção de casas baratas, de hoteis e de casinos, emfim tantos e tantos beneficios que se chega á conclusão parallela á de quem achava certo bigode tão preto, tão preto, que até parecia branco!

São em tal numero as promessas governamentaes, que muita gente pensa não passarem de musica celestial. Promette-se tudo porque ha certeza de não se poder fazer nada por falta de tempo, podendo-se depois vaidosa embora falsamente dizer:—Se não temos caido, quanto bem teriamos feito ao paiz!

Haja ou não dissolução, todos creem em que a vida do ministerio será muito curta, e que a questão dos tabacos lhe dará o golpe de misericordia, se antes não tiver succumbido a outros golpes.

Esta é a supposição em que se está, e a que muitas circumstancias e factos dão valor; mas em politica a surpresa é factor com que se deve contar sempre, e por isso não nos admiraremos de que o ministerio, d'um momento para outro, surja altivo e victorioso. Póde ser; mas duvidamos que a sua existencia se prolongue por mais de seis mezes.

— Após algum tempo de permanencia no estrangeiro, chegou ás 12 horas e 5 minutos da madrugada do dia 9, á estação do Rocio, sua alteza o senhor infante d. Affonso, acompanhado dos srs. capitão d. Francisco de Serpa, seu ajudante, e Antonio Piano, seu particular.

A' meia noite menos um quarto compareceu á estação do Rocio o sr. duque de Loulé, a fim de esperar sua alteza e conduzil-a ao trem.

Na *gare* do Rocio o elemento official da arma de artilharia e engenharia estava largamente representado.

— Foi em 10 apresentado a sua magestade a rainha sra d. Amelia, pelo sr. ministro dos negocios extrangeiros, o primeiro secretario da legação allemã nesta capital, sr. barão de Kemnitz.

O distincto diplomata esteve no dia 9 no ministerio dos estrangeiros, no das obras publicas e no do reino a cumprimentar os respectivos ministros.

— No comboio da noite chegou no dia 10 a Lisboa o chefe republicano sr. dr. Affonso Costa, que foi recebido na *gare* da estação do Rocio por grande numero de correligionarios, tornando-se alvo de uma ruidosa manifestação de sympathia logo que assomou a uma das janellas da carruagem onde vinha.

Ao apear-se, os vivas e as palmas redobraram, sendo então levado aos hombros de alguns dos seus correligionarios até fóra da *gare*.

Agradecendo a manifestação de que era alvo, o sr. dr. Afonso Costa pediu aos manifestantes que terminassem com tudo quanto pudesse dar pretexto a incidentes desagradaveis, repetindo-se novamente, ao terminar o seu discurso, as ovações.

Depois de entrar no Avenida Palace, onde foi alojar-se, appareceu ainda a uma das janellas do hotel, para satisfazer os desejos dos seus correligionarios, sendo mais uma vez victoriado.

— Noticias particulares recebidas do sul d'Angola dizem que a fortaleza do Humbe foi atacada no dia 26 de junho passado pelos cuamatas, que foram repellidos pelas nossas forças, das quaes ficaram mortos tres soldados, deixando o gentio no campo vinte e tantos mortos.

As noticias recebidas accrescentam que o facto foi telegraphado em cifra ao governador geral de Angola, conservando-se por isso ainda desconhecidos os pormenores desta lucta.

— Entrou no dia 9 no Tejo o cruzador protegido *Minneapolis*, da marinha americana, sob o commando do contra-almirante sr. Chester.

Assim que o navio fundeou foi a bordo um official da marinha de guerra dar ao commandante as bôas vindas, em nome do contra-almirante commandante da divisão naval portugueza.

— Pelas 8 horas da manhan do dia 11 fundeou no quadro dos nossos navios de guerra o cruzador inglez *Doris*, do commando do capitão de mar e guerra sr. A. W Ewart.

A bordo veiu para Lisbôa o illustre ministro plenipotenciario da Inglaterra na nossa côrte, sr. Maurice Bunsen, que desembarcou no caes das Columnas pouco depois de o cruzador lançar ferro, dirigindo-se em seguida para o palacio da legação, onde se demorou cerca de duas horas e meia, seguindo, pelas 11 da manhan, para a legação da America, na Avenida da Liberdade, e almoçando com os srs. Page Bryan e contra-almirante Chester.

Terminado o almoço, voltou o sr. ministro inglez á respectiva legação, onde se conservou até as 4 horas da tarde, seguindo então para a *gare* do Rocio e tomando logar no comboio das 4 e 35 minutos, que o conduziu a Cintra. Acompanharam o sr. de Bunsen sua esposa e miss Hell e o sr. R. V Eyre, seus hospedes.

Logo que fundeou o *Doris* foi a bordo dar as bôas vindas, em nome do contra-almirante commandante da divisão naval de reserva, o 2.º tenente sr. Almeida Garrett.

— Continuaram em Lagos as manobras das esquadras inglezas.

Sua magestade el-rei chegou ali, a bordo do *Sado*, pelas 10 horas e 5 minutos da manhan de 6, seguindo logo num escaler electricto para bordo do *Amelia*, acompanhado pelos srs. conselheiro Moreira Junior, ministro da marinha, e vice-almirante Guilherme Capello.

O soberano conservou-se incognito, a bordo do *yacht*, até as 11 horas e 10 minutos, hora a que foi içado o pavilhão real. Nessa occasião, o *Amelia* salvou com 21 tiros, seguindo-lhe a fortaleza da Ponta da Bandeira e o cruzador *D. Carlos*, que embandeirou em arco.

A um signal do navio-almirante *Bulwark*, todos os navios da esquadra, incluindo os torpedeiros e contra-torpedeiros, embandeiraram em arco, com a bandeira portugueza no mastro grande, e dando os couraçados e cruzadores as salvas do estylo.

A bordo de todos os navios as bandas tocavam o hymno portuguez e no porto e na praia eram, ao mesmo tempo, lançadas girandolas de foguetes.

A bordo do *Amelia*, foi immediatamente o capitão do porto receber instrucções, marcando el-rei a recepção das autoridades locaes para a 1 hora e meia e a dos officiaes inglezes para as 2 horas.

Tambem foram a bordo os commandantes dos navios portuguezes e o chefe da delegação em Lagos, sr. Joaquim Emilio Tovar.

Havendo fallecido nesse dia um dos marinheiro da guarnição do couraçado *Formidable*, foi sepultado no cemiterio do logar com as demonstrações militares da pragmatica, manifestação a que se associaram carinhosamente os marinheiros portuguezes.

No dia 11, realisou-se na bahia esplendida regata, sendo disputado um premio offerecido por el-rei d. Carlos.

Os officiaes inglezes, enthusiasmadissimos, só pensavam em quem viria a possuir a «scup d. Carlos.»

Era precisamente uma hora quando um tiro, dado de bordo do couraçado *Bulwark*, annunciava o começo da regata, parecendo os escaleres um bando de grandes aves que corriam a superficie das aguas com rapidez vertiginosa.

Feito o apuramento com todo o rigor, verificou-se ter chegado em primeiro logar a baleeira do couraçado *Prince of Wolles*, timonada pelo tenente Johnson, filho do almirante Johnson.

El-rei, que pouco antes de terminar a regata se havia dirigido em escaler electrico para bordo do couraçado *King Edward*, mandou, por signaes, chamar ali o tenente Johnson, a quem pessoalmente entregou a rica taça de prata, dirigindo algumas palavras de louvor ao distincto official, que ficou lisonjeadissimo com a forma captivante como sua magestade o acolheu.

Pelas 9 horas da manhan de 12, suspendeu ferro, com destino ás Canarias, a esquadra do Atlantico, do commando superior do almirante May.

Os restantes navios fundeados teem estado a metter carvão, devendo a esquadra do Mediterraneo levantar ferro na proxima quarta-feira, com destino a Corsega.

— Pelo governo francez foi agraciado com o grau de official da Legião de Honra o tenente-coronel Alfredo de Albuquerque, official ás ordens de sua magestade el-rei e antigo deputado da nação.

— No dia 6, teve lugar no jardim da Estrella brilhante festival—as corridas dos vendedores de jornaes.

Foi uma coisa curiosa e que attrahio immensa concurrencia.

— Deu-se, no dia 7, um caso sensacional no parque das Laranjeiras.

No antigo Jardim Zoologico, de Palhavã, onde se encontra actualmente o Velodromo, existem ainda algumas jaulas com a leôa, as hyenas, os ursos, os lobos, as pantheras e outros animaes ferozes; aguardando que sejam concluidas as novas jaulas que estão sendo construidas nas Aguas-Boas, contigua ao parque das Laranjeiras, para serem em seguida para ali transportados.

Como duas dessas jaulas estivessem já promptas, foi dada ordem para que se fizesse a remoção do leopardo e da hyena, ficando esses dois animaes na jaula do centro, devendo a da direita ser occupada pela panthera. As demais feras seriam para ali levadas logo que a construcção dos compartimentos que lhes estão destinados esteja concluida.

Da transferencia do leopardo para a sua nova jaula foi encarregado o sr. Francisco Valladares, empregado do jardim de acclimação, que, para cumprir as ordens que lhe haviam sido dadas, applicou uma gaiola grande, resguardada por espessos varões de ferro, á porta do compartimento onde se encontrava a fera.

Esta, apenas viu um espaço, que lhe parecia livre e propicio para a fuga, precipitou-se, correndo velozmente. para o ponto que lhe havia ferido a vista, vindo assim encurralar-se na gaiola, que foi immediatamente fechada por uma pezada porta.

Depois disto foi a gaiola collocada, com o auxilio de alavancas, para que o animal não pudesse ferir alguem, sobre uma zorra, á qual foi atrelada uma junta de bois, que a conduziu para a nova installação que lhe estava reservada, onde já se encontrava a hyena.

Logo que o leopardo entrou na jaula, começou pulando e brincando com a hyena, tendo-se alguns operarios approximado do gradeamento para os poderem vêr bem de perto, retirando pouco depois.

A jaula, que tem 3 metros de altura, é resguardada por grossos varões de ferro, tanto pela frente como pelo tecto, havendo entre elles intervallos de 12 centimetros; tinha a parte do lado direito coberta de telha de Marselha, estando a outra parte apenas resguardada por varões.

Como o leopardo visse entrar luz pela parte descoberta, chegou-se, como depois se verificou, para o fundo da jaula e, formando um grande salto, atirou-se para o tecto, agarrando-se com as patas deanteiras ás [illegible] de ferro, apoiando-se com as traseiras á parede, e mettendo a cabeça entre os varões, conseguiu, á força de um violento esforço, sair, attingindo, depois de ter estado entalado durante alguns minutos o telhado da jaula, de onde saltou para o jardim.

Depois, veiu em carreira vertiginosa, saltou dum pulo o muro que separa a quinta das Aguas Boas do parque das Laranjeiras, indo tombar num silvado que fica proximo da gaiola das aguias e de outras aves de rapina, onde permaneceu durante algum tempo.

O que então se passou não se descreve facilmente.

A essa hora havia no jarpim algumas pessoas, que ali andavam passeando despreoccupadamente e que, ao ouvirem os gritos de alarme soltos pelos trabalhadores que tinham visto fugir a fera e por um menor que a vira saltar da jaula, principiaram correndo em todos os sentidos, procurando occultar-se o melhor que podiam, quer nas casas e edificios diversos que existem no parque, quer entre o arvoredo, ou nos sitios menos accessiveis á fera.

Os outros animaes, especialmente as aguias, vendo approximar-se o leopardo, irromperam tambem numa gritaria infernal, produzindo a diversidade de sons e de gritos, que de toda a parte surgiam, uma confusão medonha e um panico difficil de dominar.

Como a breve trecho se reconhecesse ser impossivel, com o pessoal do jardim, subjugar o leopardo, do gabinete da direcção foi participado pelo telephone para o governo civil o que se estava passando, bem como para o quartel general, afim de partirem para as Laranjeiras as forças de policia e da guarda municipal, que pudessem evitar que a fera fugisse para a cidade, onde, certamente, viria causar victimas.

Do governo civil foi dada ordem para que das esquadras de S. Sebastião da Pedreira e de Bemfica e do posto de Campolide saissem immediatamente para o Jardim Zoologico todos os guardas disponiveis, comparecendo ali pouco tempo depois 15 policias, da 1.ª alguns da 2.ª e 20 d'aquelle posto.

Do quartel do Carmo seguiu tambem um pelotão de cavallaria, do 1.º esquadrão, composto de 26 soldados e um 2.º sargento sob o commando do sr. tenente Alves Lobo, e do quartel do Cabeço de Bola sairam 30 cabos e soldados, com os sargentos Carneiro e Barreiros, commandados pelo sr. capitão Fonseca, tendo como subalternos os srs. tenente Cortez e alferes Blanco. Esta ultima força seguiu pelas ruas Estephania e Arco do Cego, dirigindo-se a primeira pela Avenida da Liberdade para o parque das Laranjeiras, tomando pela estrada de Palhavã.

Contra a fera foi disparada uma descarga de 8 tiros.

Sentindo-se ferido o leopardo, que caira, levantou-se repentinamente, correndo para junto do muro da Quinta das Aguas Boas, deixando atraz de si um rasto de sangue, indo cair de novo á entrada do tunnel.

Parecia que pouca vida lhe restava, suppondo-se que se encontrasse mortalmente ferido, não deixando, comtudo, alguns soldados de disparar sobre ella.

Como vissem que o leopardo se não movia, alguns soldados avançaram um pouco mais, seguindo já frente o n. 19, do 3.º companhia.

Assim que a fera percebeu que em volta de si se encontrava gente, poz-se de subito em pé e dando uma corrida vertiginosa, procurou atirar-se ao soldado que, não perdendo o sangue frio, avançou um passo, disparando um tiro contra o leopardo, attingindo-o n'uma das espaduas, junto do peito.

O animal, porém, não obstante estar já crivado de balas, atirou-se ao soldado, espetando-se na bayoneta que elle lhe apontava.

A fera arremetera com tão grande violencia contra o militar que, pondo-lhe a mão esquerda sobre a face direita, fez-lhe um grande ferimento, ao mesmo tempo que com a direita lhe rasgava a farda. no peito. Alem d'isto a fera abraçara o pobre soldado pela cintura, não podendo este livrar-se d'ella facilmenre, vindo por fim a derrubal-o.

Esta scena, verdadeiramente horrivel, lançou os perseguidores da fera na maior confusão, não sabendo nenhum d'elles que fazer, para livrar o soldado das garras do leopardo.

Houve, porém, quem tivesse uma idéa desastrada que foi immediatamente posta em pratica, sem a minima precaução. Consistia em atirar sobre a fera, apezar d'ella estar tão proxima do soldado que difficil seria feril-a sem que o soldado que com ella estava luctando fosse tambem attingido. Decorreram mais alguns segundos e cinco balas partiram em direcção ao grupo formado pelo leopardo e pelo soldado.

Succedeu o que era de prevêr: uma das balas attingiu a fera, duas perderam-se no solo, indo as duas retantes ferir o militar, uma no braço esquerdo e outra na região lombar.

A confusão, que já havia, augmentou consideravelmente com este incidente tristissimo, ficando todos sem saber que fazer perante tão enorme desgraça. Dois homens, porém, o serralheiro Augusto Antonio e o José Duarte, approximaram-se da fera, que ainda estava viva, tentando acabar-lhe com a existencia, ao mesmo tempo que o soldado n. 100, José Augusto, disparou contra ella mais um tiro. Momemtos depois morria o leopaldo, a quem um forte golpe que o serralheiro lhe vibrou com a forquilha, atravessando-lhe a garganta, acabára com a vida.

A fera só largou o soldado depois de morrer, correndo logo em socorro do ferido os seus camaradas ns. 86 e 89, que o ajudaram a levantar-se, conduzindo-o immediatamente, banhado em sangue, para fóra do parque, saindo por uma porta que raras vezes se abre, e levando-o para a pharmacia de Sete Rios, situada proximo da ponte da linha ferrea.

Ali, porém, depois de lhe terem examinado os ferimentos, aconselharam os soldados que o levavam a conduzil-o ao hospital de S. José, visto ser o seu estado gravissimo.

Para esse fim foram chamados mais dois soldados, a quem o ferido disse:

— Vocês, ao atirarem sobre a fera, não se lembraram de mim. Recordem-se ao menos de minha mulher, para lhe ser concedida a pensão de sangue

Para o levarem para o hospital, foi utilisado um carro electrico, onde metteram o ferido, estendendo-o sobre um banco. Acompanharam-no os dois soldados, que ainda traziam as armas com a bayoneta calada.

O estado do pobre soldado, victima da sua coragem, é considerado grave. attendendo a que quaesquer complicações que possam advir lhe serão fataes. Ficou em tratamento na enfermaria de Santo Antonio, em cama extraordinaria.

O leopardo veio de Moçambique ha tres annos, trazido pelo distincto official de marinha sr. João de Azevedo Coutinho a bordo do *S. Rafael*, tendo dado grande trabalho, tanto a bordo como na alfandega, por occasião do despacho.

A fera foi offerecida por aquelle official a sua magestade el-rei, que, por seu turno, a offereceu ao Jardim Zoologico.

Vai ser agora embalsamada e offerecida ao museu da Escola Polytechnica.

— Falleceram:

O sr. Alfredo Kruz, chefe do trafego e do serviço da Caixa de Socorros da Companhia Real de caminhos de ferro e administrador da Companhia de Moçambique:

O conceituado sr. Emydio Esteves de Oliveira;

O official do exercito sr. Alfredo Albino de França Mendes, chegado do Funchal, onde estava incumbido do serviço de recentamento e reserva;

O auxiliar do commercio sr. Augusto Pierre Dumora, empregado da officina de caldeiras a vapor em Alcantara-mar;

O estimado proprietario sr. Antonio da Silva Guerra;

O empregado do commercio sr. Edurdo Bastos.

FORUM

Jury do Recife

Havendo hontem numero legal de juizes de facto, foi aberta a sessão e submettidos a julgamento os réos Antonio Felix da Silva vulgo, *Antonio das rêdes* ou *Antonio Matuto*, como incurso no art. 356 e combinado com o art. 358 do cod penal, e João Carlos da Silva, como incurso no art. 294 § 2º e 303 do mesmo codigo

O conselho compoz-se dos jurados seguintes:

Alcides José de Barros Falcão, dr. Pedro Celso Uchôa Cavalcanti, João Pinto Bandeira de Accioly Vasconcellos, Angelo dos Santos Villaça, Joaquim José Meira Lima, Octavio A. Cavalcanti de Albuquerque, Alipio Victor Nogueira Lima, Manoel Ribeiro de Carvalho Junior e João Chrisostomo de Oliveira Pelagio.

Teve o 1º réo por patrono o dr. Nylo Camara e o 2º o dr. Vulpiano de Aquino Fonseca.

Houve replica e treplica.

Em vista das decisões do jury foi o 1º réo absolvido e appellado e o 2º condemnado a 7 annos de prisão simples.

Foram dispensados na presente sessão com attestados medicos, como se acham doentes, 48 juizes de facto, os quaes são os seguintes:

Manoel José de Sant'Anna Araujo, Pedro d'Able, Manoel Pedro Tavares de Mello, Henrique Maria Palmeira, Miguel José Carreiro, dr. José Ferreira Muniz, Francisco Tenorio de Araujo, José de Castro Paes Barretts, Augusto da Silva, Ernesto Arcelino de Barros Franco, Antonio Gonçalves da Silva, Manoel Correia de Araujo, commendador Pedro José Pinto, Eliseu Jacome de Araujo, dr. João Baptista Fragoso, João Manuto Falcão, Manoel José dos Santos, Vianuto Raul, Manoel Nogueira de Souza, dr. Eduardo Waldemar Tavares Barretto, dr. Miguel José da Motta Junior, Eduardo Dubeux, Manoel de Sá Rodrigues Campello, Hermilio Lins Chaves, dr. Augusto Lopes d'Assumpção Pessôa, Eugenio da Silva Regadas, José Octavio da Silva, Luiz Amorim Silva, coronel Sebastião Muniz Basilio Pyrrho, Affonso Ferreira Baltar, coronel Antonio Jovino da Fonseca, dr. Manoel Fernandes da Cruz Ribeiro, Joaquim Spencer Lopes Netto, Antonio Augusto de Amorim Garcia, Manoel da Veiga Seixas, Augusto Gonçalves da Silva, Affonso Freitas das Chagas, dr. Virgilio Gonçalves Torres, Estevão Augusto Barretto de Gusmão, dr. Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão, dr. Edgard Gordilho, José Pessôa de Queiroz, dr. Antonio José da Costa Ribeiro, dr. Alfredo de Albuquerque Gama, João Climaco Cavalcanti, Francisco de Paula Franco, Henrique Borges da Silva, Manoel Hygino de Carvalho Couto e dr. Laurino Aristoteles Carneiro Leão.

Tambem deixaram de servir na presente sessão 2 jurados que serviram na sessão passada os quaes são:

Vicente Gonçalves Lima e dr. Joaquim Cavalcanti Leal de Barros.

Tendo sido julgados 15 processos, sendo absolvidos 4 e condemnados 11, foi encerrada a 5ª sessão ordinaria do Jury.

×

O sr. Manoel Joaquim Fernandes, estava na estação da Encruzilhada, no districto do mesmo nome, ante-hontem, com sua familia, por volta de 8 horas da noute, esperando o trem que aquellas horas deveria passar para a cidade.

Inesperadamente um indivuo, montado a cavallo, foi de encontro a elle, e como reclamasse contra o imprudente, este espancou-o com o cabo do rebenque, fazendo-lhe um ferimento na cabeça.

O sr. Fernandes apresentou hontem queixa ao sr. dr. Souza Paraizo, delegado do 2.º districto.

×

PELOS ESTADOS

O governo de S. Paulo projecta substituir por cavallos nacionaes os argentinos, no regimento de cavallaria de policia, por estar verificado que aquelles são mais resistentes.

•

Por iniciativa dos redactores do *Fanfulla*, de S. Paulo, vai ser publicada uma vasta obra, destinada a figurar na exposição de Milão em 1906, na secção—Os italianos no estrangeiro. Denomina-se *Os italianos no Brazil* e terá mais de mil paginas de texto, em 4º, grande, com muitas illustrações.

Será a obra dividida em quatro partes, tratando: na primeira, do Brazil em geral; na segunda, do Estado de S. Paulo; na terceira, dos outros Estados da União; finalmente, na quarta, da colonia italiana no Brazil.

Estão encarregados de elaboral-a os jornalistas drs. Alexandre Strappini e Ermanno Boria, devendo ser collaborada por escriptores brazileiros e jornalistas italianos.

A impressão será feita na Italia.

•

O general Tavares resignou o logar de presidente do directorio do partido federalista Sul-rio-grandense.

Acceita a desistencia foi acclamado para substituil-o o conselheiro Maciel.

O general Silva Tavares foi acclamado em seguida presidente honorario.

Entre os chefes federalistas reina completa harmonia de vistas, occupando-se presentemente o directorio das candidaturas ás proximas eleições presidencial e vice-presidencial.

Hermelinda de Oliveira, contractou casamento de sua filha Maria José de Oliveira com um italiano de nome José Lipso.

O noivo, com a muita intimidade que tinha na casa não se satisfez, e, hontem raptou a noiva, depositando-a em logar ignorado, até agora.

Hermelinda apresentou queixa ao sr. dr. Glycerio de Gouveia.

×

Hygiene publica

A Inspectoria geral de hygiene chama a attenção dos interessados para os arts. seguintes do novo Regulamento:

Artigo 54 São molestias transmissiveis, cuja notificação é obrigatoria na forma do artigo precedente: a febre amarella, cholera morbus, *variola*, sarampo, dephteria, *tuberculose aberta* e peste bubonica.

§ II. Não é permittido transportar um doente de molestia transmissivel de uma casa para outra. Os responsaveis pela infracção deste paragrapho incorrerão na multa de.. 100$000

§ III. A pessoa que receber em sua casa ou alugar casa vasia para nella ser tratado doente de molestia transmissivel, incorrerá na multa de 100$000 e a casa ficará isolada sob a fiscalisação da Inspectoria de hygiene.

§ IV. Nenhuma cocheira ou particular poderá fornecer carros de passeio ou outro vehiculo para transporte de doentes de molestias transmissiveis, sob pena de incorrer na multa de 100$000, além da despesa da desinfecção do carro ou vehiculo.

A Inspectoria de hygiene acha-se habilitada a transportar para os hospitaes de isolamento doentes de qualquer classe da sociedade.

POSTOS DE VACCINAÇÃO

Afim de alargar o mais possivel o serviço de vaccinação e revaccinação, o dr. inspector de hygiene interino obteve do grande numero de clinicos que estes façam sessões publicas DIARIAS E GRATUITAS nos seus consultorios, sendo a vaccina fornecida pelo Instituto Vaccinogenico do Estado.

Até agora teem dado os seus nomes os seguintes que vaccinarão nos logares e horas aqui designados:

Dr. Frederico Curio, rua da Cadeia n. 1, de 12 horas ás 2 da tarde.

Dr. Raul Azedo, rua do Hospicio n. 4, de 1 ás 3 da tarde.

Dr. Amaro Wanderley, rua do Bom-Jesus n. 24, de 2 ás 3 da tarde.

Dr. Berardo, rua do Bom-Jesus n. 23, de 2 ás 4 da tarde.

Dr. Baptista de Carvalho, rua Larga do Rosario n. 28, de 2 ás 4 da tarde.

Dr. Lopes Pessoa, rua do Bom-Jesus n. 30, de 1 ás 3 da tarde.

Dr. Costa Ribeiro, Largo do Corpo-Santo n. 6, de 1 ás 3 da tarde.

Dr. Simões Barbosa, Largo do Corpo-Santo n. 7, de 2 ás 4 da tarde.

Dr. E Sampaio, rua da Imperatriz n. 30, de 1 ás 3 da tarde.

Dr. Bastos de Oliveira, rua do Vigario n. 1, de 1 ás 3 da tarde.

Dr. E. de Carvalho, rua Nova n. 37, de 1 ás 3 da tarde.

Dr. Joaquim Loureiro, rua do Cabugá n. 14, de 1 ás 3 da tarde.

Dr. João Marques, rua Duque de Caxias n. 60, de 1 ás 3 da tarde.

Dr. Alfredo Costa, rua Nova n. 32, de 2 ás 3 da tarde.

Dr. E. Wanderley, rua Duque de Caxias n. 92, de 1 ás 3 da tarde.

Dr. T. de Hollanda, rua Larga do Rosario n. 28, de 1 ás 3 da tarde.

Dr. Avila, rua do Bom-Jesus n. 23, de 11 ás 12 da manhã.

Dr. Ascanio Peixoto, rua Larga do Rosario n. 36, de 1 ás 3 da tarde.

Dr. Leopoldo de Araujo, rua Larga do Rosario n. 37, de 1 ás 3 da tarde.

Dr. Vicente Gomes, rua Duque de Caxias n. 54, de 1 ás 3 da tarde.

Dr. Oscar Coutinho, rua Larga do Rosario n. 37, de 1 ás 3 da tarde.

Dr. Alcides Codeceira, rua Larga do Rosario n. 26, de 1 ás 3 da tarde.

Dr. José Carneiro, rua Duque de Caxias n. 74, de 1 ás 3 da tarde.

Dr. Theodorico Padilha, rua da Cadeia n. 38, de 2 ás 4 da tarde

Dr. Alfredo Medeiros, rua Larga do Rosario n. 36, de 1 ás 3 da tarde.

Dr. Coelho Leite, Asylo de mendicidade, de 1 ás 2 da tarde.

Dr. Silva Ferreira, rua da Cadeia, de 2 ás 4 da tarde.

Dr. João Paulo, largo do Corpo-Santo n. 19, de 2 ás 4 da tarde.

Dr. A. Gaspar, rua da Imperatriz n. 79, de 1 ás 3 da tarde.

Dr. P. Calixto, rua Duque de Caxias n. 66, de 12 ás 2 da tarde.

Dr. F. Guimarães, largo do Rosario n. 50, de 11 ás 2 da tarde.

Dr. Carneiro Leão, rua Larga do Rosario n. 42, de 12 ás 2 da tarde.

Fica hoje de promptidão a pharmacia Martins á rua Duque de Caxias n. 88

— Vaccinação:

Foram vaccinadas hontem e ante-hontem pelos diversos commissarios e inspector de hygiene 173 pessoas, sendo: pelo dr. O. de Freitas 3 no Monteiro; dr C. Ribeiro 5 no Poço, 8 na travessa do Marques, 8 na estrada do Encanamento e 4 na rua da Gloria n. 166; dr. Vicente Gomes 30 na rua Velha de Santa Rita n. 33 (escola) e 2 na rua de Santa Thereza n. 43; dr. Theophilo de Hollanda 11 na Secretaria da Industria; dr. Alcides Codeceira 32 em diversas casas das ruas Santo Elias, Hora, becco de Itamaracá, Nunes Machado e Imperatriz; dr. Eustachio de Carvalho 27 no Instituto Vaccinogenico; dr. Oscar Coutinho 2 no n. 40, 2 no 38, 2 no 45 da rua de São Jorge, 4 na rua da Mangueira n. 5, 4 na rua do Rosario n. 7 e 2 no consultorio; dr. Pedro Calixto 3 na rua do Fogo, 5 na rua Duque de Caxias n. 70 e 2 na mesma rua n. 66; dr. Baptista Fragoso 14 na travessa do Feitosa, Torreão e linha de Limoeiro e revaccinou 3.

— Visitas domiciliarias:

O dr. Baptista Fragoso visitou 18 casas na travessa do Feitosa, Torreão e linha de Limoeiro.

O dr. Oscar Coutinho visitou os predios ns. 44, 42, 40, 38, 36, 45, 47, 34, 28 e 26 á rua de São Jorge,

O dr. Pedro Calixto visitou os predios ns 4, 8, 10, 12, 14, 16 e 18 á rua do Fogo.

O dr. Vicente Gomes visitou os predios ns 33, 39, 41, 49 e 51 á rua Velha de Santa Rita.

— Intimações:

O dr. Pedro Calixto. intimou o proprietario do predio n. 10 á rua do Fogo. para em 20 dias ladrilhar a cosinha e o quintal e os proprietarios dos ns. 4, 8 e 18 (loja), para em 15 dias caiarem e pintarem os mesmos predios.

Intimou o proprietario do predio n. 12, para em 15 dias canalisar as aguas pluviaes.

O dr. Oscar Coutinho intimou os proprietarios dos predios ns. 42 e 44 á rua de São Jorge, para em 20 dias caial-os e canalisar as aguas pluviaes.

O dr. Vicente Gomes intimou os proprietarios dos predios ns. 43 e 45 da rua Velha de Santa Rita, para no prazo de 48 horas enviarem as chaves á Inspectoria de hygiene.

— Remoção:

O dr. Eustachio de Carvalho requisitou a remoção de 1 varioloso do sitio do General Cintra em Santo Amaro.

— Desinfecções:

O dr. Eustachio de Carvalho requisitou a desinfecção do predio n. 14 á rua da Mangueira e 68 á rua da Santa-Cruz.

O dr. Oscar Coutinho requisitou a desinfecção do 3º andar do predio n. 10 á rua do Bom-Jesus e 39 da rua de São Jorge.

Foram desinfectadas as seguintes casas: 1 casa na rua José Ozorio, 1 no quadro Brazileiro, 1 na Aldeia do 14, quadro Brazileiro, 1 casa no becco da Fabrica. n. 8 rua Imperial, 1 casa no becco do Rosario, n. 68 da rua Joaquim Nabuco, 1 casa na rua do Mendonça, 1 casa no quadro d. Manoella, 122 rua Vidal de Negreiros, 42 praia dos Caldeireiros, 25 rua do Lima, 1 casa na Torre, 4 casas na rua da China (Torre), 5 no becco do Figueiredo (Torre), 2 na rua da Macahyba (Torre), 2 na rua da Mangueira (Torre), 2 em Iputinga.

Foram removidos 12 variolosos para o hospital de Santa Agueda.

Dos 15 doentes entrados para o hospital de Santa Agueda, apenas 2 eram vaccinados.

×

Bernardina Maria dos Prazeres, sobrecarregada de uma enorme carraspana, na torre, foi á residencia de sua visinha e desaffecta, Anna de tal, e começou descompol-a atrozmente.

Anna, que é tuberculosa, teve uma syncope.

Bernardina, que pretendia armar-se de um cacete, foi presa e recolhida á casa de detenção.

×

Inaugurou-se no domingo ultimo, o talho de carne, de propriedade do sr. tenente-coronel Liberato de Souza, no largo da Estação Central, esquina da rua Tobias Barretto.

A nova casa se acha montada a capricho, demonstrando zelo e arte.

Achava-se no dia da inauguração enfeitada de bandeiras e folhas de canella.

Compareceram diversos amigos do sr. Liberato, assim como representantes da imprensa, sendo a todos delicadamente servida uma mesa de doces e bebidas, em que trocaram effusivas saudações.

NO LAR

Anniversarios

Fez annos ante-hontem o nosso intelligente e dedicado companheiro, o academico de direito Manoel Monteiro.

Embora tardiamente, apresentamos-lhe nossas felicitações.

ESPORTE

Club Nautico Capibaribe

Foi o seguinte o resultado da inscripção para a regata que o referido clube tenciona realizar no dia 10 do mez de setembro.

Pareo—300 metros—1 remador—Audaz, Visão. Capibaribe e Esperto.

Pareo—500 metros—2 remadores—Visão, Capibaribe e Audaz.

Pareo—1000 metros—yoles a 4 remos—Lili e Alba.

Pareo—1000 metros—Maritimo e Rio Branco.

Pareo—800 metros—baleeiras a 8 remos—Edith e Judith.

Pareo—400 metros—Audaz, Capibaribe e Visão.

Este pareo será disputado por graciosas senhoritas.

DESAPPARECIDOS

A's 5 horas da tarde de sabbado ultimo, finou-se na Estrada dos Remedios, onde residia, o estimado carteiro da Secretaria do Senado, Veridiano Hermes Pereira de Araujo.

Victimou-o uma affecção renal.

Tinha 33 annos de idade, era casado com a exma. sra. d. Anna Beltrão Pereira de Araujo, professora titulada pela Escola normal.

Deixou um filhinho.

O corpo foi sepultado ante-hontem, pela manhan, no Cemiterio publico de Santo Amaro.

A' desolada familia os nossos sentimentos.

— Falleceu hontem, ás 4 1/2 horas da manhan, em casa de residencia de seus filhos, no Peres, a exma. sra. d. Francisca Romana de Paula.

A extincta, que gosava de geral estima, succumbiu victimada de variola, contando 55 annos de idade e era viuva.

Pesames a sua familia.

N. 110—175.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 28 DE AGOSTO DE 1905

12253	15:000$000	15996	500$000
18677	800$000	.....	....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

5676	9945	21233
7424	13952	28162

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros

992	8250	24100
1950	10423	28072

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

1039	5891	8906	16199	21237
5281	7944	15794	18555	27454

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

12251	12254	12256	12258	12260
12252	12255	12257	12259	.....

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

18671	18673	18675	18678	18680
18672	18674	18676	18679	.....

APPROXIMAÇÕES

12252	100$000	18676	20$000
12254	100$000	18678	20$000

Os numeros terminados em 53 estão premiados com 8$000.

Todos os numeros teminados em 3 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 53.

×

44.ª LOTERIA DO PLANO 150 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 28 DE AGOSTO DE 1905

14017	20:000$000	3728	1:000$000
18565	3:000$000	35668	500$000
55764	2:000$000	56565	500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

1516	14410	30540	45943
8317	29939	38969	57847

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

3689	15742	24294	[illegible]	39974
6449	17664	28928	34802	[illegible]
15258	22596	29356	39726	.....

APPROXIMAÇÕES

14016 e 14018	200$000
18564 e 18566	100$000
55763 e 55765	100$000
3727 e 3729	50$000

DEZENAS

14011 a 14020	20$000
18561 a 18570	20$000
55761 a 55770	20$000
3721 a 3730	20$000

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 26 de agosto de 1905:

José Marques Bacalhão, pedindo 20 dias de prazo para legalizar o titulo de official do registro facultativo de titulos e documentos no municipio de Afogados de Ingazeira, para o qual fôra ultimamente nomeado.—Sim.

— Additamento aos despachos do exm. sr dr. governador do Estado, do dia 25 de agosto de 1905:

J. W. de Medeiros & C.ª, pedindo pagamento de diversas encadernações fornecidas no mez de junho proximo passado á bibliotheca publica do Estado, como da conta que juntaram na importancia de 575$000.—Sim.

Lins Vieira & C.ª, pedindo pagamento de diversos objectos fornecidos durante o mez de julho proximo passado para o expediente da bibliotheca publica do Estado, como da conta que juntaram na importancia de... 286$900—Sim.

TRIBUNAL DO THESOURO

No dia 24 de agosto de 1905, presentes os membros do tribunal do thesouro, drs. João Ferreira de Almeida Guimarães, Manoel Nicolau Regueira Pinto de Souza e Affonso de Albuquerque Mello. sob a presidencia do sr dr secretario geral do Estado, Elpidio de Abreu e Lima Figueirêdo, deram-se os seguintes julgamentos:

Manoel Tenorio Nato.—Revalidado o sello do documento, restitua-se nos termos da informação da 1.ª secção da subdirectoria de contabilidade.

Maria Francisca do Livramento.—Deferido em vista das informações afim de ficar isenta do imposto de decima á casa de propriedade de Maria Francisca do Livramento sita no estrada do Encanamento sob n. 46 freguezia do Poço, emquanto subsistirem a favor da proprietaria as condições da lei n. 684.

Hermelinda Victoria do Espirito Santo.—Deferido, em vista das informações afim de ficar isenta do imposto de decima á casa de propriedade de Hermelinda Victoria do Espirito Santo, sita na rua da Amizade sob n. 4, freguezia do Poço, emquanto subsistirem a favor da proprietaria as condições da lei n. 684 de 8 de junho de 1904.

Bacharel Miguel Felippe de Souza Leão.—Não tem lugar o que requer o peticionario

Antonio Joaquim dos Santos e Laura Coêlho Martins Leite.—Averbe-se.

Maria da Gloria Alves de Lemos.—Averbe-se em vista do parecer do dr. procurador dos feitos da fazenda.

José Gomes de Souza.—Indeferido por pertencer o predio a diversas pessoas

João Loyo & C.ª—Restitua se a quantia de 401$671, nos termos da informação da subdirectoria de contabilidade.

Emilia Carolina Ferreira Telles.—Indeferido.

Capitão Manoel Honorio Bezerra de Sampaio.—Restitua-se nos termos da informação da 1.ª secção da subdirectoria de contabilidade.

Executivo contra Francisco Ferreira da Silva e outros.—Sejam remettidas ao dr. procurador dos feitos as informações prestadas.

Idem contra Maria Cacilda Pereira.—Continue o executivo contra Maria Cacilda Pereira, que é a proprietaria da casa n. 17 A, da estrada do Encanamento.

Idem contra Leoncio José Pilar.—Remetta-se os autos ao dr. procurador dos feitos da fazenda para proseguir o executivo, tendo em vista a informação do archivista.

Idem contra Manoel Gonçalves de Barros.—Não deve proseguir o executivo em vista da informação da recebedoria e façam-se as devidas notas.

Idem contra Filpisa & Carneiro.—O presente executivo não pode proseguir em vista do documento offerecido pelo executado e remetta-se ao dr. procurador dos feitos para requerer o que fôr de justiça, fazendo-se as competentes annotações

Idem contra Antonio Joaquim Cascão.—Remetta-se novo certificado ao dr. procurador dos feitos da fazenda, de accôrdo com o parecer do contencioso.

Idem contra Maria das Dores.—Não deve proseguir o executivo e façam-se as competentes notas.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 28 de agosto de 1905:

Landy Brothers, Marques & Vaz, Maria Joanna de Salles Torres, José de Carvalho Sobrinho, Francisco Braga e Souza Braga.—Informe a 1.ª secção.

Rodrigues Machado, Loureiro Barbosa & C.ª, Alves Lima & C.ª, Amorim Fernandes & C.ª e Amorim Fernandes & C.ª—Informe a 3.ª secção.

Abilio de Albuquerque—Revalide o sello.

Dubeux & C.ª—Restitua-se.

Torres Irmão e João Baptista do Amaral.—Informe a 1.ª secção.

Silveira & C.ª e Dubeux & C.ª—Informe a 3.ª secção.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despacho do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 26 de agosto de 1905:

Bacharel Antonio Tolentino Rodrigues de Campos e outros.—Sempre que o pagamento da divida activa fôr effectuado no thesouro em vista de guia do juizo dos feitos é devida porcentagem aos funccionarios do mesmo juizo.

— Despacho do sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 26 de agosto de 1905:

Bacharel Jayme Cerqueira Lima.—Informe o thesouro.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 188.—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 28 de agosto de 1905.

Sr. dr. Elpidio de Abreu e Lima Figueirêdo, mui digno secretario geral do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 26:

A' ordem do subdelegado do districto de Santo Antonio, Balbina Maria da Conceição, por embriaguez, Manoel da Silva, José Paulo dos Santos, por disturbios, Pedro Baptista Pereira, José Antonio da Silva, Manoel Bezerra da Paz, Severino Fernandes da Silva, conhecido por «Tres vezes sete», Antonio Joaquim de Barros, Antonio João da Silva, vulgo «Chileno» e Luiz de França Coelho, como gatunos.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Bôa-Vista, Antonio Francisco Xavier das Neves, por crime de ferimento, Francisco Corrêa e Bellarmina Maria da Conceição, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S José, José Joaquim de Souza Marinho, como gatuno.

No dia 27:

A' ordem do subdelegado do districto da Torre, José Pereira de Lima, vulgarmente conhecido por «José Muriçoca», como desordeiro e Firmino José de Sant'Anna, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do districto da Varzea, José Victalino de Sant'Anna, cognominado «Appollonio», por crime de ferimentos.

— Por officio desta data, participou-me o dr delegado do 2.º districto da capital que, hontem de 7 para 8 horas da noite no logar Encruzilhada 3.º districto da Graça um individuo desconhecido, armado de rebenque fez um ferimente em Manoel Joaquim Fernandes.

Aquella autoridade tomou conhecimento do facto e a tal respeito procede as necessarias diligencias, no sentido de descobrir e capturar o criminoso.

— Em officio de hoje datado, communicou-me o subdelegado do districto de Afogados que hontem, ás 5 horas da tarde, na rua dos Cegos, o individuo de nome Francisco Valdivino de Lima, vulgo «Francisco Magro» armado de cacete, espancou a Francisco Martins Rodrigues da Silva.

O offendido foi remettido a esta repartição afim de ser vistoriado e contra o offensor que evadiu-se procede aquella autoridade de accôrdo com a lei.

— Scientificou-me por officio, o delegado de policia do municipio de Altinho que, no dia 19 deste mez, o individuo João Francisco de Souza, conhecido por «João Cambira» armado de canivete feriu ao capitão Candido Gomes da Silva.

Contra o criminoso que foi preso em flagrante procede a alludida autoridade as diligencias legaes.

— Communicou-me o delegado de policia do municipio de Bom Conselho, em officio de 23 do corrente que, no dia antecedente no logar Serrinha, o individuo Antonio Manoel dos Santos, fez diversos ferimentos em José Lourenço Dias.

O criminoso foi preso em flagrante e contra o mesmo procedeu aquella autoridade as necessarias diligencias.

— Participou-me o administrador da casa de detenção, em officio de hontem datado que, ás 5 horas da manhan do mesmo dia, falleceu na enfermaria daquelle estabelecimento victima de tuberculose pulmonar, conforme attestou o medico respectivo, o sentenciado Manoel Gomes Bezerra, que ali se achava recolhido.

— O subdelegado do districto de Santo Antonio, remetteu no dia 26 do corrente, a esta repartição utensilios de jogo e bem assim as seguintes armas: 3 canivetes, 7 navalhas, 1 trinchante, 1 facão, 2 furadores e 10 facas de ponta, apprehendidas em poder de varios desordeiros.

— O delegado de policia do municipio de Jaboatão visitou no dia 25 do corrente, em companhia do promotor publico respectivo a cadeia dali, encontrando 7 detentos, sendo: 3 indiciados, 2 pronunciados e 3 sentenciados appellados, que nenhuma reclamação fizeram.

— Com officio de 26 deste mez, remetteu-se ao dr. 3.º promotor publico da capital, por intermedio do dr. juiz municipal respectivo, as diligencias policiaes, procedidas contra Sophia Maria da Conceição, autora dos ferimentos praticados em Maria Justina da Conceição.

— Nesta data remetteu-se ao prefeito da capital, a quantia de 11$500, importancia de multa imposta pelo subdelegado do 2.º districto de S José. a Antonio José da Silva, por uso de arma prohibida

— O cidadão Vicente Telles Furtado assumiu, no dia 24 do corrente, o exercicio do cargo de subdelegado do 1.º districto do municipio de Gravatá, na qualidade do 1.º supplente.

Saúde e fraternidade

O chefe. de policia,

Manoel dos Santos Moreira.

RELATORIO

Apresentado ao Exm. Sr. Desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, Governador do Estado pelo Chefe de Policia Dr. Manoel dos Santos Moreira, em 31 de Janeiro de 1905.

(Continuação)

Secretaria

O quadro actual da Secretaria é diminuto, para attender os multiplos trabalhos, de que está incumbida.

E' com grande esforço, prorogando-se constantemente o expediente além das horas regulamentares, que tenho conseguido conservar em dia o serviço sempre crescente pelas varias relações que abrange, sendo necessario manter, como addidos á Secretaria, empregados da Casa de Detenção.

Não preciso accentuar que estão a cargo da Secretaria as nomeações de todas as authoridades policiaes do Estado, arrendamento de predios para cadeias, serviço medico-legal, correspondencia official com todos os funccionarios do Estado, matriculas etc., e é para honrar o modo correcto pelo qual um pequeno pessoal desempenha funcções tão complexas, a contento e sem reclamação.

E' sabido que as actuaes condições economicas do Estado não permittem accrescimo de despesas com o augmento do seu funccionalismo, mas seria justa a equiparação dos vencimentos dos empregados da Secretaria da policia aos das diversas outras do Estado, onde é menor o serviço e maior o numero de empregados, advindo d'ahi um pequeno augmento de despesas inferior a 4:000$000.

Acha-se assim constituido o pessoal da Secretaria:

Bacharel Alfredo Alves da Silva Freyre, Secretario.

João de Barros Santiago Ramos, official da 1.ª Secção.

José da Silva Lordello, official da 2.ª Secção.

Joaquim Alfredo Rodrigues dos Santos, amanuense e archivista.

Francisco Antonio da Silva Beiriz, José da Farias Maciel e Augusto Jungmann, amanuenses.

Francisco Velloso de Albuquerque Lins, porteiro.

Manoel Constantino da Silva Carneiro e Tertuliano de Paiva, serventes.

Durante o anno deram-se as seguintes alterações no pessoal da Secretaria:

Nomeações, exonerações, promoções e substituições

Em 4 de Abril fôram nomeados para os logares de servente desta Repartição os cidadãos Tertuliano de Paiva e Manoel Constantino da Silva Carneiro, que substituiu a João Paulo Nunes de Mello, na mesma data nomeado guarda extranumerario da Casa de Detenção.

Em 16 de Julho assumiu o exercicio do cargo de Delegado de policia do 1.º districto da capital o 1.º supplente Bacharel José Glycerio de Souza Gouveia, por ter solicitado e obtido sua exoneração o Bacharel Samuel José Pessôa Valença, passando o Bacharel José Glycerio, a Delegado effectivo, em 17 de Setembro.

No dia 19 de Julho, foi promovido a official da 1.ª secção o amanuense João de Barros Santiago Ramos, em substituição de Joaquim Francisco Borges Uchôa, que foi aposentado e para o logar de amanuenee nomeei o guarda de 2.ª classe da Casa de Detenção, José de Farias Maciel.

No dia 29 foi promovido a official da 2.ª secção, o amanuense José da Silva Lordello, em substituição de José Uchôa Sobrinho, que solicitou a sua exoneração, sendo nomeado para o logar de amanuense o guarda extranumerario da Casa de Detenção Augusto Jungmann.

Movimento da Secretaria

No decurso do anno findo, foi expedida correspondencia em numero avultado e actos diversos, assim discriminados:

Officios	4.880
Circulares	1.198
Partes diarias	283
Passaportes	43
Matriculas	43
Petições submettidas a despacho	92
Portarias	66
Telegrammas expedidos	1.250

Correram pela Secretaria 201 diligencias sobre crimes da competencia ordinaria do jury, além de duas sobre moeda falsa de competencia federal.

Foram requisitadas prisões (13) preventivas e satisfeitos 3 pedidos de extradicção.

Casa de Detenção

Este estabelecimento está confiado a zelosa direcção do Coronel Alexandre dos Santos Selva.

Destinado a reclusão de iniciados, presos em flagrante, processados, pronunciados e sentenciados, não se adapta a um systema penitenciario calcado nos moldes que a sciencia aconselha.

Por mais variadas que sejam as opiniões acerca do regimen penitenciario, sem entrarmos em indagações aprofundadas por não comportar o estreito limite de um relatorio, nenhum outro poderia ser preferido aquelle, que tem por base o trabalho obrigatorio, quer agricola, quer industrial.

Muito embora já alli iniciado em pequena escala, esse regimen está demasiadamente circumscripto a poucos dos sentenciados, que têm noção de algum officio, de modo que são nullas as vantagens auferidas, quer para o Estado, quer para o detento.

E' de necessidade, portanto, a manutenção de um serviço regular, a creação de uma escola agricola e officinas regularmente preparadas para fornecerem o necessario á confecção de obras d'arte, de onde advirão vantagens sobre modo compensadoras.

O predio está a necessitar, como reclama o digno administrador, de concertos urgentes dos raios do norte e sul, da claraboia, caiação interna das cellulas e pintura de todas as grades e portões.

Penso que parte desse serviço póde ser feito pelos detentos, no que aproveitarão os cofres do Estado que ficarão somente adstrictos ao fornecimento do material necessario para o trabalho.

O mappa n. 9, em appenso, demonstra o movimento desse estabelecimento durante o anno findo.

O serviço medico está sob a direcção intelligente do Dr. Vieira da Cunha, que tem empregado esforço para o bom desempenho do seu cargo.

Deram entrada durante o anno findo, na enfermaria 285 doentes, falleceram 58, conforme o mappa sob o n. 10.

Foi o seguinte movimento do pessoal empregado na Casa de Detenção:

No dia 26 de Janeiro foi promovido a guarda de 2.ª classe, em substituição a Luiz de França, que falleceu, o guarda extranumerario Adolpho Mafra, que foi por sua vez substituido pelo cidadão João Paulo Dantas.

No dia 5 de Abril, foi nomeado guarda extranumerario, pelo fallecimento de Francellino Celestino de Mendonça o cidadão Antonio Leodegario de Oliveira.

Em 29, foi exonerado Francisco Beserra de Menezes do logar de guarda extranumerario e no dia 30 nomeado em sua substituição o cidadão Augusto Jungmann.

No dia 2 de Maio foram exonerados dos logares de guardas extranumerarios, João Romarico de Azevedo Campos e Luiz Machado Botelho Filho e nomeados para substituil-os Laurentino Odorico de Freitas e José Roberto da Cruz.

Na mesma data foi dispensado do logar de guarda de 2.ª classe João Pereira de Lima, que foi substituido pelo extranumerario Antonio Fernandes da Silva e este pelo cidadão Antonio Avelino de Araujo.

Em 21 de Julho foi promovido para o logar de guarda de 2.ª classe o extranumerario Laurentino Odorico de Freitas e em substituição, foi nomeado o cidadão Antonio Monteiro.

Em 29, foi tambem nomeado para o logar de guarda extranumerario o cidadão Jorge Jungmann Filho.

No dia 30 de Setembro foi exonerado, por abandono de emprego, o guarda extranumerario Antonio Leodegario de Oliveira.

Em 18 de Novembro foi promovido a guarda de 1.ª classe o de 2.ª José Leite Sampaio, em substituição de Castano Ignacio de Medeiros Rego, que falleceu.

Para o logar de guarda de 2.ª foi promovido o extranumerario Antonio Monteiro, substituindo este o cidadão Luiz Ferreira de Mello.

Continúa.

HENRY MURGER (68)

SCENAS DA Vida de bohemia

Trad. de C. DANTAS

V

O REGALO DE FRANCINA

II

Mas o nosso homem era preguiçoso como todos os verdadeiros artistas, e apaixonado á semelhança dos poetas. A mocidade, nelle, despertara tardiamente, mas com violencia; presentindo o seu fim proximo, queria consumil-a toda nos braços de Francina. Portanto, quando o trabalho vinha bater-lhe á porta, o que succedeu muitas vezes, Thiago não queria responder, porque tinha de interromper os seus idyllios e sentia-se feliz contemplando constantemente os olhos formosissimos da sua bem-amada.

Quando Francina morreu, o esculptor foi visitar os seus antigos amigos *Bebedores*. Mas o espirito de Lazaro dominava no gremio, onde cada um dos membros vivia petrificado no egoismo da arte. Thiago não encontrou lá o que procurava. Ninguem comprehendia o seu desespero e as suas lastimas; desabafou, e responderam-lhe aos desabafos com raciocinios, como se elle se encontrasse em estado de ouvir a voz da razão. Perdendo a pouca sympathia com que o tratavam, preferiu isolar a sua dor sincera, a vel-a exposta a discussões, e rompeu abertamente com os *Bebedores* d'agua, indo viver só.

Cinco ou seis dias depois do enterro da amante, procurou um canteiro do cemiterio Montparnasse, e propoz-lhe o negocio seguinte: o homem forneceria para o jazigo de Francina uma cercadura de ferro, que Thiago, se encarregou de desenhar, dando-lhe, tambem, um pedaço de marmore branco; em troca, o esculptor ficaria durante tres mezes á disposição do canteiro, para executar todos os trabalhos de que este o encarregasse. O fabricante de jazigos tinha, naquella occasião, muitas encommendas extraordinarias; foi visitar o *atelier* de Thiago, e em presença de varias obras começadas pelo artista, viu logo que este era para elle uma excellente acquisição. Dali a oito dias, tinha o tumulo de Francina uma cercadura, no meio do qual a cruz de madeira fôra substituida por outra de pedra, com o nome da morta gravado em baixo relevo.

Thiago encontrara, felizmente, um homem honrado, que comprehendeu que cem kilogrammas de ferro fundido e tres pés quadrados de marmore dos Pyrineus não podiam de modo algum pagar tres mezes de trabalho do esculptor, cujo talento lhe fizera ganhar muitos milhares de escudos.

O homem propoz a Thiago que ficasse sendo seu socio, mediante uns certos lucros, mas elle não acceitou a proposta. A pouca variedade dos assumptos a tratar repugnava ao seu genio inventivo; de resto, conseguira já o que queria—um grande pedaço de marmore, das entranhas do qual projectara fazer sair uma verdadeira maravilha destinada ao tumulo da pobre Francina.

Ao começar da primavera, a situação de Thiago melhorou consideravelmente: o medico seu amigo pôl-o em relações com um alto personagem estrangeiro, que viera fixar residencia em Paris e mandara construir um palacio magnifico num dos melhores bairros da capital.

Muitos artistas celebres foram convidados a concorrer para o luxo desse edificio, sendo confiada a Thiago a construcção dum grande fogão de sala.

Parece-me ainda estar vendo as plantas e os desenhos que elle fez da obra; era uma coisa soberba; todo o poema do inverno estava resumido naquelle marmore, que devia servir de moldura ás chammas.

Como o *atelier* do esculptor fosse muito pequeno, pediu este e obteve, para executar o seu magnifico trabalho, que se lhe desse um aposento no palacio, ainda deshabitado.

Adiantaram-lhe, até, uma quantia avultada sobre o preço convencionado da grande obra. Thiago começou então a pagar ao medico, seu amigo, o dinheiro que este lhe emprestara para as despesas do enterro de Francina, e um dos seus primeiros cuidados, depois, foi ir ao cemiterio juncar piedosamente de flores a terra sob a qual repousava o corpo da infeliz rapariga.

A primavera, porém, tinha-se-lhe antecipado, e em volta do tumulo de Francina, por entre a relva verdejante, cresciam ao acaso centenas de flores diversas. O artista não teve coragem para as arrancar, pensando que havia nellas alguma coisa da sua bem-amada.

Como o jardineiro lhe perguntasse o que havia de fazer das rosas e dos amores-perfeitos que elle levara, Thiago ordenou-lhe que os plantasse sobre um coval proximo, aberto de fresco, misero tumulo de algum pobre, sem lagea nem resguardo, tendo apenas como signal, para ser reconhecido, um pedaço de pau cravado no chão e uma corôa de flores de papel, modestissima—offerenda singela da dôr de outro pobre.

Thiago sahiu do cemiterio muito outro do que tinha entrado. Contemplava com uma curiosidade repassada de alegria esse bello sol da primavera, que tantas vezes dourara os cabellos de Francina, quando ella corria pelos campos, a apanhar flores silvestres com as suas pequeninas mãos muito brancas e setinosas.

Um enxame de pensamentos bons esvoaçava no coração do artista. Passando por uma taberna do *boulevard* exterior, lembrou-se de que um dia, surprehendido pela tempestade, fôra ali jantar com a amante. Thiago entrou e assentou-se á mesma mesa onde ambos, então, se tinham assentado. Depois de jantar, trouxeram-lhe a sobremesa numa bandeja com pinturas muito historiadas; reconheceu logo a bandeja e lembrou-se de que Francina estivera meia hora a procurar decifrar o enigma gravado em meio dos desenhos multicores. E como umas lembranças trazem outras, recordou-se, tambem, de certa canção que ella cantara nesse dia, ligeiramente excitada por um vinho barato, côr de violeta, que continha mais alegria do que sumo de uva.

Mas aquella série de suaves e doces recordações despertava nelle o amor, sem lhe acordar maguas intensas. Accessivel á superstição, como todos os espiritos sonhadores e poeticos, Thiago acreditou que Francina, tendo sentido, havia pouco, os seus passos, na solidão do cemiterio, lhe enviara, atravez do tumulo, todas aquellas recordações agradabilissimas, e não quiz humedecel-as com uma lagrima.

O artista sahiu ligeiro da taberna, com a cabeça levantada, os olhos enxutos e brilhantes, o coração palpitando sereno, quasi com um sorriso a brincar-lhe nos labios, e a murmurar pelo caminho este estribilho da canção de Francina:

Gira o amor na minha rua,
Vou deixar a porta aberta.

Este estribilho, na bocca de Thiago era ainda uma recordação, mas era tambem já uma canção; e talvez que elle, sem dar por isso, arriscasse naquella tarde o primeiro passo no caminho da transição, que conduz da tristeza á melancolia e desta ao esquecimento. Ah! por mais que se queira e que se faça, a eterna e justa lei da mocidade assim o quer.

(Continúa.)

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 26 de agosto de 1905:

Leodegario Liberato Pereira Caldas e coronel Manoel Silvestre Ferreira Bastos.—Como requer, pagos os respectivos impostos.

Clara Maria Pires e P. Bittencourt Junior.—Como requer.

Cunha & C.ª—Satisfaça a exigencia da directoria de contabilidade.

José Hermo do Carmo—Deferido em vista da informação.

João da Cunha Vasconcellos.—Certifique se.

Maria Amelia da Silva—Como requer de accôrdo com a informação.

—Despachos do dia 28:

Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco, Bernardino Antonio Pereira Bastos, José Marques Ferreira, José Francisco do Rego, Liberato de Souza e Rossback Brothers.—Como requer, pagos os respectivos impostos.

Guimarães & C.ª e Luiz da Silva Leite.—Indeferidos.

TRIBUNAES

Junta eleitoral de recurso de Pernambuco

EM 28 DE AGOSTO DE 1905

Recursos decididos

Olinda n. 238

Recorrente Braziliano Lins da Costa Wanderley.
Recorrido Joaquim Dias da Cruz.
Não se tomou conhecimento.

Olinda n. 239

Recorrente Braziliano Lins da Costa Wanderley.
Recorrido Marcionillo José Vital.
Não se tomou conhecimento.

Olinda n. 242

Recorrente Braziliano Lins da Costa Wanderley.
Recorrido Tertuliano Cavalcante da Silva Guimarães.
Não se tomou conhecimento.

Olinda n. 245

Recorrente Braziliano Lins da Costa Wanderley.
Recorrido Francisco José Ribeiro.
Não se tomou conhecimento.

Olinda n. 248

Recorrente Braziliano Lins da Costa Wanderley.
Recorrido Alberto Baptista Rodrigues.
Não se tomou conhecimento.

Olinda n. 251

Recorrente Braziliano Lins da Costa Wanderley.
Recorrido José Nunes do Rego.
Não se tomou conhecimento.

Olinda n. 253

Recorrente Braziliano Lins da Costa Wanderley.
Recorrido Augusto Pereira da Silva.
Não se tomou conhecimento.

Olinda n. 254

Recorrente Braziliano Lins da Costa Wanderley.
Recorrido José Benigno de Magalhães.
Não se tomou conhecimento.

Olinda n. 265

Recorrente Braziliano Lins da Costa Wanderley.
Recorrido Miguel Archanjo Lins.
Não se tomou conhecimento.

Olinda n. 269

Recorrente Braziliano Lins da Costa Wanderley.
Recorrido Manoel Clementino do Rego.
Não se tomou conhecimento.

Olinda n. 271

Recorrente Braziliano Lins da Costa Wanderley.
Recorrido Ermirio José de Albuquerque.
Não se tomou conhecimento.

Olinda n. 277

Recorrente Braziliano Lins da Costa Wanderley.
Recorrido José Pereira Lima.
Não se tomou conhecimento.

Olinda n. 235

Recorrente Braziliano Lins da Costa Wanderley.
Recorrido Manoel Dias de Oliveira.
Não se tomou conhecimento.

Olinda n. 244

Recorrente Braziliano Lins da Costa Wanderley.
Recorrido Felix Ferreira da Silva.
Deu-se provimento contra o voto do dr. procurador geral do Estado.

Olinda n. 259

Recorrente Braziliano Lins da Costa Wanderley.
Recorrido Leobaldo Augusto de Moraes.
Deu-se provimento contra o voto do dr. procurador geral do Estado.

Olinda n. 262

Recorrente Antonio Francisco de Miranda.
Recorrida a commissão do alistamento.
Não se tomou conhecimento.

Olinda n. 268

Recorrente Braziliano Lins da Costa Wanderley.
Recorrido Manoel Monteiro de Souza
Não se tomou conhecimento.

Olinda n. 271

Recorrente Braziliano Lins da Costa Wanderley.
Recorrido Amancio Miranda dos Santos.
Não se tomou conhecimento.

Aggravo de petição do Juizo de Direito do Civel do Recife

AGGRAVANTE D. LEOPOLDINA SOARES LEITE

AGGRAVADO ROMÃO JOSÉ DA SILVA MARQUES

Accordão

Exposta, relatada e discutida a materia do presente aggravo do Juizo do Civel desta capital, aggravante d. Leopoldina Soares Leite e aggravado Romão José da Silva Marques etc.

Accordam em Superior Tribunal negar-se provimento ao aggravo, para confirmarem, como confirmam, o despacho aggravado de fls. 35 v. que foi proferido nos termos do art. 258 do Reg. 737 de 25 de Novembro de 1850; porquanto, attendendo-se aos principios de direito e regras processuaes, é relevante a materia dos embargos de fls. 10 e o embargante os provou cumpridamente para o effeito de serem recebidos sem condemnação.

Pague a aggravante as custas.

Recife, 19 de Maio de 1905.—*Carlos Vaz, presidente.—Góes Cavalcanti.—João Carlos.—Macêdo Lima.—Silva Marques.—Tavares da Silva.*

Publicações a Pedido

AVISO AOS FUMANTES

Aos apreciadores dos bons cigarros e com especialidade aos distinctos agricultores, chamamos sua preciosa attenção para a nossa nova marca de cigarros denominados CANNA VERDE em homenagem á 2.ª conferencia assucareira.

Fabricados caprichosamente com as melhores qualidades de fumo picado, estão os nossos cigarros CANNA VERDE em condições de satisfazer plenamente aos fumantes que sabem comprehender o que ha de mais aperfeiçoado neste genero.

Venham comprar os excellentes CANNA VERDE na « Fabrica Lusitana» a rua Marquez de Olinda n. 1, custando cada macinho 200 réis.

Geraseptol Valthy

Cura das molestias das Vias Urinarias, á venda, Botica Franceza, rua Bom Jesus n. 22.

H. Rouquayrol.

600.000 réis mensaes pódem ganhalos vendendo una novidade formosissima e artistica. Escrever immediatamente a Pennellypes. C. Milano (Italia)

NEUROSINE PRUNIER

POSTAES modernos, ditos com vistas de Pernambuco; papel hygienico para apparelho (Water Closet), Eureka, lacres, tintas, pennas, lapis, cannetas, cadernos para bolso, tinteiros para collegios, escriptorios e viajantes, livros para escripturação mercantil etc., etc. Machinismos, typos, massa para rolos e mais accessorios typographicos. A Explosão da Escola Militar e as tradicções do Paiz pelo General Honorato Caldas e outras novidades litterarias,—encontra-se na rua Marquez de Olinda n. 4—Antiga Casa Laemmert—unica neste Estado que vende o codigo telegraphico «Ribeiro» e que imprime com nitidez qualquer serviço concernente a arte.

Sardas e pannos

Desapparecem em poucos dias com o uso da HERPETINA BRAZILEIRA, da

PHARMACIA BOM JESUS

Rua Bom Jesus n. 24 — fe

SAPOSANA: delicioso sabão de toucador, triumpho do saboeiro. As senhoras, os meninos e toda pessôa de fino gosto, não usam outro. LANMAN & KEMP, NEW YORK, proprietarios e unicos fabricantes.

A HOMŒOPATHIA DE SOUZA SOARES

« A arte é o sustentaculo da sciencia em sua applicação. O medico, por mais sabio que seja, naufraga, se é contrariado pelos maus remedios ».

Recommendamos ao publico os medicamentos homœopathicos do Snr. J. Alvares de SOUZA SOARES, em globulos, tintura e trituração, que são de grande efficacia curativa, reconhecida durante **trinta annos** de vendas progressivas no Estado do Rio Grande do Sul e em todo o Brazil.

Ninguem se illuda com remedios homœopathicos falsos—sem garantia!

Os medicamentos de SOUZA SOARES que são originados de substancias puras e verdadeiras—colhidas nos proprios logares da sua natividade e preparados por um systema especial, e á machina, em seus grandes laboratorios da Europa e Brazil, foram premiados com as mais altas recompensas — MEDALHAS DE OURO, por diversas Academias e Exposições.

Acondicionados, como é devido, em frascos de vidro **branco crystallino** (que deixa mostrar claramente o seu conteúdo), estes frascos, forrados de folha perganinhada côr ambar, evitam a acção chimica dos raios solares sobre os medicamentos—**sem encobrir** defeitos na sua preparação, defeitos que a côr amarella do vidro **protege!**

Estes medicamentos, tão acreditados em todo o Brazil, acham-se á venda nesta cidade nas Pharmacias e Drogaria de M. J. CAMPOS, onde se entrega a **Nova Guia Homœopathica** de SOUZA SOARES, a quem os pedir.

VENDE-SE a usina Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.

Pilulas e Ampolas de Arsequinina

Remedio novo para cura do paludismo, febres, anemia palustre, doenças do figado e baço, á venda Botica Franceza, rua Bom Jesus n. 22.

H Rouquayrol.

LOÇÃO DEQUÉANT

CABELLO BARBA PESTANAS SOBRANCELHAS

Unico producto scientifico apresentado na Academia de Medicina de Paris contra o microbio da Calvicie e todas as affecções do couro cabelludo. L. DEQUÉANT, Pharmaceutico, 38, r. Clignancourt, Paris. — A' venda em todas as boas Casas do Brazil e Portugal. UNICO CONCESSIONARIO: Emile DELOUCHE, 21, r. des Petites-Ecuries, Paris, a quem deve-se dirigir para encommendas e todas as informações. Depositarios em Pernambuco: GUIMARÃES BRAGA & C.ª

AGUA DE MOURA

A melhor agua para meza.

CYLLIN BREVEMENTE

Hontem, hoje, amanhan e sempre o TALHER é a melhor pinga portuguez

ADVOGADOS

Faria Neves Sobrinho.

Gonçalves Mello.

Escriptorio:—Rua Duque de Caxias n. 36—1.º andar.

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo.

Regulamento do sello estadual

Vende-se no escriptorio do *Diario*.

AVISOS

Telegrammas retidos

Acha-se retido na repartição dos telegraphos do Recife, o seguinte telegramma:

De Pesqueira, para Arthur.

Companhia do Beberibe

Avisa-se aos senhores concessionarios de pennas d'agua que o preço a vigorar no proximo mez de setembro será 4$173 para o minimo do consumo e de 278 por metro cubico excedente visto como a taxa media de cambio a 90 dias de vista neste mez foi de 17 5/16 por 1000 conforme certificou a junta dos Corretores.

Declaração

Dias & C.ª, declaram, para os devidos effeitos, que deixou de ser seu empregado nesta data o sr. Oscar da Cunha Antunes.

Recife, 25 de agosto de 1905.

Bom emprego de capital

Vende-se o importante predio á rua do Commercio n. 7, onde funcciona o Banco Popular, e arrendado actualmente ao Telegrapho Nacional.

Os pretendentes queiram enviar as suas propostas para á rua Marquez de Olinda n. 14, até o dia 10 de setembro proximo.

Pós anti asthmatico brazileiro do dr. Amaro Wanderley

DEPOSITO ESPECIAL

Pharmacia Central de Manoel Oliveira

Companhia do Beberibe

Tendo Antonio de Oliveira Mello declarado haver perdido as vinte e tres acções desta companhia sob ns. 2990 a 3012, previne-se que se não forem encontradas dentro de 30 dias, a contar da presente data, serão emittidos novos titulos em favor do mesmo, ficando sem nenhum effeito os extraviados.

Recife, 7 de agosto de 1905.

Antonio B. L. Castello Branco,
Secretario.

COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

A Directoria da Companhia de Drogas e Productos Chimicos convida aos Srs. Accionistas a se reunirem em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 24 no dia 5 de setembro proximo, ás doze horas da manhã, afim de tomarem conhecimento de uma proposta que lhe foi apresentada para a compra do activo social e solução do passivo.

Recife, 22 de agosto de 1905.

Graciliano Octavio da Cruz Martins,
Director-Secretario.

TINTURA DE SALSA CAROBA CANINANA

Unico remedio infallivel para rheumatismo etc.

DEPOSITO GERAL, PHARMACIA CENTRAL

Hospital Portuguez DE BENEFICENCIA EM PERNAMBUCO

Premio de virtude

Tendo de ser adjudicado o premio de 500$000, instituido pelo fallecido commendador Antonio José de Magalhães Bastos, á filha ou filho-familia, natural da Cidade do Recife, que com seu trabalho honesto, tiver concorrido efficazmente para sustentação de seus paes, ou assistido a seu pae, ou mãe com verdadeira dedicação e amor filial, durante doença grave e prolongada, são convidadas as pessoas, que estiverem nas referidas condições, a apresentarem no Largo da Penha n. 27, até o dia 31 de Agosto, os seus documentos devidamente instruidos com as respectivas provas, que além dos requisitos exigidos pelo testador, mostrem o tempo em que foram praticados os actos de benemerencia que dão direito ao mencionado premio e no caso de terem cessado taes actos, o motivo porque assim succedeu.

Secretaria, em 1 de julho de 1905.

José Augusto Alves de Paula,
SECRETARIO.

ARAME FARPADO

O melhor e mais barato

a rua do Bom Jesus n. 8

ADVOGADOS

Adalberto Peregrino, Luiz Candido de Oliveira, Nylo Camara, Antonio Drummond

Os tres primeiros encarregam-se do patrocinio de causas em qualquer fôro da capital e municipios servidos por via-ferrea e o ultimo das affectas ao fôro criminal, cobranças judiciarias, papeis de casamento, etc.

Escriptorio: Rua Duque de Caxias n. 54, 1.º andar (sala posterior.)

Companhia Industrial Pernambucana

São convidados os possuidores de debentures da 1.ª serie a virem receber o coupon relativo ao semestre vencivel neste mez; á rua do Commercio n. 6—2.º andar.

Recife, 23 de agosto de 1905.

Ao publico

Antonio Azevedo dos Santos, declara que para fins commerciaes passa a assignar-se Antonio Albino Amorim dos Santos

Recife, 23 de agosto de 1905.

AO COMMERCIO

Lopes & Araujo avisam aos seus freguezes e amigos que transferiram provisoriamente o seu estabelecimento para a rua Marcilio Dias (antiga Direita) n. 8.

Recife, 21 de agosto de 1905.

INTERPRETE DO COMMERCIO

ANTONIO DA CUNHA FERREIRA BALTAR

Rua do Vigario n. 10

(1.º andar)

O Vitello Hereford

Liberato de Souza, proprietario do talho de carne verde denominado «**O Vitello Hereford**»; chama a attenção do respeitavel publico a fazer uma visita em seu estabelecimento, o qual tem diariamente carne especial de primeira qualidade ao preço de **800** réis o kilo; havendo asseio, agrado, sinceridade e pessoal habilitado para bem servir aos seus freguezes.

Rua João do Rego n. 6

(ANTIGA FLORENTINA)

TELEPHONE N. 463

José Basilisco

CIRURGIÃO DENTISTA E PHARMACEUTICO, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, continúa á disposição dos seus amigos e clientes no seu gabinete dentario á rua da Imperatriz n. 1.

Companhia do Beberibe

Tendo João Antonio da Cunha Cartella perdido as quinze acções desta companhia sob ns. 800 a 814, previne-se que, se não forem encontradas dentro de 30 dias, a contar da presente data, serão emittidos novos titulos em favor do mesmo, ficando sem nenhum effeito os extraviados.

Recife, 7 de agosto de 1905.

Antonio B. L. Castello Branco,
Secretario.

Clinica medico-cirurgica

DO

DR. THEODORICO PADILHA

Medico substituto do Hospital Pedro II

Reabrio seu consultorio medico á rua Marquez de Olinda n. 40 (1.º andar,) onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.

Consultas de 1 ás 4 horas da tarde.

RESIDENCIA RUA DO PAYSANDU' N. 33 A

Telephone n. 27

Chamados por escripto e a qualquer hora.

ADVOGADO

JOSÉ OSORIO DE CERQUEIRA

Pateo do Collegio n. 75

DR. COSTA LIMA

Especialista de syphilis e suas manifestações, molestias do estomago e intestinos, febres eruptivas; pode ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde em seu escriptorio á rua Larga do Rozario n. 1 1.º andar.

Residencia—rua do Socêgo n. 37.

Roubo

Roubaram do abaixo assignado no dia 12 de março de 1905, em dinheiro a quantia de nove centos e vinte mil réis, e duas apolices do Estado, serie A n. 2491 e 2492, do valor de conto de réis cada uma, pertencentes a de n. 2491, ao Seminario de Olinda, e a de n. 2492 a Capella da Palma, todas duas a ordem do exmo. sr. bispo de Olinda, cujas apolices foram compradas a exma. sra. d. Joanna de Jesus Neves Simões, por intermedio do corrector Dubeux, pede-se as autoridades ou a quem ellas forem offerecidas de apprehenderem, e avisarem ao sr bisp o ou ao abaixo assignado.

Demetrio Bastos.

DR. AMARO WANDERLEY

MEDICO

E' encontrado—na rua do Pires n. 93 ou no pateo do Paraizo n. 11 (Pharmacia Central).

Recife

OCULISTA

O dr. Barretto Sampaio, ex-chefe de clinica do dr. de Wecker além das molestias de olhos fez em Pariz em 1900 e 1901 estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta.

Dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar do sobrado n. 51 á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados.

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria, praça da Matriz n. 30.

Banco de Credito Real de Pernambuco

O abaixo assignado faz publico para os devidos fins, que perdeu a cautela de sua propriedade sob n. 132, constante de 10 acções do Banco.

José Theophilo Carneiro de Albuquerque.

ANNUNCIOS

Cimento da fabrica São José

6000 réis cada barrica com 100 ks. vendem: Amorim Fernandes & C., Ferreira Rodrigues & C., Joaquim Ferreira de Carvalho & C., L. Ferreira & C. e no Deposito ao caes do Apollo n. 73, Cunha & C.

Mercearia

Vende-se a mercearia á rua Vidal de Negreiros n. 157, excellente ponto de retalho; a tratar a rua Madre de Deus. n. 28

SALVADOS!!!

VENDE-SE A RETALHO

Ferro guza, ferro em barras, vergalhões, chapas de todas as dimensões, tudo de primeira qualidade, rebolos, banheiras de ferro esmaltadas, camas de ferro, tubos galvanizados, louça e outros artigos e materiaes, como ferro em obra e etc.

Todo este material foi salvado de uma barca naufragada, estando porém em muito bom estado, e vende-se por preço muito reduzido em qualquer quantidade.

Não ha intermediarios nesta venda, trata-se directamente com Wilson Sons & C Ltd. (Lingueta) ou nas officinas dos mesmos Senhores, á rua de Santa Rita, onde pode ser examinado o material acima.

Confortavel habitação

Aluga se o segundo andar do predio n. 3, á rua Barão da Victoria, com commodidades para numerosa familia, incluindo agua, gaz, banheiro, fogão de erro, terraço, despença, etc., á tratar no ARMAZEM DO LIMA

Dr. Adrião

(MEDICO)

Consultorio

Rua Larga do Rosario n. 40 1.º andar

Residencia

Rua das Pernambucanas n. 27

CAPUNGA

PRECIOSA DESCOBERTA

XAROPE DE AGRIÃO, JOÁ E CAMARÁ DO NORTE

Novo e poderoso medicamento contra as molestias do apparelho respiratorio, Tosse de qualquer especie Coryza, Laryngite, Aphonia, Coqueluche, Grippe, Bronchite, Asthma, Pneumonia, Hemoptyse, Tisica pulmonar etc. etc.

PREPARADO POR

BARTHOLOMEU & C.ª

SUCCESSORES

A therapeutica das diversas molestias das vias respiratorias, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculose pulmonar, abrangendo as diversas bronchites catharraes e pleurizias, acaba de ser enriquecida com mais este preparado, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos.

O XAROPE DE AGRIÃO, JOÁ E CAMARÁ DO NORTE, garantido puramente vegetal, contém em sua composição sómente succos d'essas tres plantas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias attinentes aos orgãos da respiração, têm sido observadas por longo tempo por illustrados clinicos, com optimos resultados, cada vez mais crescentes, observação ainda corroborada com o que se lê na *Flora Braziliera* do illustrado Dr. Arruda Camara.

DEPOSITO GERAL

COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS

24—Rua Marquez de Olinda 24

AVENIDA-PALACE HOTEL **LISBOA** SUL-EXPRESS TREM de LUXO para PARIS

Partida: 2 VEZES POR SEMANA. — Trajecto: 40 HORAS

AVENIDA-PALACE é o melhor **HOTEL** e o mais confortavel. Bairro aristocratico de Lisboa. Frequentado pelos mais notaveis viajantes Portuguezes, Hespanhoes, etc. Membros do Corpo diplomatico que residem ahi.

Serviço feito por Portuguezes e Hespanhoes. — Cozinha franceza e portugueza á vontade.

ANTIGA FUNDIÇÃO CARDOSO

do BARÃO DE SUASSUNA

RUA DO BARÃO DE TRIUMPHO N. 100 A 104

Tem sempre em deposito grande sortimento de todas as mercadorias proprias para lavoura do Estado.

Manda buscar por encommenda e mediante commissão, qualquer qualidade de machinismos e encarrega-se de sua montagem.

Dispondo de uma officina bem montada e com pessoal pratico encarrega-se quaesquer concertos e reparos com a maior presteza e modicidade de preços.

Tem em deposito completo sortimento da verdadeira correia **Dick's** vende por preço sem competencia.

Já está á venda a RAINHA DA MODA

DE SETEMBRO

LOTERIA DE SERGIPE

Extracções diarias ás 3 horas da tarde

Extracções em agosto

A's segundas-feiras, 20:000$000 por 2$000.
ás terças-feiras, 15:000$000 por 2$000.
ás quartas-feiras, 20:000$000 por 2$000.
as quintas-feiras, 15:000$000 por 2$000.
ás sextas-feiras, 16:000$000 por 2$000.
aos sabbados, 15:000$000 por 2$000.

Extraordinarias:

50:000$ por 4$000 em 7 do corrente.

Remette-se bilhetes para qualquer ponto do Estado em bôas condições para negocio. Enviam-se listas geraes gratuitamente.

Para as vendas em grosso e pagamento de bilhetes premiados, com os agentes

VIANNA & FILHOS

Travessa das Cruzes n. 14

(1.º ANDAR)

MAIS DE CEM ANNOS DE SUCCESSO

Os Brasileiros recorreram sempre ás

PILULAS PURGATIVAS LE ROY,

depurativas e reconstituintes, exercendo uma acção especial no *sangue* e na *bilis*.

AS PILULAS PURGATIVAS LE ROY foram approvadas pela Inspectoria de Hygiene do Rio de Janeiro.

Deve-se exigir a assignatura de LE ROY, o inventor

AS PILULAS PURGATIVAS LE ROY encontram-se em todas as Pharmacias do Brasil.

FUNDICAO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidas e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.

fabricantes dos motores a petroleo do HORNISBEY

LLOYD AMERICANO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Capital social	rs.	1.000:000$000
Capital realisado	»	400:000$000
Deposito no Thesouro Federal	»	200:000$000

Durante o anno social findo esta Companhia assumiu responsabilidades nos valores seguintes:

Riscos terrestres	75.655:878$996
Riscos maritimos	38.010:944$837
Riscos obre cascos	1.301:998$661
	114.968:822$484

Attingiu a 588:385$425 o valor da receita durante o anno social, consistindo essa de premios sobre:

Seguros terrestres	327:310$479
Seguros maritimos	206:668$588
Seguros de cascos	54:388$356
	588:385$425

SEDE RIO DE JANEIRO

AGENCIA EM PERNAMBUCO

DOM: DE SAMPAIO FERRAZ

RUA DO COMMERCIO N: 9, 1.º ANDAR

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRE

LEALDADE

Séde social—Travessa Dr. Fructuoso Guimarães n. 12, 1. andar, Pará

FUNDADA EM 16 DE MARÇO DE 1903

Capital realizado	1.000:000$000
Fundo de reserva fixo	390:000$000
Dito para depreciação de titulos	210:000$000
Receita total até 31 de dezembro de 1904	6.168:790$000
Dividendos distribuidos idem	1.142:000$000
Sinistros pagos idem	2.223:245$000

OPERA SOBRE TODOS OS RAMOS DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTES E SOBRE CASCOS

É REPRESENTADA NO ESTADO DO AMAZONAS PELOS SRS. **B. A. Antunes & C.**

EM PERNAMBUCO PELO AGENTE

Manoel de Moura Rolim

4, LARGO DO CORPO SANTO, 4

Banqueiros nesta praça os srs. PEREIRA CARNEIRO & C.

Casacas, Smokings E CLAQUE

RODRIGUES

48 A—Rua Nova—48

Gilberto Amado

PHARMACEUTICO

Lecciona chimica inorganica e organica e Historia Natural para o curso de Pharmacia, começando a funccionar as aulas no dia 1 de Julho proximo.

Rua do Imperador n. 38, 2.º andar.

MINHA NOSSA SENHORA

Antes nunca tivesse dente

SOFFRE PORQUE QUER!

Olhe? use esta DORDENTINA GELADA do HERMOGENES DE MORAES da PHARMACIA AMERICANA—« Rua Duque de Caxias n. 57 », porque é o unico remedio que cura em um minuto.

Preço 1$000

NOVA MAMMADEIRA

DO

Dr CONSTANTIN PAUL

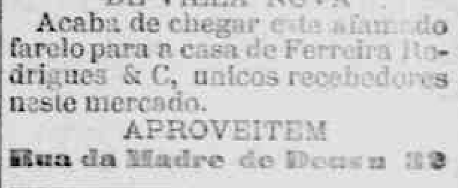
OFFICIAL DA LEGIÃO DE HONRA

MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA

Professor Aggregado da Faculdade de Medicina

MEDICO DOS HOSPITAES DE PARIZ

Medalha de Ouro — Paris — 1900



Adoptado pelos Hospitaes de Paris

Evitar as grosseiras e perigosas contrafacções

Exigir nos vidros as palavras: [illegible]

Exigir nos bicos a marca de fabrica ao lado. Inscripturas [illegible]

Deposito geral: P. LAPLANCHE, 15, [illegible] Paris

e nas principaes CASAS.

DROGARIA SILVA

DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis, etc. etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 59

FARELO DE CAROÇO DE ALGODÃO

DE VILLA NOVA

Acaba de chegar este afamado farelo para a casa de Ferreira Rodrigues & C, unicos recebedores neste mercado.

APROVEITEM

Rua da Madre de Deus n. 32

ANNUNCIOS FUNEBRES

Floriano Lafayette de Barros Correia

1.º ANNIVERSARIO

Abilio Cezar de Barros Correia e Tito de Barros Correia, ainda penalisados pelo fallecimento de seu inesquecivel irmão **Floriano de Barros Correia**, mandam celebrar missa pelo seu eterno repouso na matriz de Bello-Jardim, no dia 1 de setembro. Para esse acto de religião e caridade convidam a todos os seus parentes e amigos, assim como os do finado, desde já agradecem a todos que comparecerem.

Manoel Teixeira de Miranda

21.º ANNIVERSARIO

D. Ozeria Umbelina de Carv[illegible] Miranda seus filhos, noras e [illegible] tendo de mandar celebrar na [illegible] pelas 7 1/2 horas da manhã do di[illegible] corrente, na igreja de S. Pant[illegible] Monteiro, por alma de seu [illegible] marido, pae, sogro e avô, Manoel Teixeira de Miranda, 21.º anniversario de seu passamento, convida a todos seus parentes e amigos para assistirem este acto de religião e caridade, pelo que confessam desde já agradecidos.

Tenente-coronel Antonio Serg[illegible] Marroquim

D. Deolindina de Arolla [illegible] quim e seus filhos, Joaqu[illegible] de Arolla, sua mulher [illegible] genros, d. Anna de Alm[illegible] Francisco Affonso Marro[illegible] lher e filhos e José An[illegible] Cunha, sua mulher e fi[illegible] lebrar na quinta-feira, [illegible] 8 horas da manhã, na [illegible] de S. Franci[illegible] repouso [illegible]

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta loteria tem-se acreditado perante o publico pelo grande numero de sortes vendidas e pagas immediatamente neste Estado, ; é a que mais vantagens offerece ao povo, como se vê dos seus planos muito bem elaborados e abaixo especificados:

A's segundas, terças e quintas feiras:

15:000$000 por 2$000 ou 7:500$000 por 1$000.

A's quartas feiras:

20:000$000 por 2$000 ou 10:000$000 por 1$000.

A's sextas-feiras:

12:000$000 por 1$000.

Sabbado—Loteria de 50:000$000 por [illegible]

Grande Loteria 200:000$000 Sabbado, 9 de [illegible]bro

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral, á rua 1[illegible] n. 12.

End. teleg.—LOTERIAS. Caixa do Cor[illegible]

O AGENTE—*Joaquim Pereira da Silva.*

CONTRA FACTOS...

O cinturão conseguiu em tres mezes o que a medicina não conseguiu em um anno

CURADA DE DIVERSOS ACHAQUES!!!!

Quando, diariamente, se apresentam provas como a que se segue, provas essas innegaveis e indiscutiveis, não é possivel que cerebro algum bem formado possa duvidar ou discutir por muito tempo os effeitos curativos de ELECTRICIDADE. E' explicavel a duvida e é explicavel a discussão, quando se trata de coisas desconhecidas; mas é inconcebivel suppôr que ainda haja alguem que ignore, em principios do seculo XX, que a ELECTRICIDADE é hoje o factor mais importante na sciencia de curar. Muitos outros argumentos poderiam ser apresentados em apoio do que aqui se affirma, mas é preferivel deixar que os factos se incumbam disso.

LEDE E MEDITAE

Rio de Janeiro, 8 de fevereiro de 1905.

Illm. sr. dr. Sanden—Eu abaixo assignada fui durante um anno molestada por fraqueza de nervos e dores nas pernas, que não podia andar: o uso de differentes medicamentos foi debalde e nada me alliviaram. Felizmente li nos jornaes sobre o Cinturão Electrico do dr Sanden e dos seus salutares effeitos. Comprei um e hoje, depois de usai-o tres mezes, sinto-me boa e forte, podendo fazer meu trabalho Estando assim curada, posso de boa fé recommendar aquelle cinturão a todos que soffrem da mesma molestia e agradeço de todo o meu coração ao bemfeitor da humanidade pelo bem que alcancei com o uso do seu Cinturão Electrico.

Sem mais, subscrevo-me com toda a consideração—De v. s., criada agradecida—*Francelina R. da Cunha*—Residencia: Rua de Sant'Anna n. 87—Rio de Janeiro.

Como este, poderiam ser publicados centenares de attestados de doentes agradecidos, convindo notar que só são elles publicados com pleno consentimento dos seus signatarios.

Se vos sentis no mesmo estado que a exma. senhora acima, por que não procurais o mesmo tratamento que ella? Vinde a este escriptorio, pois vos serão dadas GRATUITAMENTE todas as informações referentes a este miraculoso Cinturão Electrico.

Se, devido ao vosso estado de saúde ou á distancia, não vos fôr possivel vir, enviai-me o vosso nome e residencia e, pela volta do Correio, vos serão enviados GRATUITAMENTE dois livros illustrados VIGOR e SAUDE NA NATUREZA acompanhados de uma collecção de mais de 200 attestados de doentes agradecidos, curados unicamente por meio do HERCULEX ELECTRICO.

Contra factos não ha argumentos!!!

NOTA—Cuidado com as imitações baratas. As imitações sempre são baratas e o barato sempre sae caro.

DR. P. T. SANDEN

LARGO DA CARIOCA N. 20, 1.º ANDAR—RIO DE JANEIRO

Informações gratis das 9 da manhã ás 6 da tarde—Domingos: das 10 ao me[illegible]

ALUGA-SE—Na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, as seguintes casas:

Freguezia do Recife

Rua do Bispo Sardinha n. 3, loja por 25$000 mensaes.

Rua Marquez d'Olinda n. 53, 2.º andar, por 65$000 mensaes.

Idem n. 57, 2.º andar, por 50$000 mensaes.

Idem Madre de Deus n. 16, sobrado de 1 andar, por 250$000 mensaes.

Idem n. 10, casa terrea, por 41$660 mensaes.

Idem da Companhia Pernambucana n. 28 1.º e 2.º andares, cada andar por...... 25$000 e a loja por 40$000 mensaes.

Travessa da Madre de Deus n. 1, sobrado de 1 andar.

Rua do Tayuty n. 2, casa terrea, por 33$330 mensaes.

Idem da Moeda n. 41, loja e 1.º andar, por 50$000 mensaes.

Idem do Amorim n. 45, casa terrea, por 100$000 mensaes.

Idem idem n. 23, idem, por 14$000 mensaes.

Idem dos Burgos n. 2, casa terrea, por 20$000 mensaes.

Idem idem n. 21, idem, por 25$000 mensaes.

Idem idem n. 19, idem, por 20$000 mensaes.

Idem n. 27, casa terrea, por 25$000 mensaes.

Idem do Vigario n. 22, 2.º e 3.º andares, cada andar por 25$000 mensaes.

Idem Tayuty n. 11, casa terrea, por 25$000 mensaes.

Idem do Bispo Sardinha n. 3, 1.º 2.º e 3.º andares, cada andar por 25$000 mensaes.

Idem Domingos José Martins n. 16, casa terrea, por 50$000 mensaes.

Idem Thomé de Souza n. 14, sobrado de 2 andares, 100$000 mensaes.

Idem do Bom Jesus n. 29, 2.º andar, por 33$330.

Idem da Restauração n. 25, casa terrea, por 20$000 mensaes.

Idem de S. Jorge n. 108, casa terrea, por 45$000 mensaes.

Freguezia de Santo Antonio

Rua de Marcilio Dias n. 8, 2.º andar, por 50$000 mensaes.

Idem n. 33, casa terrea, por 100$000 mensaes.

Idem Ilha do Carvalho n. 29, loja, por 25$000.

Idem do Fogo n. 51, por 30$000 mensaes.

Idem Coronel Suassuna n. 60, casa terrea, por 50$000 mensaes.

Idem das Trincheiras n. 28, casa terrea, por 45$000 mensaes.

Idem Frei Caneca n. 26, idem, 30$000.

Freguezia de São José

Rua Imperial n. 127, casa terrea, por 25$000 mensaes.

Idem n. 153, 2.º andar, por 25$000 mensaes.

Idem n. 153, loja por 25$000 mensaes.

Ilha do Nogueira, com viveiros de peixe e grande coqueiral.

Freguezia da Bôa-Vista

Idem Visconde de Albuquerque, outr'ora da Gloria n. 95, sobrado de 1 andar, com vastos salões e muitas dependencias.

Idem n. 61, casa terrea, por 33$330 mensaes.

Idem da Ponte Velha n. 31, casa terrea, por 25$000 mensaes.

Freguezia do Poço da Panella

Casa Forte, Campina n. 25 E, casa terrea, por 30$000 mensaes.

ALUGA-SE commodos para rapazes à rua 15 de Novembro, 38, 2.º andar.

ATTENÇÃO. Antonio d'Oliveira, dispondo de pessoas habilitadas, encarrega-se da pintura e caiação de predios, com a maior perfeição e por preços que ninguem fará qualquer. Pode ser procurado em sua residencia à rua da Alegria n. 15 das 7 às 10 da manhan e das 4 às 6 da tarde.

ALUGAM-SE as seguintes casas [illegible]: Rua Domingos José Martins n. 40. O sobrado n. 60 à rua do Paysandú, com commodos para grande familia e agua. Travessa do Lima n. 8 e 10. A tratar com o dr. Pinto Mendes, no escriptorio do *Diario de Pernambuco.*

ALUGA-SE a casa à rua Fernandes Lopes n. 10, Capunga. Trata-se à rua Duque de Caxias n. 48.

AMA para andar com creança e arrumações. Precisa-se à Mangabeira de Cima n. 24, Arraial.

ARMAZEM DE RECOLHER—Aluga-se, à rua do Amorim n. 29, Senzala Velha 128, Bispo Sardinha 4, a tratar à rua Vidal de Negreiros 129.

AMA, precisa-se de uma ama para cozinhar e lavar para casa de pouca familia; a tratar na rua da Praia n. 35, loja.

ALUGA-SE por 60$000, o predio d'um andar n. 54 da rua Luiz do Rego, commodos para grande familia, bonds à porta, agua encanada, grande quintal murado, está limpo, a tratar no mesmo, e na rua Vidal de Negreiros n. 129, e tambem vende-se barato a tratar com o sr. Neiva.

BOLACHINHA do Rio Grande do Sul, uma especialidade, uma lata 1$300. Só na Padaria Central, rua Dr. Rosa e Silva, 41.

COPEIRA—Precisa-se de uma à rua Fernandes Vieira n. 27.

CASA NA TORRE—Aluga-se à 15$, e outra na Varzea, rua de S. João, à tratar com Alfredo Wanderley, rua Larga do Rosario n. 19.

CHEGARAM Sementes novas de hortaliças e flores: couve manteiga, couve tronchuda, couve tronça, repolho, salça, pepinos, alface lisa, alface repolhuda, rabanetes, cenouras, couve flor, agrião, cebolinha, pimentões doces, couve lombarda, tomates, abobora, chicoria, nabos, rabanos, ervilhas tortas e flores diversas; fructas verdes e seccas e em calda. ANTONIO JOSÉ PEREIRA, rua Estreita do Rosario n. 9, junto à egreja.

CASA COM AGUA—Aluga-se, 1.º andar, rua Direita n. 4 e outra Caminho Novo, casa terrea; a tratar à rua Vidal de Negreiros n. 129.

CONCERTÃO-SE machinas para costura, de todos os systemas, a preços modicos. Garantem-se os trabalhos. Rua da Imperatriz n. 34, Recife.

DEPURATIVO O melhor depurativo conhecido é o—**Elixir Cabeça de Negro** — Analyzado e approvado pela Exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO DE *Francisco Manoel da Silva*

Medicamento inoffensivo e facil de tomar. Curas admiraveis de todas as affecções syphiliticas e outras caracterisadas pela impureza do sangue.—Vende-se na Drogaria Silva, rua M. de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO ANALYSADO E APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE.

Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.

Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.

PREPARADO NO LABORATORIO DE **Francisco Manoel da Silva**

Deposito na Drogaria Silva, rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

ESTOPA—Vende-se estopa de fardos. No escriptorio do *Diario de Pernambuco.*

HA DEPURATIVOS Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismo, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do **ELIXIR CABEÇA DE NEGRO** —*Analysado e approvado pela exm. Junta de Hygiene.* PREPARADO NO LABORATORIO DE FRANCISCO MANOEL DA SILVA.—Rua Marquez de Olinda n. 30 deposito na Drogaria Silva e em todas as Drogarias e Pharmacias — PERNAMBUCO.

INSTRUMENTOS DE MUSICA para banda e orchestra, recebe constantemente a Livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa & Filhos, rua 1.º de Março n. 2, junto ao Arco de Santo Antonio. Filial, rua Marquez de Olinda n. 27.

LASTROS DE ARAME PARA CAMA—Concertão-se lastros de qualquer systema, tornando o tecido ao primitivo estado. Rua Imperatriz 34.

MODESTIA E VAIDADE lindissimo romance de **Peladan**, Vende-se à 1$000 o exemplar no escriptorio do *Diario.*

MOENDA E ALAMBIQUE — Vende-se uma moenda de 30 polegadas de pannadura por 22 e mais pertences para assentamento; um alambique para 30 canadas e pertences.

Estão em optimo estado no engenho «Primoroso» e serão entregues na estação de Cuyambuca.

A tratar de 2 às 4 horas no consultorio do dr. Barretto Sampaio 51 rua Barão da Victoria.

MACHINA para picar e desfiar fumo à mão, vende-se uma em perfeito estado e o que ha de mais moderno, à rua Marquez de Olinda n. 1—Fabrica Lusitana.

MOBILIA.—Vende-se uma de canella com encosto de palhinha e um piano Henri Herz, por modica quantia, no Entroncamento n. 1.

NEGOCIO E MORADIA—Aluga-se a loja, rua da Imperatriz n. 23, grande quintal e agua; à tratar à rua Vidal de Negreiros n. 129.

OFFICINAS DE TYPOGRAPHIA e de encadernação, da Livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa & Filho, rua 1.º de Março n. 2, junto ao arco de Santo Antonio, executam todos os trabalhos concernentes à arte, com muito gosto e por preços razoaveis.

Filial rua Marquez de Olinda n. 27.

PAPEL PINTADO para forrar salas, quartos e gabinetes, dezenhos novos, recebe constantemente a Livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa & Filhos, rua 1.º de Março n. 2, junto ao Arco de Santo Antonio.

Filial, rua Marquez de Olinda n. 27.

PROFESSORA DE PIANO.—Ensina-se a tocar piano, por preço commodo, na rua Marcilio Dias, antiga Direita, n. 121, 2.º andar.

PARA ESCRIPTORIO — aluga-se uma sala de frente e quarto, à rua da Cadeia n. 3 a tratar na loja, relojoaria Suissa.

SE VOSSO SANGUE Está viciado, se soffreis de rheumatismo, se mostrais symptomas escrofulosos, setendes ulceras ou erupções Tomai o **ELIXIR**—CABEÇA DE NEGRO—PREPARADO NO LABORATORIO DE

Francisco Manoel da Silva. — A venda na Drogaria Silva, rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.—PERNAMBUCO.

UMA sala e dois quartos de frente aluga-se no 1.º andar, à rua Dr. Rosa e Silva, 41.

VENDE-SE uma quitanda com hotel na rua de S. Francisco n. 68, a tratar com o dono na mesma casa, João Pedro da Silva.

VENDE-SE 3 casas terreas, sendo uma na rua de Santa Rita, uma na rua Augusta freguezia de S. José e uma com um terreno junto, na rua pa Palma em Santo Antonio; à tratar à rua de Hortas n. 76.

VENDE-SE uma armação e seus pertences, e restos de mercadorias, bom ponto commercial, proprio para principiante, e arrenda-se a casa, tendo commodos para familia, a tratar no Barro, confronte a Igreja, casa da esquina, ou no largo do Mercado n. 3, carvoaria.

Annuncios Maritimos

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **ERLANGEN**, é esperado dos portos do sul até o dia 31 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisboa, Leixões, Antuerpia e Bremen.**

Entrará no porto e recebe passageiros.

Para carga, frete etc., trata-se com os agentes.

Este vapor tem optimas accomodações para passageiros de 3.ª classe e tem medico e cosinheiro portuguez a bordo.

E' illuminado à luz electrica.

NEESEN & C

LAMPORT & HOLT LINE

O vapor **TENNYSON**, é esperado do sul até o dia 7 de setembro e seguirá depois de pequena demora para **Barbados e New-York.**

Para passagens, encommendas e dinheiro trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN

RUA DO COMMERCIO N. 13, 1.º ANDAR

C. N. Lloyd Brazileiro

O vapor—**PERNAMBUCO**

Commandante R. Ripper.

Esperado do norte no dia 30 do corrente, sahirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro,** no mesmo dia às 5 horas da tarde.

O vapor—**MANAOS**

Commandante 1. tenente Corte Real.

Esperado do norte no dia 1 de Setembro e sahirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro,** no mesmo dia às 5 horas da tarde.

As passagens de ida e volta tem 10 % de abatimento.

As encommendas recebidas estarão de 1 hora da tarde no dia da sahida, no trapiche Livramento, no Caes da Companhia Pernambucana.

N. B.—As reclamações destas, só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.

Caes da Companhia Pernambucana n. 2—1.º andar

R. M. S. P. C. The Royal Mail Steam Packet Company

PAQUETE INGLEZ

THAMES

E' esperado dos portos do sul até o dia 3 de Setembro e depois de pequena demora seguirá para *MADEIRA, LISBOA, VIGO E SOUTHAMPTON.*

PAQUETE INGLEZ

CLYDE

E' esperado da Europa até o dia 7 de Setembro e depos de pequena demora seguirá para *BAHIA, RIO DE JANEIRO, MONTEVIDEO E BUENOS AIRES.*

N. B.—As passagens devem ser compradas até a vespera da chegada dos mesmos. A Royal Mail Steam Packet Company, de accordo com a Pacific Steam Navigation Company e a Messageries Maritimes, emitte bilhetes de passagem de ida e volta de 1.ª classe para os portos da Europa, Brazil e Rio da Prata, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos navios das tres companhias.

—Para commodidade dos srs. passageiros e para evitar despesas com despachantes de bagagens no porto de Southampton a Royal Mail Steam Packet Company tem nesse porto empregados que se encarregam de desembaraçar as bagagens dos srs. passageiros.

Para esclarecimentos completos peçam ao commissario de bordo o folheto de informações.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

A LL. GRIFFITH WILLIAMS

Rua Visconde de Itaparica n.º 1

TABELLA DE FRETE PARA ENCOMMENDAS

Do Brazil para	Southampton	London	Manchester, Liverpool e Provincias	Escossia	Paris
	(a)	(a)	(a)	(a)	(a)
Peso até 2 kilos	2$000	2$500	2$500	2$500	4$000
» » 4 kilos	3$000	3$500	5$000	5$000	6$000
» » 6 kilos	4$000	4$500	7$000	7$000	10$000
Até um pé cubico	5$000	6$000	8$000	9$000	12$000
» 2 pés cubicos	7$500	9$000	12$000	14$000	18$000
Cada pé à mais ou parte	2$500	3$000	4$000	5$000	6$000

Estes fretes incluem a entrega dos volumes no domicilio dos consignatarios, caso os endereços sejam completos e as mercadorias contidas em ditos volumes não sejam sujeitas à impostos de entrada nos portos de destino.

Se houver impostos à pagar, estes serão pagos pelos consignatarios.

Encommendas para Chebourg, Havre, Anturpia, Bremen e Hamburg serão acceitas, pagando os destinatarios o excesso de frete de conducção.

Nenhuma encommenda será acceita sem estar previamente despachada nas Repartições competentes.

EMPRESA DE SAL E NAVEGAÇÃO

O vapor **TUPY**, é esperado do sul até o dia 30 e seguirá sem demora para **Mossoró.**

Para cargas etc. trata-se com

AMORIM SILVA & C.

Rua do Commercio n.º 42

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

PORTOS DO SUL

O vapor **S. FRANCISCO**, commandante Sá Pereira, segue do dia 31 do corrente às 4 horas da tarde para **Maceió, Penedo, Villa-Nova, Aracajú e Bahia.**

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro à frete, até às 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n.º 42

HAMBURGO AMERIKA LINIE

O vapor **FRISIA**, é esperado da Europa até o dia 9 de Setembro e seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

Este paquete é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto à agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete etc. trata-se com os consignatarios

BORSTELMANN & C

RUA DO BOM JESUS 5, 1.º ANDAR

EDITAES

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE PRAÇA

Faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, e de accordo com o recommendado no art. 9, §§ 1 e 2 das instrucções expedidas com o decreto n. 3529, de 15 Dezembro de 1899, para a execução da lei n. 640 de 14 do mesmo mez e anno, que no dia 29 do corrente mez, à porta desta Alfandega, serão vendidas em leilão, livres de direitos, e no estado em que se acharem, as mercadorias constantes do seguinte lote:

Armazem ns.

Marca A. G., n. 51 a 70, vinte caixas contendo agua mineral natural, pesando bruto nos frascos 610 kilos, vindas de Hamburgo pelo vapor allemão «S. Nicolas,» entrado em janeiro do corrente anno consignados a M. A. Goutcht.

Marca Capricho, s/n, uma caixa contendo oito kilos, peso bruto, de pedaços de garrafas e palhas, vinda de Porto Alegre pelo vapor nacional «Marolm,» sem consignação.

Marca H. Hartmann, n. 8, um pacote contendo 3 kilos, nos envoltorios de jornaes brochados, vindo de Hamburgo pelo vapor allemão «Prinz Sigismund,» entrado em outubro de 1903, manifesto incendiado.

Marca J. L. T. s/n, um pacote contendo o seguinte: 3 duzias de collarinhos de tecido de algodão; 1/2 duzia de pares de punhos de algodão; 1 kilo de amostras sem valor, vindo da mesma procedencia pelo mesmo vapor.

Marca C. B, n. 10, um pacote contendo amostras em retalhos sem valor, vindo de Liverpool pelo vapor inglez «Explorer,» entrado em outubro de 1903, manifesto incendiado.

Marca L. B. & C, uma caixa contendo 1.400 grammas de apparelhos de louça n. 3, vinda de Bremen pelo vapor allemão «Norderny,» entrado em outubro de 1903, manifesto incendiado.

Marca Alberto Moreira Lopes, n. 14, um pacote contendo o seguinte: 6.300 grammas de tinta preparada a oleo; 1 kilo de amostras de oleo de linhaça, vindo de Antuerpia pelo vapor inglez «Thomar,» entrado em dezembro de 1903, manifesto incendiado.

Marca Alves de Brito & C, n. 25, um pacote contendo amostras de tecidos em retalhos, sem valor, da mesma procedencia e mesmo vapor.

Marca Joaquim Gonçalves & C., n. 15, um pacote contendo amostras de tecidos sem valor, da mesma procedencia e mesmo vapor.

Marca Dias Loureiro & C., n. 12 um pacote contendo amostras de tecidos sem valor, da mesma procedencia e mesmo vapor.

Marca Andrade Maia & C., n. 30 um pacote contendo amostras de tecidos sem valor, vindo de Southampton pelo vapor inglez «Clyde,» entrado em dezembro de 1903, manifesto incendiado.

Marca F. R. Luiz, n. 556, um pacote contendo cartões varios, sem valor, vindo da mesma procedencia e pelo mesmo vapor.

Marca Andrade Lopes & C., n. 4, um pacote contendo amostras de tecidos sem valor mercantil, vindo de Liverpool pelo vapor inglez «Explorer,» entrado em janeiro de 1904, manifesto incendiado.

Marca Nunes Oliveira, ns. 331, 2, dois pacotes contendo duas duzias de chapéos de palha de arroz simples, vindo de Hamburgo pelo vapor allemão «Prinz Sigismund,» entrado em janeiro de 1904, manifesto incendiado.

Marca Pereira Carneiro, n. 355, uma caixa contendo: 5 kilos nos envoltorios de jornaes brochados; 800 grammas, nos envoltorios, de estampas não especificadas, vinda de Southampton pelo vapor inglez «Nile,» entrado em janeiro de 1904, manifesto incendiado.

Marca S, n. 95, um pacote contendo 1.100 grammas, peso liquido, de apparelhos de louça n. 1, vindo de Bremen pelo vapor allemão Norderley, entrado em janeiro de 1904, manifesto incendiado.

Marca A. Coimbra, n. 95, um pacote contendo amostras sem valor mercantil, vindo de Southampton pelo vapor inglez Magdalena, entrado em janeiro de 1904, manifesto incendiado.

Marca H, n. 4.217, um pacote contendo amostras sem valor, vindo de Hamburgo pelo vapor allemão Belgrano, entrado em fevereiro de 1904, manifesto incendiado.

Marca Dias Loureiro & C., n. 458, um pacote contendo amostras de tecidos sem valor, vindo de Hamburgo pelo mesmo vapor.

Marca A. P. Guimarães, n. 284, um pacote contendo obras não classificadas de celluloide, no valor de 8$000, da mesma procedencia e mesmo vapor.

Sem marca e sem numero, um pacote contendo productos chimicos não classificados, pesando liquido nas latas 1.650 grammas, no valor de 5$000, vindo de Santos pelo vapor allemão «Hildeburg», entrado em fevereiro de 1904, manifesto incendiado.

Marca Estiva, ns. 31 e 32, uma caixa contendo: 3.600 grammas, nas latas de biscoutos; 1/2 kilo de annuncios para distribuição gratuita, vinda de Southampton pelo vapor inglez Danube, entrado em fevereiro de 1904, manifesto incendiado.

Marca A. B. Lyra, n. 9, um pacote contendo 680 grammas, peso liquido, de lenços de tecidos de algodão não especificados, vindo de Liverpool pelo vapor inglez Explorer, entrado em março de 1904, consignado a A. B. de Lyra & C.

Marca Letreiro, n. 7, um pacote contendo amostras de tecidos em retalho sem valor mercantil, da mesma procedencia, mesmo vapor, consignado a Castro Irmão & C.

Marca Letreiro, n. 8, um pacote contendo amostras de tecidos sem valor, da mesma procedencia e mesmo vapor, à consignação de Brito Lyra.

Marca Letreiro, n. 3, um pacote contendo amostras sem valor mercantil, da mesma procedencia, pelo vapor Actor, entrado em março de 1904, à consignação de Loureiro Maia & C.

Marca Letreiro, n. 593, um pacote contendo 2 kilos nos envoltorios de brinquedos não especificados, vindo de Bremen pelo vapor allemão Crefeld, entrado em abril de 1904, não manifestado.

Marca L. Robinson, n. 187, uma caixa contendo: 5 300 grammas de livros em branco para escripturação mercantil; 21 kilos de mostras de papel de livros em branco, no valor de 20$000, vinda de Liverpool pelo vapor inglez Capella, entrado em abril de 1904, não manifestada.

Sem marca e sem numero, um pacote contendo o seguinte: 470 grammas de catalogos; 70 grammas de obras impressas de uma só côr; 15 grammas de rotulos, de procedencia ignorada.

Marca Moreira Lima & C., n. 124, um pacote contendo amostras de tecidos sem valor mercantil, vindo de Hamburgo pelo vapor allemão Prinz Valdemar, entrado em abril de 1904, a consignação de Moreira Lima & C.

Marca Letreiro, n. 59, um pacote contendo amostras sem valor mercantil, vindo de Southampton pelo vapor inglez «Clyde», entrado em abril de 1904, à consignação de Narciso Maia & C.ª.

Marca Letreiro, n. 2, um pacote contendo amostras de tecidos sem valor, vindo de Antuerpia, pelo vapor inglez «Tennyson», entrado em abril de 1904, à consignação de Moreira Lima & C.ª.

Marca Letreiro, n. 1, um caixa contendo 1 kilo, nos envoltorios, de sapatos de borracha, vinda de New-York pelo vapor inglez «Tennyson,» entrado em abril de 1904, à consignação de A. Costa Campos.

Marca F M S, ns. 1/3, tres atados de 4 caixas, contendo cada caixa 12 frascos, total 144 frascos de mais de 25 grammas até 500 grammas, pesando bruto total 100.800 grammas, tara de 50 %, liquido legal 50.400 grammas de medicamentos não classificados no valor de 324$000, vindos de New-York, pelo vapor inglez «Kaffir Prince,» entrado em janeiro de 1904, manifesto incendiado.

Mesma marca, n. 4, um atado de 4 caixas contendo livros impressos para leitura, pesando nos envoltorios, cada caixa, 8 kilos, total 32, da mesma procedencia e mesmo vapor.

Marca A. T. R., ns. 1/15, 15 caixas contendo chá da India, pesando liquido real 918 kilos, vindas de Hamburgo pelo lugar russo «Rutte,» entrado em 10 de fevereiro deste anno, consignadas à ordem.

Os senhores pretendentes que quizerem examinar as mercadorias acima poderão fazel-o à porta desta Alfandega, antes do leilão.

Lavrado o termo de arrematação, entregará o arrematante ao escrivão da praça o signal de 20 % em dinheiro, recebendo deste um conhecimento ou recibo.

Alfandega de Pernambuco, 26 de agosto de 1905.—O inspector, *Manoel Pinto da Fonseca.*

Copia.—Edital de praça com praso de 20 dias

O dr. João Rodrigues de Almeida, Juiz Municipal do Rio Formoso do Estado de Pernambuco, etc.

Faz saber a todos que o presente edital de praça virem, e delle noticia tiverem, que no dia 13 de setembro do corrente anno, ao meio dia, na porta da sala das audiencias deste juizo, irá à praça por venda a quem mais der e maior lanço offerecer, uma parte de 12:426$244 réis do engenho Matto Grosso de Cima, deste municipio, sobre a avaliação de........ 30:000$000 réis, moente e corrente, motor a vapor com todas as suas obras, terrenos que se limitão com os engenhos Aldeia, Cabussú, Conceição, Limão Doce e rio de Serinhaem; a qual vai à praça para pagamento de Francisco José da Silva Guimarães, na execução que move contra os herdeiros de Domingos Francisco da Silva Sussuarana e os de sua mulher d. Archanja Braziliana de Albuquerque, por este juizo e cartorio do escrivão interino Guedes. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandou passar o presente edital que será affixado na porta da sala das audiencias e publicado pela imprensa. Cidade do Rio Formoso, 25 de Agosto de 1905. Eu, Francisco Regis Pessôa Guedes, escrivão interino subscrevi. João d'Almeida. Estava devidamente sellada. Conforme. Rio Formoso, 25 de agosto de 1905. Eu, Francisco Regis Pessôa Guedes, escrivão interino subscrevi.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 23 de agosto de 1905.

Por esta secretaria se faz publico que Herculano Maria da Silva Oliveira requereu para transferir o talho de carnes verdes da rua do Bemfica para a Encruzilhada de Belém n. 1 C, freguezia da Graça.

De accôrdo com o disposto no numero 2 do art. 1.º cap. 4.º, tit. 2 da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção do requerente pode representar ao sr. prefeito no praso de oito dias a contar desta data.—Dr. *J. Z. Ferreira Velloso*, secretario interino.

Tribunal Correccional

O dr. José Marianno Carneiro Leão 1.º Supplente do Juiso municipal da 2.ª Circumscripção Criminal e Presidente da decima segunda sessão do Tribunal Correccional da Comarca do Recife, em virtude da lei, etc.

Faz saber que por força do artigo 6.º da lei n. 694 de 20 de Junho de 1904, funccionará este Tribunal, no dia 1.º do mez vindouro, às 10 horas da manhã, no primeiro andar do predio em que funcciona o Senado Estadual, achando-se sorteados, na fórma da lei, os jurados seguintes, para servirem como vogaes na decima segunda sessão:

BÔA-VISTA

Dr. Martinho Garcez de Caldas Barretto.
Manoel Moreira Lemos.
Manoel Zeferino dos Santos.
Coronel Eurico Witruvio.

AFOGADOS

Izidoro Theodulo de Mattos Ferreira.
Alfredo Pires Galvão.

GRAÇA

Antonio Lins Caldas.

S. JOSÉ

Abilio Teixeira Lima de Barros Lorêto

A todos os quaes e à cada um de per si e bem assim aos interessados em geral, se convida para que compareçam no referido dia e hora e nos demais, emquanto durar a sessão para o julgamento dos processos preparados.

Faz igualmente saber que na mesma sessão serão julgados os réos ausentes, Raymundo de Araujo; João Alves Bittencourt, cabo do 40º Batalhão de Infanteria; Manoel Baptista Telles; Seraphim Pereira Lopes, o Capitão da Guarda Nacional, Manoel Tavares Cesar de Mello; José Cordulino, José Guabiraba; o Tenente da Guarda Nacional, Aprigio Zacharias Selva, José Rufino da Silva e Nicoláo Ceciliano da Silva.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital de notificação aos vogaes e aos culpados, que será publicado pela imprensa e affixado no logar acima indicado.

Recife, 23 de Agosto de 1905. Eu, Alfredo Soares Monteiro, escrivão *ad-hoc* o escrevi.—*José Marianno Carneiro Leão.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE PRAÇA

Faço publico para conhecimento de quem interessar possa, e de accordo com o recommendado no art. 9 §§ 1 e 2, das instrucções expedidas com o dec. n. 3529 de 15 de dezembro de 1899, para a execução da Lei n. 640 de 14 do mesmo mez e anno, que no dia 30 do corrente mez, à porta desta Alfandega, serão vendidas em leilão, livres de direitos e no estado em que se acharem as mercadorias constantes do seguinte lote:

Armazem ns. 1 e 4

Triangulo H, ns. 11/20, des caixas contendo chá da India de qualquer qualidade, pezando liquido 285 kilos, vindas de Liverpool pelo vapor inglez Traveller, entrado em janeiro findo, consignadas à ordem.

L V N n. 48117, trez caixas contendo vinho espumoso (champanhg) pezando nas garrafas 66 kilos, vindas de Bordeaux pelo vapor frances Amazonas, entrado em março deste anno.

Mesma marca, ns. 48118 e 48119, tres caixas contendo vinho não especificado até 14.º em alcool absoluto, pezando nas garrafas 52 kilos, da mesma procedencia, mesmo vapor e consignadas à L. Vom.

Marca triangulo S H dentro e CC fóra, n. 16, uma caixa contendo um frasco de mais de 500 grammas até 2 kilogrammas, de essencia não especificadas, pezando no frasco 3800 grammas, vinda Widdlesbourgh pelo vapor inglez «Teviot», entrado em dezembro de 1904, consignada à ordem.

Triangulo G V. n. 1369, uma caixa contendo chaminés de vidro n. 1, branco pezando liquido legal 69 kilos, vinda de Antuerpia pelo vapor dinamarquez «Patria», entrado em dezembro de 1904, consignada a Gomes Vianna.

Mesma marca, n. 1370, uma caixa contendo chaminés de vidro branco n. 1, pezando liquido legal 95 kilos, da mesma procedencia, mesmo vapor e à mesma consignação.

Mesma marca, n. 1371, uma caixa contendo o seguinte: 68 kilos, nos envoltorios, de obras não classificadas de cobre simples, 750 grammas, nos envoltorios, de obras de fio de ferro não especificadas, da mesma procedencia, mesmo vapor e à mesma consignação.

Mesma marca, n. 1372, uma caixa contendo o seguinte: 17.900 grammas peso liquido de obras de vidro coalhado de côr n. 1, para usos não especificados, 15 kilos de obras de ferro não classificadas batidos e estanhadas; 6 kilos, nos envoltorios de obras de cobre e suas ligas simples; 14 kilos liquido de obras não classificadas de vidro n. 1, branco, para qualquer uso, da mesma procedencia, mesmo vapor e à mesma consignação.

Mesma marca, n. 1373, uma caixa contendo o seguinte: 49800 grammas de obras não classificadas de vidro n. 1 coalhado e de côr, para usos não especificados; 6 kilos, peso nos envoltorios de obras não classificadas de cobre simples; 11.500 grammas, nos envoltorios de obras de folha de Flandres não classificadas, simples; 1 kilo, nos envoltorios, de obras não classificadas de zinco, da mesma procedencia, mesmo vapor e à mesma consignação.

Mesma marca, n. 1374 uma caixa contendo o seguinte: 5.800 grammas de reflectores de vidro n. 1; 19 kilos liquido, de obra não classificada de vidro n. 1, coalhado e pintado, mesma procedencia e mesmo vapor.

Mesma marca, n. 1375, uma caixa contendo o seguinte: 11 kilos de chaminés de vidro n. 1, coalhado, peso liquido; 36 kilos de chaminés de vidro branco n. 1, peso liquido, da mesma procedencia, mesmo vapor e à mesma consignação.

Mesma marca, n. 1376, uma caixa contendo obras de vidro n. 1 de côr, não classificadas para usos não especificados, pezando liquido 46 kilos, da mesma procedencia, mesmo vapor e à mesma consignação.

Mesma marca, n. 1377, uma caixa contendo o seguinte: 7400 grammas nos envoltorios de obras de folha de Flandres simples; 4.500 grammas, nos envoltorios, de obras não classificadas de cobre simples; 32.500 grammas peso liquido, de obras não classificadas de vidro n. 1, de côr e coalhado para usos não especificados; 4.200 de obras de zinco não classificadas e não especificadas, peso nos envoltorios, 19 kilos nos envoltorios de obras de ferro fundido pintadas, da mesma procedencia, mesmo vapor e à mesma consignação.

Mesma marca, n. 1378, uma caixa contendo obras não classificadas de vidro n. 1, de côr, para usos não especificados, pezando liquido 53.500 grammas, da mesma procedencia, mesmo vapor e à mesma consignação.

Mesma marca, n. 1379, uma caixa contendo o seguinte: 1800 grammas, por liquido de reflectores de vidro branco n. 1; 23 kilos, liquido, de globos de vidro coalhado n. 1, da mesma procedencia, mesmo vapor e à mesma consignação.

Mesma marca n. 1381, uma caixa contendo o seguinte: 21.800 grammas, nos envoltorios, de obras não classificadas de cobre e suas ligas; 4 kilos nos envoltorios de obras de folhas de Flandres, não classificadas, envernizadas; 8 kilos de gaiolas de fio de ferro; 15 liquido, de obras não classificadas de vidro n. 1 pintadas, da mesma procedencia, mesmo vapor e à mesma consignação.

Mesma marca, n. 1382, uma caixa contendo o seguinte: 64.400 grammas de obras não classificadas de vidro n. 1, coalhado para qualquer uso; 2 500 grammas de espelhos pequenos com moldura de metal ordinario; 1.600 grammas nos envoltorios de obras não classificadas de cobre e suas ligas simples da mesma procedencia, mesmo vapor e à mesma consignação.

Mesma marca, n. 1383, uma caixa contendo o seguinte: 10 kilos nos envoltorios de obras de ferro fundido; 4 kilos, nos envoltorios de obras de cobre e suas ligas simples; 11 kilos, liquido, de peças de louça não classificadas n. 3; 19 600 grammas, liquido, de obras não classificadas de vidro n. 1, coalhado para usos não especificados, da mesma procedencia, mesmo vapor e à mesma consignação.

Mesma marca, n. 1384, uma caixa contendo o seguinte: 24 kilos liquido, de globos de vidro n. 1, coalhado e pintado; 3 kilos liquido, de chaminés de vidro branco n. 1, da mesma procedencia, mesmo vapor e à mesma consignação.

M M, ns. 1 a 20, vinte fardos, pezando cada um 50 kilos, total 1.000 kilos de atanados, vindo de Antuerpia, pelo mesmo vapor; consignados à ordem.

Duzentos chapéos de feltro por acabar abandonados.

Os senhores pretendentes que quizerem examinar as mercadorias acima declaradas poderão fazel-o, antes do leilão, à porta desta Repartição.

Lavrando o termo de arrematação entregará o arrematante ao escrivão da praça o signal de 20 % em dinheiro, recebendo deste um conhecimento ou recibo.

Alfandega de Pernambuco, 28 de agosto de 1905.

O inspector,
Manuel Pinto da Fonseca.

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques juiz de direito dos feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco em vitude da lei etc.

Faço saber pelo presente que depois da respectiva audiencia deste juizo no dia 9 de setembro do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der o seguinte bem penhorado por execução da Fazenda do Estado: A casa n. 40 à rua Marcilio Dias, freguezia de Santo Antonio, com 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado, mede de frente 2 metros e 85 centimetros e de fundo 13 metros e 90 centimetros pelo quantia de 1:800$000 por ser a 2.ª praça e pertencente a Joaquim Ramos Sobrinho.

E para constar passou-se o presente edital na forma da lei.

Dado e passado n'esta cidade do Recife de Pernambuco, aos 26 de agosto de 1905. Eu, José da Costa Rego Lima, escrivão subscrevi.—*João Joaquim de Freitas Henriques.*

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques juiz de direito dos feitos da Fazenda Municipal do Recife em virtude da lei etc.

Faço saber pelo presente que depois da respectiva audiencia deste juizo no dia 9 de setembro do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der o seguinte bem penhorado por execução da Fazenda Municipal: A casa n. 70 à rua Marquez do Herval, freguezia de S. José, com porta e janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, quintal com 1 quarto, e sotão com 2 janellas no oitão, 1 sala e 2 quartos, mede de frente 5 metros e de fundo 17 metros e 20 centimetros, avaliada por 2:000$000, pertencente a Julio Cesar de Castro Jesus.

E para constar passou-se edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 26 de agosto de 1905.—Eu, José da Costa Rego Lima, escrivão subscrevi.—*João Joaquim de Freitas Henriques.*

Relação dos contribuintes collectados no imposto de 40 % na freguezia de Afogados no exercicio de 1905 à 1906.

Rua do Lucas s/n, União Sportiva (Prado Pernambucano). 800$000

1.ª Secção da recebedoria do Estado, em 28 de agosto de 1905.—O lançador, *Antonio R. Villares.*

Faculdade de Direito

EDITAL

De ordem do director faço publico, que no dia 2 de setembro proximo, em presença dos srs. concurrentes, serão abertas na secretaria d'esta Faculdade, a 1 hora da tarde, as propostas que até o dia 31 do corrente forem apresentadas para a construcção do novo edificio para esta Faculdade, as quaes depois de lidas e rubricadas pelos proponentes presentes, terão o conveniente destino.

Secretaria da Faculdade de direito do Recife, 28 de agosto de 1905.—O secretario, *Henrique Martins.*

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos Feitos da Fazenda do Estado, em virtude da lei, etc.

Faz saber pelo presente que, depois da respectiva audiencia d'este juizo, no dia 11 de setembro do corrente anno, se hão de arrematar por venda a quem mais der, os bens abaixo declarados, penhorados por execução da mesma Fazenda:

O sobrado de 2 andares n. 27, à rua Visconde do Rio Branco, freguezia da Bôa-Vista, tendo no pavimento terreo 2 janellas e 1 porta, o 1.º andar com 3 portas de frente, com varanda de ferro corrida, o 2.º andar tem 3 janellas de frente, medindo externamente 6 metros e 40 centimetros, avaliado por 5:000$000, pertencente ao dr. Pedro Affonso Ferreira.

A casa de pedra e cal n. 3, à rua do Sucego, freguezia da Bôa-Vista, tendo porta e janella de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, um quarto para dependencia e quintal murado, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 12 metros e 90 centimetros, avaliada por 600$000, pertencente a Antonio Moreira.

A casa de pedra e cal ns. 18 a 22, sita à rua do Padre Nobrega, freguezia de São José, tendo 6 janellas e 1 porta de frente, constando de 3 salões, medindo de frente 12 metros e 20 centimetros e de fundo 18 metros e 60 centimetros, avaliada por 4:000$000, pertencente a Manoel Joaquim de Miranda.

A casa terrea n. 28, à rua de Domingos Theotonio, tendo porta e janella de frente, com 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado, medindo de frente 3 metros e 70 centimetros, avaliada por 500$000, pertencente a Joaquim Francisco da Conceição Rocha.

O sobrado de 2 andares n. 66, à rua de Lomas Valentinas, freguezia de São José, constando o pavimento terreo de 1 janella e 2 portas de frente, incluindo a da escada, com 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quintal murado, o 1.º e 2.º andares teem 3 janelas de frente, medindo internamente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 14 metros e 20 centimetros, avaliado por 2:000$000, pertencente ao Padre Manoel Moreira da Gama e outros.

A casa terrea n. 133, à rua do Visconde de Goyanna, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, constando de 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, quintal murado, medindo de frente 5 metros e 40 centimetros e de fundo 13 metros e 80 centimetros, avaliada por 1:500$000, pertencente a d. Margarida dos Santos.

A casa de pedra e cal n. 19, à rua de Mathias de Albuquerque, freguezia de Santo Antonio, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, medindo externamente 6 metros a 40 centimetros, avaliada por 1:200$000, pertencente a Theodoro Bentzen.

O usufructo do sobrado n. 28 à rua de Marcilio Dias, freguezia de São José, tendo no pavimento terreo 3 portas, incluindo a da escada, o 1.º andar com 3 portas de frente com varanda de ferro corrida; o 2.º andar tem 3 janellas de frente; avaliado o usufructo de 2 annos por 1:200$000, pertencente a José M. dos Prazeres.

A casa de pedra e cal, n. 19, à rua de Antonio Henriques, freguezia de São José, tendo porta e janella de frente, medindo de frente externamente 3 metros 70 centimetros, avaliada por 250$000, pertencente a Rita Maria da Conceição.

A casa de pedra e cal, n. 74, à rua de Felippe Camarão, tendo 1 porta e 4 janellas de frente, 2 janellas e 1 porta no oitão, constando de 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, sotão em salão, quintal murado, medindo de frente 9 metros e 2 centimetros e de fundo 13 metros e 40 centimetros, avaliada por 1:800$000, pertencente ao dr. Bentzen.

Uma officina de oleiro, à Estrada dos Remedios, freguezia de Afogados, edificada em grande terreno proprio com viveiros e coqueiros, constando de 2 grandes dependencias, sendo uma destinada ao fabrico de telhas e tijolos e outra onde se acha installado o forno e mais 5 pequenas casas para moradia dos operarios, avaliada por 2:000$000 pertencente a Antonio Menelio Cordeiro e Gusmão, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

A casa n. 35, à Estrada do Engenho, freguezia do Poço, tendo porta e 2 janellas de frente, medindo externamente de frente 6 metros e 30 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente a Manoel de Mello.

A casa de taipa, n. 8, à rua Real da Torre, freguezia de Afogados, tendo porta e janella de frente, com 1 sala, 1 quarto, cozinha interna, medindo de frente 3 metros e 80 centimetros de fundo 5 metros e 50 centimetros avaliada por 350$000, pertencente a Luiz Antonio Ferreira.

Um motor a vapor, força de 8 cavallos e diversas machinas para officinas lithographicas e typographicas, existentes nos predios ns. 18 à 22, à rua do Padre Nobrega, freguezia de São José, avaliadas por 8:000$000, pertencentes a Manoel Joaquim de Miranda.

A casa de taipa, n. 22, à rua Lopes de Carvalho, freguezia de Afogados, tendo porta e janella de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quintal cercado, medindo de frente 4 metros e 35 centimetros e de fundo 10 metros e 15 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente a Vicencia Maria de Jesus.

A casa de taipa n. 8, à rua Lopes de Carvalho, freguezia de Afogados, tendo porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, quintal em aberto, medindo de frente, 3 metros e 98 centimetros e de fundo 12 metros e 30 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente a Maria Antonia dos Santos.

A casa de pedra e cal n. 90, à rua do Capitão Lima, freguezia da Bôa-Vista, tendo porta e janella de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quintal murado, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 13 metros, avaliada por 1:200$000, pertencente a Marcellino Lourenço Gomes e outros ou Luiz Tenorio, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa de pedra e cal n. 223, à rua do Coronel Suassuna, em estado de ruinas, medindo externamente 3 metros e 90 centimetros, avaliada por 100$000, pertencente a Manoel Joaquim da Costa Carvalho, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

A casa de taipa, n. 24, à Estrada Real da Torre, tendo porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, medindo de frente, 4 metros e 25 centimetros, e de fundo 11 metros e 60 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente a João José de Medeiros.

A casa de pedra e cal n. 45, à rua dos Guararapes, freguezia do Recife, tendo porta e janella de frente, em salão, medindo de frente 3 metros e 87 e de fundo 4 metros e 10 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente a João Nepomuceno Coelho da Silva, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa de pedra e cal n. 121, à rua Imperial, freguezia de S. José, com uma porta e 2 janellas de frente, 2 salas, quatro quartos, corredor ao lado, cozinha externa, quartos para appereiho e banheiro, quintal murado, medindo de frente 5 metros e de fundo 18 metros e 50 centimetros, avaliada por 2 500$000, pertencente a Juliana Francisca de Jesus Bastos ou Carlos Bandeira.

E para constar passou-se edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 28 de Agosto de 1905.

Eu Antonio Barbosa Cordeiro, escrivão interino o subscrevi.—*João Joaquim de Freitas Henriques.*

COMMERCIO

28 DE AGOSTO

MERCADO MONETARIO

Os bancos abriram com a taxa de 17 13/16, sendo a mesma adoptada para a cobrança de saques.

Após as noticias do Rio, os bancos offereceram a 17 27/32, sendo esta taxa conservada em posição firme até ao fechar.

Em papel particular não constou negocio.

COTAÇÕES DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Brancos	2$800	a	3$400
Somenos	2$300	a	2$300
Mascavados	1$500	a	1$600
Brutos seccos	1$200	a	1$400
Brutos melados	1$100	a	1$200
Retames	900	a	1$000

ALGODÃO

(Cotação por 15 kilos)

5$100 a 6$000.

COUROS

(Cotação por kilo)

Couros seccos espichados	710	a	720
Couros seccos salgados	710	a	720
Couros verdes		a	480

AGUARDENTE

500 a 520.

ALCOOL

1$000 a 1$100.

Recife, 28 Agosto de 1905.

Pelles de cabra, cota-se de 1$600 a 1$700 cada uma, nominal.

Pelles de carneiro, a 90$ cota-se o cento, nominal.

Caroços de algodão. Cota-se este producto de 400 a 430 réis os 15 kils.

Sola, cota-se de 4$500 a 10$, conforme a qualidade, o meio, nominal.

Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba do 3$000 a 2$500 e a de mangabeira de 800 a 1$500, o kil. conforme a qualidade.

Bagas de mamona. Cota-se nominalmente este artigo a 1$000 os 15 kils.

Café. Cota-se este artigo de 7$000 a 7$500, conforme a qualidade.

Feijão mulatinho, do Estado, cota-se genero novo de 13 a 14$, conforme a qualidade.

Farinha de mandioca, do Estado. Cota-se este artigo a 3$000 o sc. com 42 kils.

Milho. Cota-se genero do Estado de 60 a 70 rs. o kilo, conforme a qualidade.

ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO DURANTE O MEZ DE AGOSTO DE 1905

			Assucar saccos	Algodão saccas
1 a 19	Barcaças		1813	—
1 a 19	Animaes		388	152
1 a 19	E. F. Central		633	2308
1 a 19	E. F. S. Francisco		3481	3003
1 a 19	E. F. Limoeiro		326	3645
			6641	9611

EXPORTAÇÃO

DIA 28

Para o interior despacharam:

No vapor *Itauna*, para Santos: Amorim Silva & C 200 scs 15960 kils. de algodão em rama; Taborda & C 1361 scs. 81660 kils. assucar branco.

Para Porto Alegre: Pinto Alves & C 100 scs. 750 kils. assucar branco.

Para Rio G. do Sul: John H. Boxwell N. & C 42 fardos 7413 kils. algodão em rama.

Para Rio de Janeiro: Amorim Silva & C 180 scs. 15975 kils. algodão em rama.

No vapor *Brazil*, para Manãos: Ayres dos Reis & C 1 cx calçados; Braga Sá & C 1 cx calçados; Loureiro Barbosa & C 9 cxs. 540 kils. de doce; Pereira Pinto & C 309 barris 24600 lits. aguardente; Azevedo & C 1 cx. 30 kils. papel e 2 cxs. 8 000 cigarros; Manoel Francisco da Silva 2 vols. 72 kils. medicamentos; Pinto Alves & C 170/2 e 65/4 barricas 18760 kils. assucar branco e 10 scs. 600 kils. milho; Pestana dos Santos & C 30 pacotes 210 kils. doce; H. da Silva Loyo & C 50/2 barricas 4480 kils. assucar branco; Costa Filho & C 30/2 barricas 1800 kils. assucar refinado; Fernandes Nunes & C 1 cx calçados; Luiz Amorim & C 60 barris 5100 lits. aguardente e 1 pipa 540 lits. alcool; Fernandes & C 4 cxs. 216 kils. phosphoros.

Para Obidos: Paiva Ferreira & C 5 pacotes calçados.

Para Pará: Taborda & C 20/2 e 20/4 barricas 3100 kils. assucar branco; Amorim Silva & C 450 scs. 18900 kils. farinha de mandioca; João Manoel Caixeiro 250 gallinhas; Manoel Caetano 90 scs. 9000 cocos; José Gil Moraes 800 gallinhas, 10 cxs. 5000 ovos e 50 pacotes 350 kils. doce; Guimarães Braga & C 8 cxs. medicamentos e 1 fardo 20 kils. folhas medicinaes; H. da Silva Loyo & C 80/2 barricas e 30 scs. 9310 kils. assucar branco; Domingos Soriano 1 cx. 113 kils. grampos de ferro e 2 cxs. 110 kils. perfumarias; Pereira Carneiro & C 145/2, 35/4 barricas e 140 scs. 24930 kils. de assucar branco e 100 scs 4200 kils. farinha de mandioca; Fernandes Nunes & C 2 cxs. calçados; Gomes Ferreira & C 252/2, 10/4 barricas e 50 scs. 25710 kils assucar branco; Manoel Rodrigues da Costa 20 pacotes 140 kils. doce; Ayres dos Reis & C 6 cxs. calçados; Braga Sá & C 6 cxs. calçados; Amorim Irmãos & C 50 scs. 2100 kils. farinha de mandioca; Candido F. Cascão 100/2 barricas 8600 kils. assucar branco; João Loyo & C 90/2 barricas 9100 kils. assucar branco.

Para Maranhão: Ferreira Rodrigues & C 1 barril 210 kils sebo; Moreira & C 1 cx. 100 kils. papel; Amorim Irmãos & C 20/2 barricas 1780 kils. assucar branco; João de Barros Guimarães 2 cxs. calçados; Fernandes Nunes & C 1 cx. calçados; Fernandes & C 20 latas 360 kils. phosphoros.

Para Ceará: Moreira & C 3 cxs. 150 kils. rotulos; Pinto Alves & C 80 scs. 4800 kils. assucar branco; João de Barros Guimarães 1 cx. calçados; Fernandes Nunes & C 1 cx. calçados.

No vapor *Carioca*, para Rio de Janeiro: John H. Boxwell N. & C 50 scs. 3810 kils. algodão em rama.

No vapor *Una*, para Natal: Andrade Lopes & C 4 fardos 269 kils. tecidos de algodão; Moreira Lima & C 19 fardos 1298 kils. tecidos de algodão.

Para Amarração: Companhia I. Pernambucana 4 fardos 271 kils. tecidos de algodão.

Para Camocim: Francisco Pinto & C 3 cxs. 36 lits. cognac.

Para Ceará: J. O. Almeida & C 1 cx. 107 duzias de pares de meias de algodão.

Para Mossoró: Guimarães Braga & C 1 cx. 36 lits. oleo de ricino; Claudio Ribeiro 8 cxs. 480 kils. assucar refinado.

No cutter *Luizinha*, para Natal: Loureiro Maia & C 25 fardos e 1 cx. 1942 kils. tecidos de algodão.

Na barcaça *Nova Esperança*, para Natal: Santos Araujo & C 125 cxs. 2750 kils. sabão.

IMPORTAÇÃO

Barca allemã *Augusta*, chegada hontem de Hamburgo e consignada a Just Bastos & C.

Arame 329 feixes a Albino Silva & C, 68 a Alvares de Carvalho & C.

Ammoniaco 15 cxs. a J. Marques Teixeira.

Acido sulfurico 15 cxs. a Francisco M. da Silva.

Acido chlorhydrico 10 cxs. ao mesmo.

Acido vesotico 3 cxs. a Francisco Manoel da Silva.

Acido, drogas e outros artigos 13 vols. a Francisco Manoel da Silva.

Agua purgativa 1 cx. a J. M. Ferreira.

Arroz 900 scs. à ordem, 265 a Ferreira Rodrigues & C, 280 a Dubeux & C, 250 a Costa Rocha & C, 250 a Francisco Pinto & C, 500 a Loureiro Barbosa & C.

Barras de ferro 50 e 85 feixes a Alvares de Carvalho & C.

Canella 25 cxs a Dubeux & C, 10 a Costa Rocha & C, 50 a Loureiro Barbosa & C.

Cimento 1400 barricas a Loureiro Barbosa & C, 500 a Dubeux & C, 500 a A. de Souza, 500 à ordem.

Carbonato de calcio 808 tambores a Alves de Lima & C.

Carbonato de sodio 20 barricas à Companhia de Drogas.

Cominho 20 scs. a Dubeux & C, 50 a Loureiro Barbosa & C, 15 a Ferreira Rodrigues & C, 3 a Soares Irmãos, 10 a Costa Rocha & C.

Creolina 10 ccs. a Miranda Souza & C.

Cravinho 10 garrafões a Loureiro Barbosa & C.

Ether sulfurico 2 cxs. a Francisco M. da Silva.

Espoletas 2 cxs. a Manoel Colaço & C.

Enxofre 20 barricas a Albino Silva & C.

Ervilha 30 cxs. a Loureiro Barbosa & C.

Ferragens 2 cxs. a Carneiro de Souza & C.

Garrafas 4 grades à Companhia de Drogas.

Garrafões 900 a Dubeux & C, 400 a Ferreira Rodrigues & C.

Genebra 50 cxs a Dubeux & C, 30 a Soares Irmãos, 25 a Ferreira Rodrigues & C.

Gomma-lacca 4 cxs. a Albino Silva & C.

Herva-doce 5 scs. a Costa Rocha & C.

Machinas de costuras 28 vols. a Alfredo Bastos & C, 17 a Gomes de M. Irmãos & C.

Madeira de pinho 2000 peças a Santos Araujo, 1000 a Manoel G. Agra & C, 1000 a L. Ferreira & C, 500 a Lemos & Moraes, 22 a Manoel da Silva Ramos, 8 a Oliveira Barbosa & C, 4 a Silveira & C.

Pimenta 100 scs. a Loureiro Barbosa & C, 20 a Costa Rocha & C, 50 a Dubeux & C, 30 a Soares Irmãos, 30 a Ferreira Rodrigues & C, 25 a Francisco Pinto.

Papel de embrulho 935 fardos a Loureiro Barbosa & C, 120 a Santos da Figueira & C, 120 a José Pereira & Barbosa, 150 a Costa Rocha & C, 100 a A. Lemos & C, 100 a Soares Irmãos.

Pedra-hume 20 barricas à Companhia de Drogas.

Potassa 20 cxs. à mesma.

Rotim 4 fardos a Miranda Souza & C.

Sagú 4 garrafões a Loureiro Barbosa & C.

Velas 10 amarrados com 160 cxs. a Dubeux & C, 10 e 100 a Ferreira Rodrigues & C, 10 e 100 a Francisco Pinto & C, 2 vols. com 200 a Loureiro Barbosa & C.

Vidros 10 barricas à Companhia de Drogas.

Lugre inglez *Louise*, chegado de Nova York no dia 26 e consignado a Fonseca Irmãos & C.

Arame farpado 400 rolos à ordem.

Kerozene 34629 cxs. à ordem.

RENDIMENTOS PUBLICOS

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 26	1.525.129$683
Idem do dia 28	86.908$352
	1.612.038$035

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 26	257.026$697
Dia 28.—Diversos impostos	5.231$909
Idem: Exportação	1.776$861
	264.034$467

RECIFE DRAINAGE

Rendimento até o dia 26	39.654$445
Idem do dia 28	1.301$033
	40.955$478

CAIXA ECONOMICA

Dia 28	
Entradas de depositos	12.749$000
Sahidas idem, idem	7.907$000
Saldo para a delegacia	4.842$000
A pagar de liquidações e por conta	2.621$168

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 25	115.300$034
Idem do dia 26	3.369$194
	118.669$228

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Agosto

Canoé, do sul hoje.
Pernambuco, do norte amanhã.
Camocim, do sul amanhã.
Erlangen, do sul a 31.
Campeiro, do sul a 31.

Mez de Setembro

Manáos, do norte a 1.
Panamá, da Europa a 2.
Moorisk Prince, de Nova York a 2.
Carolina, da Europa a 2.
Istria, de Genova a 2.
Thames, do sul a 3.
Clyde, da Europa a 7.
Tennyson, do sul a 7.
Oravia, do sul a 9.
Dictador, de Liverpool a 9.
Atlantique, da Europa a 14.
Warrior, de Liverpool a 18.
Ryron, de Nova York a 18.
Cordillere, do sul a 24.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Agosto

Santos e esc. *Fortaleza*, amanhã às 4 h.
Rio e esc. *Pernambuco*, amanhã às 4 h.
Bahia e esc. *S. Francisco*, a 31 às 4 horas.

Mez de Setembro

Bremen e esc. *Erlangen*, a 1 às 4 horas.
Rio e esc. *Manáos*, a 1 às 4 horas.
Valparaiso e esc. *Panamá*, a 2 às 12 horas.
Santos e esc. *Moorish Prince*, a 3 às 4 h.
Southampton e esc. *Thames*, a 3 às 12 h.
Santos e esc. *Carolina*, a 3 às 4 horas.
B. Aires e esc. *Clyde*, a 7 às 12 horas.
Nova York e esc. *Tennyson*, a 7 às 12 horas.
Liverpool e esc. *Oravia*, a 9 às 12 horas.
B. Aires e esc. *Atlantique*, a 14 às 12 h.
Bahia, Rio e Santos. *Byron*, a 18 às 12 h.
Bordeaux e esc. *Cordillere*, a 24 às 12 h.

Ancoradouro interno

Cruzador portuguez *Patria*, munições.
Vapor nacional *Itapuan*, v. generos.
Vapor nacional *Fortaleza*, v. generos.
Vapor nacional *Carioca*, v. generos.
Vapor nacional *S. Francisco*, v. generos.
Vapor inglez *Inventor*, v. generos.
Vapor inglez *Ackworth*, carvão.
Palhabote nacional *Eclypse*, lastro.
Patacho nacional *Rival*, v. generos.
Lugre nacional *Solstreif*, xarque.
Lugre inglez *Louise*, v. generos.
Lugre inglez *Sunbeam*, bacalhão.
Lugre inglez *Nellie Louise*, bacalhão.
Barca norueguense *Bergit*, carvão.
Barca norueguense *Britannia*, carvão.
Barca allemã *Auguste*, v. generos.

DIA 27.—SAHIDAS

Santos e esc., vapor inglez *Huron*, commandante F. Thomas, carga v. generos.

Porto Alegre e esc., vapor nl. *Itauna*, commandante W. Allman, carga v. generos.

DIA 28 —ENTRADAS

Porto Alegre e esc., 19 dias, vapor nl. *Itapoan*, de 512 tons., commandante E. Chadwch, equipagem 30, carga v. generos: a J. I. Guedes Pereira.

Buenos Aires e esc., 10 dias, vapor francez *Amazone*, de 2343 tons., commandante G. Lidin, equipagem 170, carga v. generos: a Sampaio Ferraz.

SAHIDA

Bordeaux e esc., vapor francez *Amazone*, commandante G. Lidin, carga v. generos.

PASSAGEIROS

Sahidos para o norte no vapor nl. *Brazil*, no dia 26 do corrente:

PARAHYBA—N. Maya.

CEARÁ—Fausto Porto e sua senhora, Julio Torricarde, P. Hutchinson, Antonio B. da Silveira, Marcolino Gomes, Francisca Caetana e 1 praça.

MARANHÃO—2 praças do exercito e Manoel F. Oliveira.

PARÁ—Pepita Vellers, Cicero Fonseca, Absalão Alves de Souza, José Cardoso Netto, Joaquim Ferreira, Marcellino G. Rosas e 1 ex-praça.

MANA'OS—3 praças do exercito.

REFINARIA CRUZEIRO

PREÇOS DE ASSUCARES REFINADOS

Especial, por 15 kilos	[illegible]
Primeira	[illegible]
Segunda	3$200

Caes Capibaribe n. 54 a 60.

Correio Geral

REFUGO

De ordem do sr. dr. administrador dos correios deste Estado convido às pessoas infra indicadas a comparecerem a esta repartição para, depois de satisfeitas as disposições regulamentares a respeito, receberem as quantias encontradas pela commissão de refugo nas cartas que vão abaixo mencionadas, prescrevendo ditas quantias a favor da Fazenda Nacional, si dentro do prazo de um anno, a contar da data do presente edital, não forem reclamadas, conforme dispõe o art. 153 do Regulamento dos Correios da Republica, approvado pelo decreto numero 2230, de 10 de fevereiro de 1896.

Carta ordinaria, contendo 3$000, remettente Antonio Maia.

Idem, contendo 2$000, remettente Luiza Francisca do Nascimento.

Idem, contendo 1$000, remettente Amelia Gomes de Miranda.

Carta registrada sem valor, sob numero 5273, contendo 2$000, remettente Biluca.

Idem, sob n. 16979, contendo 2$000, remettente Joanna Feitosa.

Idem com valor declarado, sob n. 244, contendo 5$000, remettente Marcolino.

Idem, sob n. 514, contendo 2$000, remettente José Vieira da Silva.

Idem, sob n. 462, contendo 8$000, remettente Abilio José do Nascimento.

Idem, sob n. 1120 P., contendo 2$000, remettente José Gregorio do Nascimento.

Idem, sob n. 178 P., contendo 3$000, remettente Francisco Jorge de Oliveira.

1.ª secção da administração dos correios de Pernambuco, em julho de 1905. —O 1.º official, *Spencer Netto.*

Alfandega de Pernambuco

De ordem do sr. inspector, convido os srs. Guimarães Filho & C., estabelecidos à rua Marquez de Olinda n. 40, freguezia do Recife, a virem recolher aos cofres desta alfandega, dentro do prazo de quinze dias, a multa de 300$000, que lhes foi imposta por despacho do mesmo sr. inspector de 17 de junho ultimo, por infracção do regulamento n. 3622 de 26 de março de 1900; sob pena de não o fazendo, ser dita multa cobrada executivamente, na forma da lei.

Gabinete da inspectoria da alfandega de Pernambuco, 16 de agosto de 1905.—*Sá e Souza*, 4.º escripturario.

DIRECTORIA DE OBRAS PUBLICA MUNICIPAES EM 25 DE AGOSTO DE 1905

No dia 25 de setembro proximo até uma hora da tarde, recebem-se nesta directoria projectos d'um edificio a construir-se na rua do Rosario, esquina da rua do Cabugá, no local do predio ali existente. O edificio deve ter dois andares, os cantos cortados em curva e prestar-se para Paço da Prefeitura e Concelho Municipal. O concurrente deverá apresentar os seos projectos na escala do um por cincoenta, (1/50) acompanhados d'um resumo explicativo dos mesmos. Para o projecto classificado em primeiro logar haverá o premio de dusentos mil réis e para o segundo o de cem mil réis. Para as informações necessarias o concurrente poderá dirigir-se a Directoria de Obras.— O director, *Guilhermino Tavares de Medeiros Filho.*